

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



Joaçaba, março de 2022

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dirigentes

Presidente da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - Funesec

Prof. Genésio Teo

Reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Aristides Cimadon

Pró-reitora Acadêmica

Prof^a. Lindamir Secchi Gadler

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação

Jovani Antônio Steffani

Vice-reitor do campus de Chapecó

Prof. Carlos Eduardo Carvalho

Vice-reitor do campus de São Miguel do Oeste

Prof. Vitor D'Agostini

Vice-reitor do campus de Videira

Prof. Ildo Fabris

Vice-reitor do campus de Xanxerê

Prof. Genésio Teo

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador

Prof. Luiz Carlos Lückmann

Membros

Representante dos professores

Prof. Celso Paulo Costa - Chapecó

Prof. Luiz Carlos Lückmann – Joaçaba

Prof^a. Marina Gasser Baretta Balestrin - Videira

Prof. Paulo Ricardo Bavaresco – São Miguel do Oeste

Prof^a. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Representante dos estudantes

Gabriel Lebkuchen – Joaçaba
Maria Eduarda de Almeida – Xanxerê
Rafaela Ansiliero – Videira
Rafael Henrique Bortolotti – Chapecó
Vanuza Lolatto – São Miguel do Oeste

Representante do corpo técnico-administrativo

Fagner Lourenci Rosa - Joaçaba
Janete Tombini – Xanxerê
Monica Marcante – Chapecó
Rosilde Zago – Videira
Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste

Representante da sociedade civil

Idovino Baldissera – Videira
José Carlos Benini – Chapecó
Jussara Nunes Dalvit – São Miguel do Oeste
Rosane Kunen – Joaçaba
Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

Grupo de Apoio Técnico à CPA

Cherla Aparecida Piva Calegari – Chapecó
Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste
Elisângela Bini Dorigon – Xanxerê
Daniel Cristiano Ferrari – Joaçaba
Nilva Maria Oliveira Farias Silva – Videira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – A imagem percebida pelos diplomados em relação à Unoesc.	34
Gráfico 2 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições.....	35
Gráfico 3 – Evolução do percentual de evasão na Graduação, 2019 –2021.	42
Gráfico 4 – Renda familiar <i>per capita</i>	44
Gráfico 5 – Situação de trabalho dos ingressantes.	44
Gráfico 6 – Razões pelas quais o ingressante escolheu a Unoesc.	45
Gráfico 7 – Expectativas em relação ao Curso.	45
Gráfico 8 – Demandas por projetos e cursos extraclasse.	46
Gráfico 9 – Dificuldades enfrentadas pelos ingressantes até o momento.	46
Gráfico 10 – Empregabilidade <i>versus</i> área de formação acadêmica.	48
Gráfico 11 – Setor da atividade econômica em que os egressos trabalham.	48
Gráfico 12 – A importância do curso para o mercado de trabalho.	49
Gráfico 13 – Faixa salarial dos egressos.	50
Gráfico 14 – Aprendizagens diferenciadas e significativas para além da sala de aula.	51
Gráfico 15 – Avaliação do egresso sobre a formação recebida no curso de graduação.....	53
Gráfico 16 – Adequação do curso às expectativas pessoais e ao exercício profissional.....	53
Gráfico 17 – Percentual de egressos que exercem ou exerceram liderança.	54
Gráfico 18 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional.	55
Gráfico 19 – Competências que um profissional formado precisa reunir.	56
Gráfico 20 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho.	57
Gráfico 21 – Práticas de ensino e aprendizagem adotadas com maior frequência, 2021.....	61
Gráfico 22 – Avaliação da relação teoria e prática trabalhada pelos estudantes.	62
Gráfico 23 – Relação teoria e prática trabalhada pelos professores.	62
Gráfico 24 – Avaliação do modelo de ensino-aprendizagem pelos professores, 01/2021.	63
Gráfico 25 – Métodos e estratégias de ensino mais eficazes, na percepção dos estudantes. ...	64
Gráfico 26 – Métodos e estratégias de ensino, na percepção dos professores.	65
Gráfico 27 – Métodos e estratégias de ensino com maior eficiência na aprendizagem.	65
Gráfico 28 – Métodos e estratégias de ensino e aprendizagem: estudantes e professores.	66
Gráfico 29 – Recursos didático-pedagógicos que mais contribuíram para a aprendizagem. ...	66
Gráfico 30 – Avaliação das metodologias de ensino adotadas nos componentes curriculares pelos estudantes.	67

Gráfico 31 – Média Institucional das notas atribuídas pelos estudantes.	68
Gráfico 32 – Média Institucional das notas atribuídas pelos professores.....	69
Gráfico 33 – Dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.....	70
Gráfico 34 – Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos estudantes - EaD.....	71
Gráfico 35 – Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos professores - EaD....	72
Gráfico 36 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas. .	73
Gráfico 37 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições.....	74
Gráfico 38 – Dificuldade apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc.....	75
Gráfico 39 – Atendimento dos cursos às demandas do mercado de trabalho.	76
Gráfico 40 – Capacidade técnico-profissional dos colaboradores formados pela Unoesc.....	76
Gráfico 41 – Capacidade empreendedora dos colaboradores formados pela Unoesc.....	77
Gráfico 42 – Descrição da situação de trabalho hoje.	83
Gráfico 43 – Motivos pelos quais levaram a fazer uma pós-graduação <i>lato sensu</i>	84
Gráfico 44 – Adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional.....	84
Gráfico 45 – Ensino e aprendizagem.....	84
Gráfico 46 – Relação teoria-prática.....	85
Gráfico 47 – Atendimento docente aos requisitos do curso.	85
Gráfico 48 – Docentes: Articulação conhecimento teórico x prática x experiência profissional.	86
Gráfico 49 – Gestão do curso.	86
Gráfico 50 – Infraestrutura e setores de apoio.....	87
Gráfico 51 – Situação de empregabilidade e salarial ao término do curso.....	87
Gráfico 52 – Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa.	91
Gráfico 53 – Formas de como o egresso mantém contato com a Unoesc.	99
Gráfico 54 – Como os egressos avaliam o relacionamento com a Unoesc.	100
Gráfico 55 – Avaliação da Comunicação Unoesc e Sociedade.....	100
Gráfico 56 – Mídias mais acessadas pelas organizações da região.	101
Gráfico 57 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2021.	113
Gráfico 58 – Professores em mobilidade acadêmica 2018-2021.	114
Gráfico 59 – Avaliação das políticas, diretrizes e objetivos do Plano de Internacionalização.	115
Gráfico 60 – Importância do intercâmbio para estudantes e professores.	115
Gráfico 61 – Ações de Internacionalização de interesse dos docentes da Unoesc.....	116

Gráfico 62 – Dificuldades encontradas no envolvimento com a internacionalização.....	117
Gráfico 63 – Capacitações de internacionalização desejadas pelos docentes.	118
Gráfico 64 – Avaliação da política de pessoal.	123
Gráfico 65 – Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00).	135
Gráfico 66 – Capacidade de crescimento com sustentabilidade.....	135
Gráfico 67 – Avaliação dos restaurantes e cantinas.	139
Gráfico 68 – Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores.	143
Gráfico 69 – Atualização do acervo bibliográfico do componente curricular.	143
Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional.	17
Figura 2 – Interação entre os eixos avaliativos.	18
Figura 3 – Fluxograma da avaliação interna.	19
Figura 4 – Etapas do processo de avaliação.	21
Figura 5 – Aspectos/impactos positivos da contribuição da Unoesc na região de sua abrangência	27
Figura 6 – Os 13 pesquisadores da Unoesc citados em ranking da avaliação internacional....	93
Figura 7 – Organograma da Unoesc.	130
Quadro 1 – Composição da CPA.....	24
Quadro 2 – Composição do Grupo de Apoio Técnico.	24
Quadro 3 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta – 2021.	38
Quadro 4 – Grupos de Pesquisa, 2021.....	89
Quadro 5 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações, 2021.....	90
Quadro 6 – Projetos de Extensão desenvolvidos em 2021.....	95
Quadro 8 – Convênios de Cooperação Internacional.	111
Quadro 9 – Convênios de Redes Internacionais.....	113
Tabela 1 – Evolução do número de ingressantes na Graduação, 2018-2021.	40
Tabela 2 – Evolução das matrículas da graduação na Unoesc, 2018-2021.....	41
Tabela 3 – Indicadores com maiores e menores índices de satisfação.....	78
Tabela 4 – Matrículas na Pós-graduação <i>lato sensu</i> , 2019-2021.	80
Tabela 5 – Matriculados e titulados.....	81
Tabela 6 – Conceito dos Cursos.	81

Tabela 7 – Produções e orientações em 2020.....	82
Tabela 8 – Publicações com IES estrangeiras.	82
Tabela 9 – Periódicos publicados em 2021.	90
Tabela 10 – Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão (2021).....	91
Tabela 11 – Origem dos contatos com a Ouvidoria, 2021.	102
Tabela 12 – Assuntos que motivaram os contatos, 2021.....	103
Tabela 13 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2021.....	107
Tabela 14 – Estudantes atendidos pelo SAE em 2021.	108
Tabela 15 – Área física da Unoesc, 2021.	136
Tabela 16 – Laboratórios, Salas de aula, Auditórios e Microcomputadores 2021.....	137
Tabela 17 – Laboratórios implantados na Unoesc, em 2021.....	138
Tabela 18 – Acervo bibliográfico físico da Unoesc.	141
Tabela 19 – Acervo bibliográfico digital da Unoesc.....	142

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	11
2	INTRODUÇÃO	12
3	A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC.....	15
4	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	16
4.1	O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	16
4.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
4.3	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	20
5	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1.....	22
5.1	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	22
5.2	O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	23
5.2.1	Composição da CPA	24
5.2.2	Os processos de autoavaliação	25
5.3	OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	25
5.4	AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	25
6	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2.....	26
6.1	MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
6.2	UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL	28
6.2.1	Participação em projetos/programas de inclusão social.....	28
6.2.2	Participação no desenvolvimento econômico social.....	31
6.2.3	Participação na defesa do meio ambiente.....	32
6.2.4	Memória, patrimônio cultural e produção artística	32
6.3	AVANÇOS E DESAFIOS	34
7	POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	36
7.1	POLÍTICAS PARA O ENSINO	37
7.1.1	Compromisso com a democratização do acesso e permanência	38
7.1.2	Cursos superiores ofertados.....	38
7.1.3	Alunos ingressantes na Graduação	40
7.1.4	Matrículas totais na Graduação	40
7.1.5	Educação a distância	41
7.1.6	Evasão na Graduação.....	42
7.1.7	Perfil do estudante ingressante	42

7.1.8	Relação com os egressos	47
7.1.9	Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico	52
7.1.10	Integração com as escolas de educação básica	57
7.1.11	Concepção de currículo e organização didático pedagógica.....	58
7.1.12	Sistemática de revisão dos PPCs.....	60
7.1.13	Práticas pedagógicas e relação entre teoria e prática.....	60
7.1.14	Práticas educacionais para a melhoria do ensino	62
7.2	DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	68
7.2.1	Desempenho da graduação presencial	68
7.2.2	Avaliação da graduação a distância	70
7.3	DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	72
7.4	AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO.....	78
7.5	POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO.....	80
7.5.1	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	81
7.5.2	Avanços e desafios na pós-graduação <i>lato sensu</i>	82
7.6	POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	88
7.6.1	Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação	92
7.7	POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO.....	93
7.7.1	Avanços e desafios nas políticas de extensão	97
7.8	COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE ...	97
7.8.1	Comunicação com a sociedade.....	97
7.8.2	Comunicação com a comunidade acadêmica	101
7.9	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	104
7.9.1	Política de acesso	104
7.9.2	Estímulos à permanência	105
7.9.3	Acolhimento ao ingressante	105
7.9.4	Nivelamento de estudos	105
7.9.5	Programa de monitoria	105
7.9.6	Apoio financeiro	106
7.9.7	Inserção no mundo do trabalho.....	107
7.9.8	Apoio psicológico, psicopedagógico e social	107
7.9.9	Núcleo de acessibilidade e inclusão	108
7.9.10	Organização estudantil.....	109

7.9.11	Acompanhamento aos egressos.....	109
7.9.12	Incentivo à inovação e ao empreendedorismo	110
7.9.13	Mobilidade acadêmica – Relações Internacionais	110
8	POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4	119
8.1	POLÍTICAS DE PESSOAL	119
8.1.1	Corpo Docente.....	119
8.1.2	Corpo Técnico-Administrativo	121
8.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	124
8.2.1	Políticas e diretrizes para a gestão	124
8.2.1.1	Gestão democrática	124
8.2.1.2	Gestão integrada	125
8.2.1.3	Gestão orçamentária integrada	126
8.2.1.4	Interação entre os profissionais	126
8.2.1.5	Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	126
8.2.1.6	Gestão comprometida com a qualificação.....	127
8.2.1.7	Gestão voltada à ampliação de parcerias.....	127
8.2.1.8	Gestão comprometida com a avaliação institucional	127
8.2.1.9	Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.....	128
8.2.1.10	Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico.....	128
8.2.2	Organograma da instituição	128
8.2.3	Instâncias de decisão e administração superiores.....	130
8.2.4	Instâncias de decisão e administração do campus	131
8.2.5	Gestão dos cursos	133
8.2.6	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	133
8.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	134
9	INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5.....	136
9.1	ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	140
9.2	ESTRUTURA LABORATORIAL	144
9.2.1	Recursos de tecnologia da informação e comunicação	144
9.2.2	Laboratórios e ambientes para práticas didáticas.....	145
10	REFERÊNCIAS	148

1 APRESENTAÇÃO

Apresentamos ao público o Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), correspondente ao ano de 2021. Foi elaborado com base nos eixos e dimensões previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

O primeiro eixo trata da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo eixo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, objetivos e metas previstos no PDI, em especial as políticas, projetos e ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro eixo aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, inovação, extensão, à comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e acompanhamento dos egressos.

O quarto eixo trata das políticas de gestão, em particular, as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

Por último, o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Prof. Luiz Carlos Lückmann
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

2 INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) localiza-se na Mesorregião Oeste Catarinense, constituída de 118 municípios, com população estimada em 1.294.228 habitantes. (IBGE, 2019). Representa a maior área territorial entre as seis mesorregiões do Estado de Santa Catarina, com 27.275,700 km². Faz fronteira com as mesorregiões Norte Catarinense e Serrana, com os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e com a Argentina. Possui *campi* nas cidades de Joaçaba, onde se encontra a Reitoria e a Funoesc, Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó, Capinzal, Campos Novos, Xaxim, Pinhalzinho, Maravilha e São José do Cedro.

A Unoesc é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional criada pela Lei Municipal nº 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, nº 2125, Joaçaba, Santa Catarina (SC). Foi criada pelo poder público municipal como instituição de natureza privada e qualificada como Instituição Comunitária nos termos da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013 (BRASIL, 2013), e da Portaria nº 634, de 30 de outubro de 2014.

Foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para atuar como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial e, em 2009, credenciada para atuar na educação a distância, nos termos da Portaria nº 258/2009. Em 2017, a Instituição passou por processo de Recredenciamento, obtendo Conceito 4. Em 2018, submeteu-se, igualmente, a processo de Recredenciamento para atuar na educação a distância, obtendo conceito 5.

A Unoesc foi instituída, portanto, com base no modelo comunitário de educação superior. Segundo Lückmann e Cimadon (2020, p. 68), as instituições comunitárias de educação superior caracterizam-se “como sendo um sistema público não estatal de educação superior, instituído pela iniciativa de entidades comunitárias e do poder público municipal, impulsionados pelo desejo de oportunizar o acesso ao ensino superior a regiões interioranas distantes dos grandes centros urbanos do país”. Possuem características próprias, muitas delas não encontradas em outros modelos de educação superior existentes no país. Foram criadas por iniciativa da sociedade civil e do poder público e constituídas sob a forma de fundação ou associação de direito privado; atendem aos mesmos princípios constitucionais reservados às IES públicas estatais; não almejam lucro; seus bens não são de propriedade de particulares; contemplam membros da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; são responsáveis socialmente perante as comunidades de seu entorno; participam do processo de desenvolvimento local e regional. (SCHMIDT; CAMPIS, 2009).

A Unoesc tem sido centro de referência para as questões regionais nos âmbitos da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que está previsto em sua missão institucional expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade”. (UNOESC, 2021, p. 31).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica, à pós-graduação. Na graduação, atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2021, p. 38-54). Em 2021, a Instituição registrou 16.806 matrículas, das quais 13.524 na graduação, 1.604 na pós-graduação *lato sensu*, 279 na pós-graduação *stricto sensu* e 1.399 na educação básica. Oferecia 48 (quarenta e oito) cursos de graduação, dos quais 43 (quarenta e três) na modalidade presencial e 5 na modalidade a distância.

O corpo docente, em 2021, era constituído de 644 professores, entre os quais, 163 especialistas (25,30%), 336 mestres (52,17%) e 145 doutores (22,51%). 42,08% dos docentes eram contratados em regime de tempo integral; 39,29% em tempo parcial; e 18,63% encontravam-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância vem se dando conforme planejamento previsto no PDI (UNOESC, p. 53-54), mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PDI, instituída pela Reitoria.

A Unoesc conta com dez Polos de Educação a Distância, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Xaxim. Nos polos, são disponibilizadas aos discentes, além da estrutura tecnológica e física para o ensino a distância, toda a estrutura da graduação presencial.

A oferta da pós-graduação *lato sensu* segue política e diretrizes constantes no PDI (UNOESC, 2021, p. 49-50). No primeiro semestre de 2021, a Instituição mantinha 28 cursos na modalidade presencial e 35 na modalidade a distância. Em face ao dinamismo do mundo do trabalho e às tendências e mudanças na economia global e regional, a Instituição planeja os cursos de pós-graduação *lato sensu* a cada semestre letivo, conforme previsto no PDI (UNOESC, 2021, p. 54).

A Unoesc oferece três cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado, sendo quatro mestrados acadêmicos e um mestrado profissional. Os programas são criados e implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição.

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (UNOESC, p. 54-58). Em 2021, contava com 64 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 651 pesquisadores, atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), regulamentado pela Resolução nº 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento.

Os resultados oriundos das pesquisas são apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais e, muitos deles, aplicados na solução de problemas, como contribuição ao desenvolvimento regional. A Instituição mantém, há 27 anos, parceria com o CNPq na manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Em 2017, a Unoesc criou e implantou a Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR), com o objetivo de incentivar a inovação e implementar parcerias com foco no desenvolvimento regional. A criação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale), obra financiada pelo governo do Estado, constitui oportunidade única para o desenvolvimento tecnológico da região. Foi concebido para atuar na dinâmica da tríplice hélice: universidade, governo e empresas.

Assim como a pesquisa, a extensão possui política institucionalizada e vem sendo desenvolvida a partir de demandas dos professores, estudantes e comunidade externa, seguindo diretrizes constantes nos PPCs e no PDI (UNOESC, p. 58-64). Em 2021, a Instituição deu início ao processo de “curricularização” da extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A prática da autoavaliação institucional remonta aos anos 90, quando a Instituição, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). O foco da avaliação, à época, recaiu, basicamente, sobre o ensino de graduação.

Em 2004, a Instituição adequou-se à política e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e institucionalizando a política de Autoavaliação Institucional, hoje enraizada na cultura da Instituição.

Atualmente, os esforços da CPA vêm sendo direcionados no sentido de reforçar a institucionalização de práticas avaliativas estruturantes e permanentes, ampliando instrumentos de avaliação para outras áreas, como a pós-graduação, a gestão, a graduação a distância, a atuação dos egressos no mercado de trabalho e a avaliação pela comunidade externa.

A CPA busca imprimir à autoavaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas ao mesmo tempo sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos buscam alinhar-se aos elementos que compõem o perfil institucional assumido pela Instituição e incorporado ao PDI, que são a formação humana e profissional, a produção do conhecimento, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade, passando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir desses elementos, constituíram-se a missão, a visão de futuro, os objetivos e os indicadores institucionais que, somados aos indicadores externos, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade.

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o SINAES, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos observado e esperado (IDD); o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI) e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, para a tomada de decisão, para a melhoria da qualidade educativa e para o cumprimento da missão e objetivos institucionais.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

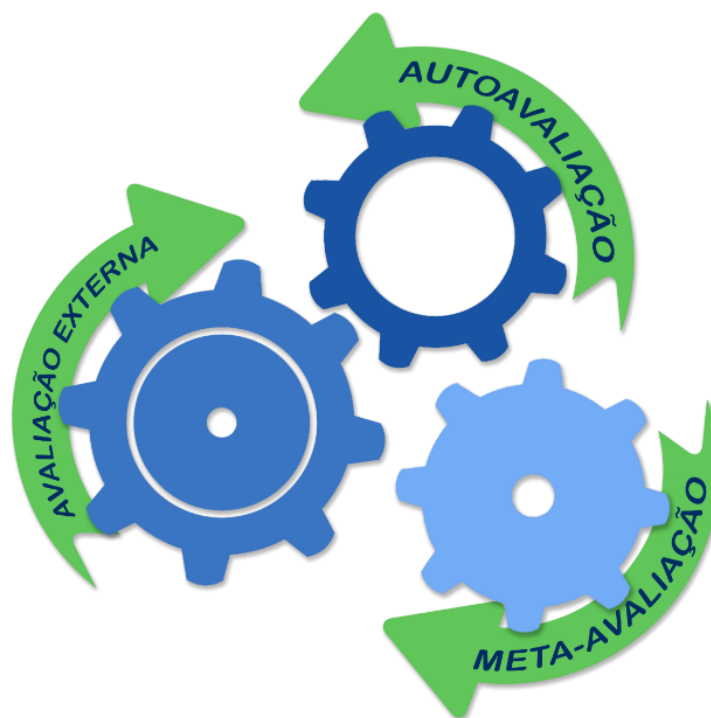
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL, 2004) prevê três instâncias de avaliação: a autoavaliação institucional, de responsabilidade da CPA; a avaliação externa, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP); e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional.

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões, propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o planejamento institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Inep. A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; reforça as decisões da administração central na busca de respostas aos problemas e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação se volta ao processo realizado e se articula ao futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Avaliação interna, avaliação externa e meta-avaliação necessitam ser trabalhados de forma integrada, como representado na figura a seguir.

Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional.



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

Segundo o Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, os processos de avaliação estruturam-se a partir de cinco eixos: missão e objetivos institucionais; ensino; pesquisa, inovação e extensão; gestão; atendimento ao discente. Tais perspectivas atendem às necessidades de autoavaliação previstas no SINAES, bem como aos objetivos e metas estabelecidos no PDI (UNOESC, 2021, p. 32-34). Cada uma das perspectivas, como mostra a figura abaixo, interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais. Assim, por exemplo, a perspectiva “missão institucional” interage com o eixo 1, com as dimensões 1, 3 e 8 e com os objetivos institucionais 11 e 13.

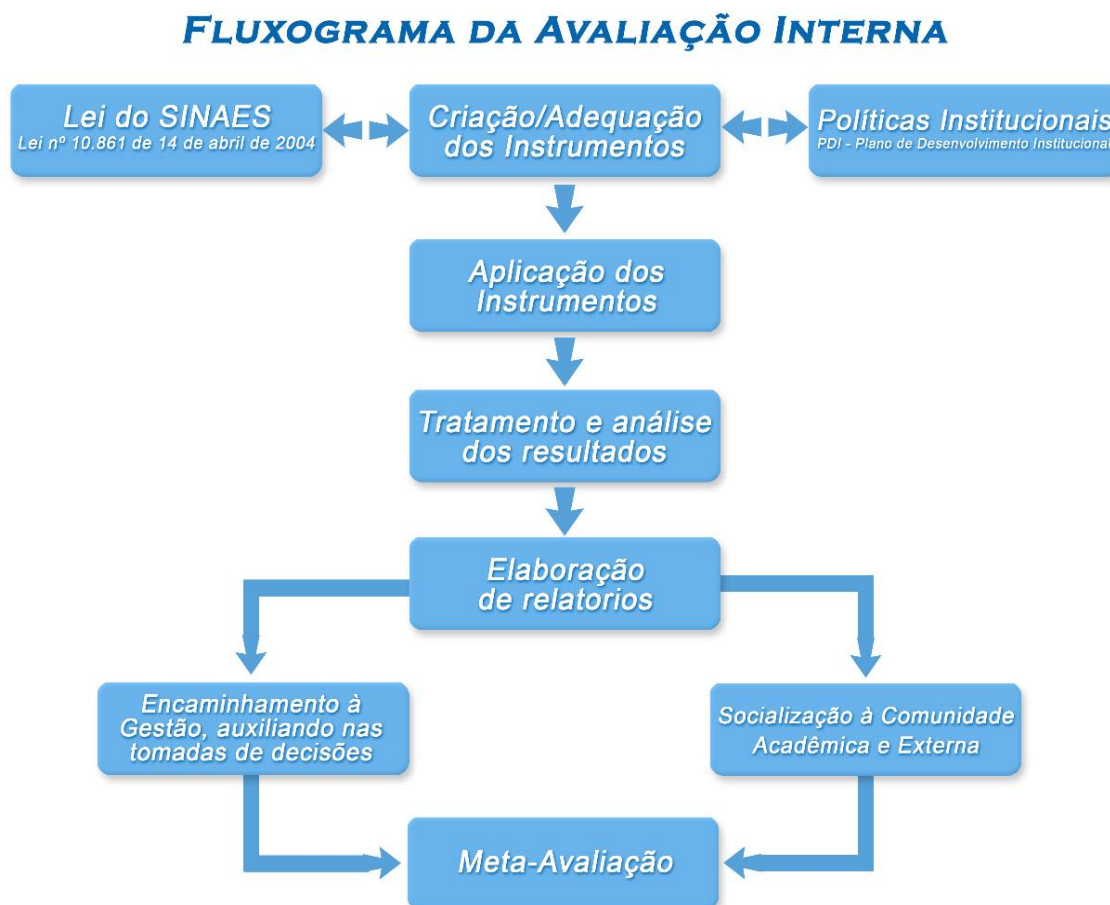
Figura 2 – Interação entre os eixos avaliativos.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Todos os processos de avaliação passam pelo fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Figura 3 – Fluxograma da avaliação interna.



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, diagnósticos e pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa. Na pesquisa qualitativa há uma combinação metodológica que envolve trabalho teórico e trabalho exploratório. No trabalho teórico, costuma-se adotar a técnica da análise de conteúdo. Essa técnica permite que o pesquisador explore mais os significados que os conteúdos possam estar querendo expressar do que a mera descrição e interpretação de dados.

Na pesquisa exploratória, várias técnicas podem ser utilizadas, como a observação, o questionário, a entrevista, o grupo focal. A CPA, em suas pesquisas, tem utilizado algumas dessas técnicas, alternando abordagens de natureza qualitativa e/ou quantiquantitativa.

As fontes alimentadoras dos processos autoavaliativos de responsabilidade da CPA são constituídas de documentos, de bancos de dados do INEP, da CAPES e dos bancos de dados da própria Instituição.

Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada processo avaliativo e disponibilizados aos públicos-alvo por meio eletrônico. A coleta de dados ocorre por meio de aplicação de questionários dirigidos aos diferentes públicos, contemplando questões de múltipla escolha e de questões abertas. Ao final das avaliações, os respondentes podem emitir seus comentários e sugestões. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo se constituiu em um projeto específico, com as seguintes etapas: planejamento do processo avaliativo, com definição dos indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no SINAES e no PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; definição e elaboração de instrumentos de avaliação; validação do instrumento de coleta dos dados; ações de sensibilização com vista à participação das pessoas no processo de avaliação; coleta e tratamento de dados e informações; produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA.

4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados se dá por meio de reuniões, publicações *on-line*, utilização de redes sociais e mídias em geral. Há incentivos à publicação dos resultados da autoavaliação na forma de artigos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações. A figura, a seguir, ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até sua socialização.

Figura 4 – Etapas do processo de avaliação.



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação dos processos de ensino-aprendizagem por componente curricular, realizada por estudantes e professores da graduação; avaliação da qualidade dos cursos de graduação, também realizada por estudantes e professores; avaliação pelos egressos; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da pós-graduação *lato sensu* e *stricto-sensu*, realizada pelos estudantes e professores; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; avaliação da gestão institucional; avaliação pelos empregadores.

A CPA analisa e divulga os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando atenção para as fragilidades e desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no *site* da Instituição, também são encaminhados à reitoria, aos *campi*, aos coordenadores de curso, professores e estudantes.

A reitoria encaminha os relatórios às pró-reitorias, diretorias e coordenações de curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, os apresentam aos professores e estudantes nas reuniões de Colegiado de Curso. Os relatórios de interesse dos estudantes, como por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, com ações de melhoria, ouvindo críticas e sugestões.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos discentes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios online, entre outros. Os dados e ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados no ano de 2021, pode-se inferir que a Instituição vem evoluindo de forma equilibrada e constante. O planejamento e implantação da oferta de ensino superior previsto no PDI, o aumento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira, a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a migração bem-sucedida para as aulas no formato remoto em decorrência da Covid 2019, ainda em 2020, são alguns exemplos dessa evolução.

Tornam-se cada vez mais visíveis o cumprimento da missão assumida pela Instituição, assim como a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Apresenta-se alguns avanços verificados no ano de 2021:

- a) Melhorias e ampliação das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, como: modernização das salas de aula; aquisição de novas tecnologias; ampliação do acervo bibliográfico virtual; melhorias dos laboratórios de ensino e pesquisa; melhorias e adaptações contínuas na acessibilidade e outros espaços de convivência universitária;
- b) Intensificação do investimento institucional em formação continuada de docentes e gestores de curso, com destaque para as novas tecnologias e seu uso em sala de aula ou na educação a distância, liderado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- c) Continuidade da reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- d) Institucionalização da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso para atender à nova regulação do Conselho Nacional de Educação;
- e) Continuidade na aplicação de metodologias ativas e na aprendizagem por competência;
- f) Ampliação do trabalho desenvolvido pela Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR);
- g) Melhorias nos processos de gestão acadêmico-administrativa da Instituição;
- h) Reestruturação de alguns setores administrativos, buscando inovar nos processos gerenciais e acadêmicos, ajustando as finanças à realidade pandêmica e ao contexto da educação superior regional.
- i) Continuidade à reformulação dos PPCs, adequando-os às diretrizes curriculares nacionais e ao novo contexto da educação superior no país e na região.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Unoesc para com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa tem passado pela autoavaliação institucional. Em 2021, a CPA esteve à frente de vários processos avaliativos, analisando e divulgando seus resultados, suscitando uma série de medidas que passaram a fazer parte das ações registradas no Redmine.

Algumas ações foram decisivas para a evolução institucional, em 2021: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem com os cursos de graduação, ainda no contexto da Covid 19; a avaliação da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico; o monitoramento da atuação da Unoesc na formação de profissionais para o mercado de trabalho com empregadores.

5.2.1 Composição da CPA

Em função do modelo *multicampi* de universidade adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada *campus* possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do SINAES, de modo que o número passou de quatro para vinte membros, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Em 2021, a CPA fazia-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria nº 22/UNOESC-R/2021):

Quadro 1 – Composição da CPA.

CPA	Joaçaba	Chapecó	Xanxerê	Videira	SMO
Docentes Titulares	Luiz Carlos Lückmann	Celso Paulo Costa	Silvana G. Collet	Marina G. Baretta Balestrin	Paulo Ricardo Bavaresco
Docentes Suplentes	Elisabeth Baretta	Ana Márcia Debiasi Duarte	Elizandra Iop	Marco A. Serighelli	Adriana Salvi
Técnicos-adm. Titulares	Fagner Lorenci Rosa	Monica Marcante	Janete Tombini	Rosilde Zago	Tássia Aparecida Souto Paludo
Técnicos-adm. Suplentes	Geovany Lazzarotto	Halien F. Cassaro	Sandra Silva	Viviana Laskoski	Suzana Patrícia Bolfe
Discentes Titulares	Gabriel Lebkuchen	Rafael H. Bortolotti	Maria Eduarda de Almeida	Rafaela Ansiliero	Vanuza Lolatto
Discentes Suplentes	Bianca Vieira	Maria Eduarda K. Menegatti	Gustavo Bavaresco	Alencar Baldissera	Kahuana Radaeli Ortigara
Sociedade Civil Titulares	Rosane Kunen	José Carlos Benini	Tereza C. Giordani	Idovino Baldissera	Jussara Nunes Dalvit
Sociedade civil - Suplentes	Silvia Hafner Pozzobon	Clovis Afonso Spoht	Vera Lucia Correa	Sidecler P. Zago	Marcelo Trevisan

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

A CPA operacionaliza os trabalhos por meio de Grupo de Apoio Técnico (GAT), constituído pela Portaria nº 116/UNOESC-R/2020. No ano de 2019, o GAT contou com os trabalhos dos seguintes colaboradores/as:

Quadro 2 – Composição do Grupo de Apoio Técnico.

Chapecó	Xanxerê	Videira	SMO	Joaçaba
Cherla A. Piva Calegari	Elisângela Bini Dorigon	Nilva Maria O. Farias Silva	Clair Fátima Zacchi	Daniel Cristiano Ferrari

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020).

5.2.2 Os processos de autoavaliação

No ano de 2021, a CPA esteve à frente dos seguintes processos de autoavaliação institucional: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular com os cursos de graduação presenciais e a distância – 1º e 2º semestres; identificação do perfil dos ingressantes do 1º e 2º semestres; avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; monitoramento da atuação da Unoesc na formação de profissionais para o mercado de trabalho com empregadores; avaliação da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico; avaliação do Colégio Superativo – Unoesc Joaçaba; avaliação do desempenho dos funcionários técnico-administrativos – campus de Joaçaba (projeto piloto); avaliação da política e ações de internacionalização na Unoesc.

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa, em especial aqueles de responsabilidade do INEP, são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se uma análise dos resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e do Índice Geral de Cursos (IGC). Os resultados desse trabalho desencadeiam ações de melhoria, como revisão de PPCs, capacitação docente, instalações físicas, salas de aula, acervo bibliográfico, gestão e inovações nas metodologias de ensino.

A CPA acompanha e produz relatórios analíticos de outras avaliações externas, como a promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil, pelo Conselho Nacional de Contabilidade, pelo Ranking Universitário (Jornal Folha de São Paulo) e Guia das Faculdades (Jornal Estado de São Paulo).

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, assim como os resultados decorrentes de processos de avaliação externa, têm servido de subsídio ao planejamento institucional. As fragilidades apontadas por tais processos são, nesse momento, consideradas e os desafios transformados em oportunidades e em ações de melhoria.

Os processos de avaliação interna e externa realizados em 2021 também sinalizaram à Instituição, e à própria CPA, que se faz necessário:

- a) Aproximar cada vez mais a CPA e os diversos setores da Instituição, em especial os Coordenadores de Curso, para que tomem conhecimento dos resultados dos processos avaliativos e possam desencadear as melhorias necessárias;
- b) Proceder ajustes em relação ao modelo de avaliação institucional adotado, ampliando os processos de autoavaliação, em alinhamento com o PDI e o planejamento institucional;
- c) Ampliar os fluxos de comunicação/divulgação dos processos de autoavaliação com os setores da comunidade acadêmica, especialmente com os coordenadores de curso e aos docentes e discentes;
- d) Consolidar a cultura de avaliação com os segmentos da comunidade interna, buscando intensificar o envolvimento de todos nos processos de autoavaliação;
- e) Alinhar os processos de autoavaliação com as avaliações externas, de modo que seus resultados possam repercutir com maior evidência no planejamento institucional e nas ações a serem tomadas no cotidiano da gestão da Instituição.

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (UNOESC, 2021, p. 31).

Dias Sobrinho (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos”. A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade” (UNOESC, 2021, p. 30).

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia regional, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde.

Esta foi, igualmente, a percepção dos egressos da Instituição em resposta à pesquisa realizada pela CPA (em 2021), com o objetivo de avaliar a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico. Na ocasião, perguntou-se: “Como você avalia a participação da Unoesc na vida da comunidade local e regional?”. Para 53,03% dos egressos que responderam ao questionário, a Unoesc participa “sempre” (21,23%), ou “regularmente” (31,8%) da vida da comunidade local e regional.

Em 2019, em outra pesquisa realizada pela CPA, entidades públicas e privadas, órgãos de governo, associações e empresas foram convidados a mencionar três palavras que pudessem traduzir os aspectos/impactos positivos da contribuição da Unoesc na região de sua abrangência. E as palavras mais mencionadas foram: conhecimento; inovação; credibilidade; desenvolvimento; formação profissional; parceria; competência; educação; empreendedorismo.

Figura 5 – Aspectos/impactos positivos da contribuição da Unoesc na região de sua abrangência



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Infer-se, por essa análise, que a Unoesc faz parte da tessitura da sociedade regional. Nela interage e participa de seu processo de desenvolvimento social, cumprindo com a missão a que se propôs e com os objetivos e finalidades presentes em seu PDI.

6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conforme expressa o PDI (UNOESC, 2021, p. 19, “A pertinência social de uma universidade está relacionada ao papel que exerce na sociedade, em resposta à missão, valores, objetivos institucionais e serviços a que se propõe. Pertinência social e qualidade são, portanto, categorias inseparáveis para se atingir a plenitude universitária”.

A responsabilidade social se manifesta de forma mais contundente nas políticas do respeito e preservação ambiental, na inclusão social, nos direitos humanos e nas relações étnico-raciais, temáticas previstas nas diretrizes do MEC e nos próprios PPCs da Instituição.

A materialização da responsabilidade social assumida pela Unoesc pode ser percebida nos seguintes programas e projetos desenvolvidos junto à comunidade regional:

6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social

Alguns projetos/eventos:

1. Projeto de educação fiscal nas escolas, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Unoesc, desenvolvido em parceria com entidades públicas e privadas;
2. Desenvolvimento de Lideranças, em parceria com cooperativas da região;
3. Gestão Comportamental, desenvolvido com cooperativas da região;
4. Gestão Comercial, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste;
5. Pró-competição: Programa de Estudos para Competições de Programação;
6. Universidade na Escola: Programa desenvolvido junto às escolas, em parceria com as Gerências Regionais de Educação;
7. Assessoria Pedagógica, desenvolvida junto às escolas de educação básica da região;
8. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde): desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, visando à formação complementar de estudantes carentes nele envolvidos enquanto bolsistas;
9. Escritório Modelo de Engenharia Civil: contempla projetos e atividades de cunho social, desenvolvidos com entidades, prefeituras e pessoas carentes;
10. Veterinária na Praça: com o objetivo de orientar a comunidade regional sobre problemas de superpopulação de animais domésticos;

11. Oficinas práticas de laboratório a alunos de salas de Altas Habilidades/Superdotação na Escola Básica Nelson Pedrini;
12. Uso de recursos tecnológicos em escolas públicas da região, com o objetivo de desenvolver atividades que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aulas de reforço em língua portuguesa;
13. Ajudando a Entender Matemática, Física, Química e Informática: programa de monitoria desenvolvido por alunos das engenharias junto às escolas públicas;
14. Serviço de atendimento jurídico-comunitário às pessoas economicamente carentes das comarcas dos municípios da área de abrangência da Unoesc, por meio do Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito;
15. Promoção da saúde bucal junto às pessoas carentes da comunidade, por meio do curso de Odontologia;
16. Educação Continuada em Saúde;
17. Prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais a pessoas economicamente carentes, por meio do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade mantida pela Funoesc e local de estágio e de práticas para os discentes de cursos da área da saúde, como também de atendimento gratuito à comunidade regional;
18. Atendimento Médico Ambulatorial, por meio de ambulatórios disponibilizados aos estudantes da área da saúde e a pessoas carentes da comunidade regional;
19. Atendimento fisioterapêutico gratuito, realizado pelo curso de Fisioterapia com pessoas economicamente carentes, envolvendo atividades preventivas, educacionais, curativas e de reabilitação;
20. Serviços de Atendimento Psicológico (SAP – Serviço de Apoio Psicológico) a pessoas economicamente carentes, oferecidos pelo curso de Psicologia, com ações voltadas a pessoas com dependência química, avaliação e atendimento psicopedagógico e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco;
21. Prestação de serviços gratuitos na área da Enfermagem, com o objetivo de promover a saúde pública, por meio do curso de Enfermagem, em hospitais e unidades básicas de saúde;
22. Programa Universidade da Terceira Idade (UMIC), com o objetivo de promover qualidade de vida, cultura e integração social de idosos, em parceria com municípios da região;

23. Programa de Inclusão e Acessibilidade a pessoas com deficiência, promovendo os direitos de acesso, permanência, acessibilidade física e atendimento didático-pedagógico, coordenado pelo Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
24. Agência Experimental do Publicidade e Propaganda: realiza campanhas publicitárias gratuitas com instituições beneficentes da região;
25. Práticas e Realidades: projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Pedagogia, com o intuito de proporcionar a interação do acadêmico com o meio escolar, aproximando universidade e comunidade regional;
26. Programa Empreendedorismo Social: desenvolvido junto à comunidade regional, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios;
27. Ciclo de estudos e práticas multidisciplinares em Educação Física: com atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais junto à comunidade regional;
28. Programa de “Palhaçaria Doutores Risonhos” e Oficina de formação em Palhaçaria no Hospital – Módulo I;
29. Projeto GAPA - Vamos quebrar o silêncio: enfrentando à violência de gênero e prevenção ao HIV/AIDS;
30. Ressignificação do Luto: Grupo de Apoio Terapêutico ao Luto Perinatal;
31. Programa Unoesc Solidária e Educação ao longo da vida com ações culturais, por meio de palestras, vídeos no Youtube, publicações, apresentações artísticas, pesquisas, capacitações internacionais como a da Escola de Violão Daniel de Lima, dos Estados Unidos, exposições, lives com diversos temas.
32. Escritório modelo de Engenharia Civil: contempla projetos e atividades de cunho social, sem fins lucrativos, que atendem as instituições de caráter beneficente, prefeituras da região e pessoas com comprovada situação de necessidade.
33. Veterinária na Praça: realização de Pet Check para cães, orientando a comunidade local sobre problemas de superpopulação de animais domésticos e ações desenvolvidas pela população para contornar a situação. Ainda, tem o objetivo de arrecadar ração para auxiliar a ONG APROVIDA no atendimento a animais em situação de abandono.
34. Práticas e realidades: da teoria ao campo de atuação. Projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Pedagogia, com o intuito de proporcionar a interação do acadêmico com o meio escolar, aproximando a Universidade com a comunidade.

35. Programa Empreendedorismo Social, desenvolvido junto às comunidades, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios.
36. Ciclo MIX de estudos e práticas multidisciplinares em Educação Física: proporcionando à comunidade interna e externa atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais, otimizando a utilização da estrutura física da Unoesc como meio de aproximação com a comunidade, promovendo atividades de extensão comunitária.
37. Programa de “Palhaçaria Doutores Risonhos” e Oficina de formação em palhaçaria no hospital - Módulo II.
38. Projeto de acessibilidade nas escolas estaduais - SED Unoesc Solidária.
39. 5ª Conferência Nacional dos Direitos da pessoa idosa: “os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas” - 1ª etapa: municipal.

6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social

Alguns projetos/eventos:

1. Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe – INOVALE;
2. Seminários regionais de inovação, com o objetivo de disseminar a inovação e o empreendedorismo com lideranças comunitárias, tendo a educação como base;
3. Ciclo Unoesc de Inovação, aproximando a Instituição com a comunidade regional, na busca de empreendimentos inovadores, com vistas ao desenvolvimento regional.
4. Circuito Regional de pesquisa, Inovação e Desenvolvimento: “Inteligência Artificial - a Nova Fronteira da Ciência Brasileira” (SIEPE, 2021), com o propósito de socializar 607 trabalhos decorrentes de estudos e pesquisa, tais como: relatórios de iniciação científica e de iniciação tecnológica; projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão universitária; ações dos programas institucionais de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica, Pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente

Alguns projetos/eventos:

1. Pavimentação sustentável: de responsabilidade do curso de Engenharia Civil, visando desenvolver moldagem de peças de concreto para pavimentação com resíduos produzidos no Laboratório de Engenharia Civil;
2. Projeto de reconstrução do Parque Palmital, desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, do *campus* de Chapecó;
3. Educação ambiental e científica: desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas e Engenharia Química, visando a realização de atividades de cunho social-ambiental com visão educativa, por meio de palestras em escolas, empresas e entidades, além de confeccionar material educativo na área biológica e da saúde;
4. Hortas orgânicas: projeto desenvolvido por alunos dos cursos de Agronomia, Administração e Pedagogia, visando à criação de hortas orgânicas e sustentáveis destinadas à produção de hortaliças e temperos junto às escolas e instituições públicas de Campos Novos;
5. Participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas da região Oeste, órgãos colegiados de gestão de recursos hídricos, representados pelo poder público, sociedade civil e de usuários de água;
6. Programa Permanente de Educação Ambiental da Unoesc;
7. Aproveitamento de água da Chuva;
8. Criação de composteira própria na Unoesc, *campus* de Chapecó;
9. Aplicação do Programa Pense Bem, com a substituição de copos plásticos e descartáveis por garrafas squeeze, de uso individual, disponibilizadas para os colaboradores, professores e estudantes.

6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística

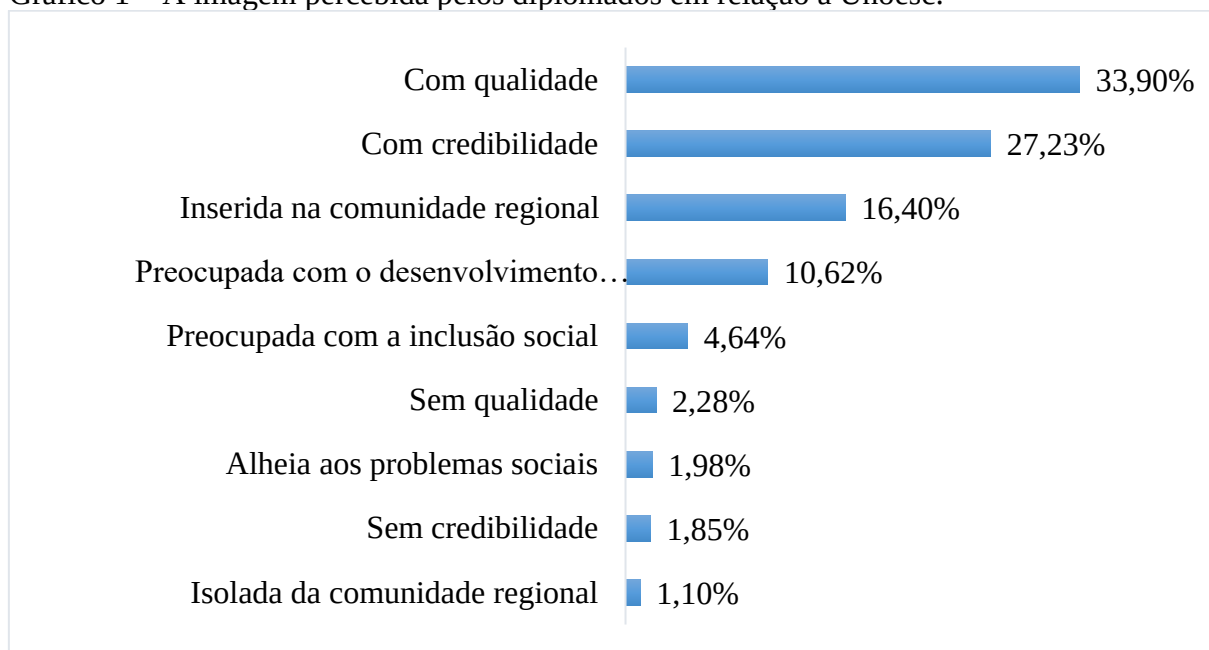
Alguns projetos/eventos:

1. Coral Universitário: formado por estudantes, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal e cultural de seus componentes;

2. Projeto Noite da Pipoca, desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, com o objetivo de levar o cinema a estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa;
3. Parceria entre a Unoesc e o Serviço Social do Comércio (SESC), com a finalidade de promover o cinema, a arte e a cultura junto à comunidade acadêmica e regional;
4. Promoção de eventos culturais, mostras, exposição de fotografia, pintura e de trabalhos acadêmicos nas bibliotecas da Unoesc;
5. Apresentações culturais quando por ocasião de eventos realizados na Instituição, como a peça teatral “Mulheres saberes e afazeres: o lugar da memória feminina”;
6. Exposições de obras de arte de diversos artistas da região em espaços da Instituição, como cantinas, corredores, bibliotecas, setores de apoio e salas de aulas.
7. Participação da Unoesc na OLIEJHO Cultural – *campus* de Joaçaba;
8. Programa Incorpore: Mostra de Dança Inclusiva;
9. Zab Trio: interpretação de músicas de compositores chapecoenses;
10. Dança Retrô Anos 80 e 90/Flash Back: coreografias;
11. Programa Unoesc Cultura em Cena 2021;
12. Projeto Clube de Xadrez Unoesc.
13. Apresentações culturais promovidas pelo Coral Unoesc.

Em pesquisa realizada pela CPA com egressos, em 2021, perguntou-se: “Quando se fala em Unoesc, que imagem você tem dela?” Para 33,90% dos que responderam ao questionário, a Unoesc passa a imagem de ser uma Instituição “com qualidade”. Os demais, fizeram as opções por “credibilidade” (27,23%), “inserida na comunidade regional” (16,40%), “preocupada com o desenvolvimento regional” (10,62%), “preocupada com a inclusão social” (4,64%).

Gráfico 1 – A imagem percebida pelos diplomados em relação à Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

Como observado acima, em 2021, a Unoesc atuou em 65 ações de responsabilidade social, muitas delas também desenvolvidas em anos anteriores, por serem programas, projetos e eventos institucionalizados, ou seja, de caráter permanente. Grande parte delas, são ações que visam à inclusão social; outras voltadas para as questões ambientais, econômico-sociais e culturais. Este trabalho social nos permite inferir que a missão de “promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (UNOESC, 2021, p. 31) vem sendo materializada no cotidiano da Instituição e na vida das pessoas que moram na região. Cumpre, assim, sua finalidade comunitária de participar do desenvolvimento da região de sua abrangência.

Por outro lado, os desafios continuam. Se de um lado a Mesorregião Oeste, sem a Unoesc, não seria o que é do ponto de vista de seus indicadores socioeconômicos, de outro, será preciso sempre perguntar: como avançar mais para que o seu papel social no processo de desenvolvimento regional seja mais efetivo? Sobrinho (1999, p. 71) afirma que a universidade “não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos.”

Isso significa dizer que, se uma região enfrenta problemas que comprometem seu desenvolvimento social, esses problemas não podem ficar restritos à responsabilidade do Estado; a universidade também precisa participar de sua solução.

A Unoesc tem participado do processo de desenvolvimento regional por meio de três vetores: formação de profissionais; pesquisa e inovação; e responsabilidade social. A Unoesc tem sido protagonista no processo de formação de recursos humanos para a região. Mas é preciso uma aproximação maior com o mundo do trabalho, em especial, os setores produtivos e de serviços da região.

Pesquisa realizada pela CPA (em 2021) com empregadores da Mesorregião Oeste Catarinense deixou evidenciada esta necessidade. Na ocasião, apresentou-se aos representantes de empresas/instituições um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. A “competência técnica” foi indicada por 19,6% dos respondentes, seguida pelas competências de “transformar o conhecimento científico em condutas profissionais” (15,2%), “comunicação” (12,2%), “capacidade de resolução de problemas” (11,1%), entre outras, como se observa no gráfico.

Gráfico 2 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

As duas competências mais desejada pelos empregadores possuem relação direta com a formação técnica dos estudantes universitários: a “competência técnica” e a “capacidade de transformar o conhecimento científico em condutas profissionais”. Este é, certamente, o maior desafio da Unoesc.

O outro desafio possui relação com o vetor da pesquisa e inovação desenvolvidas pela Instituição. Há um consenso na literatura de que sem pesquisa e inovação não há desenvolvimento social. (AUDY, 2017). Para Dias Sobrinho (2005, p. 167), “a educação superior adquire uma enorme importância como instância produtora das fontes de riqueza, geradora e disseminadora dos conhecimentos, da capacidade de utilizar os saberes adquiridos e de aprender ao longo de toda a vida.”

Apesar dos avanços realizados pela Instituição nesta área, há ainda muitos desafios pela frente, como o de ampliar a sua atuação na pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que será por este vetor que a pesquisa avançará. Mas, acima de tudo, é preciso saber “utilizar os saberes adquiridos” para que possam ser “fontes de riqueza” para o desenvolvimento regional. Este é o caminho a ser trilhado pela Unoesc nos próximos anos, se quiser mudar a geografia socioeconômica e cultural da região.

O terceiro vetor pelo qual a Unoesc tem participado do processo de desenvolvimento regional é o da responsabilidade social. A Universidade possui um compromisso de ordem ética e política com as comunidades de seu entorno (DIAS SOBRINHO, 2005). Na Unoesc, esse compromisso se traduz em ações de responsabilidade social em três dimensões: no processo de desenvolvimento econômico e social; na preservação do meio ambiente; e na inclusão social.

Como vimos acima, são muitas as ações desenvolvidas em cada uma das dimensões. Certamente, estão produzindo impactos positivos na economia de base social e tecnológica, na educação, na inclusão social e na cultura.

Mas é preciso institucionalizar a responsabilidade social de modo que, como desejava Dias Sobrinho (2005), se consolide o compromisso “de ordem ética e política com a comunidade de seu entorno”. Esta institucionalização deverá passar pelo processo de curricularização dos Projetos Pedagógicos de Curso, desencadeado em 2021.

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3

No presente eixo, são analisadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação e a extensão, assim como a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise vem acompanhada de dados e informações advindas de resultados de avaliações internas, por parte da comunidade regional e de avaliações de responsabilidade do Inep.

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas encontram-se em conformidade com o PDI, mais especificamente em seu Projeto Pedagógico, às páginas 35 a 39 (UNOESC, 2021). Visam à formação humana e profissional de qualidade, voltada para o mundo do trabalho, com visão crítica, espírito investigativo e empreendedor, com a finalidade de formar cidadãos que sejam capazes de intervir com autonomia, responsabilidade social e ética na solução dos problemas regionais, tendo por princípios os conceitos de sustentabilidade, inclusão e transformação social (UNOESC, 2021, p. 38).

Um dos desafios da universidade é o de desenvolver a capacidade de mudar e de absorver as mudanças que ocorrem diariamente na sociedade contemporânea. Inovação é a palavra utilizada para designar essa competência. Inovação é a propriedade de renovar-se, de modificar padrões preestabelecidos, de romper paradigmas e reinventar-se.

Para adequar-se a esse contexto, a Unoesc:

Aposta na inovação pedagógica, que passa por mudanças diversas, entre elas uma organização curricular assentada em uma perspectiva integrativa e interdisciplinar, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento, superando a perspectiva linear de aquisição do conhecimento e a lógica da fragmentação do saber; a articulação entre a teoria e prática; a flexibilidade curricular; uma prática pedagógica capaz de criar novas metodologias; a criação de ambientes de ensino e aprendizagem inovadores; a consolidação da graduação presencial e a distância; a oferta de novos cursos; e a constante atualização e reformulação de PPCs em andamento, de modo a adequá-los às diretrizes nacionais e às demandas e necessidades prementes (UNOESC, 2021, p. 34).

Inspirando-se na missão, visão, objetivos institucionais e perfil profissional do egresso, expressos no PDI, as políticas para o ensino de graduação priorizam a formação integral, humana e profissional dos estudantes, tendo a qualidade como princípio educativo (UNOESC, 2021, p. 31-34).

7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e permanência

A Unoesc possibilita duas formas de acesso ao ensino superior: uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências; apresentação de diploma de cursos de graduação; convênios e acordos culturais; e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), que, em 2021, beneficiou 2.805 estudantes da graduação, com bolsas parciais (1.151), ou integrais (1.654).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação são definidos por editais publicados pela Instituição.

7.1.2 Cursos superiores ofertados

Em 2021, a Unoesc mantinha ativos 43 (quarenta e três) cursos de graduação presenciais e 5 (cinco) a distância, muitos deles oferecidos em mais de um campus. A regularidade desses cursos pode ser constatada nos atos do Conselho Universitário da Instituição, bem como do Conselho Nacional de Educação. O quadro a seguir apresenta a relação dos cursos oferecidos e seus respectivos campus.

Quadro 3 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta – 2021.

	Curso	Campus de Oferta
1	Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó, Pinhalzinho, Xaxim
2	Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê
3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
4	Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
5	Biomedicina	Xaxim
6	Biotecnologia Industrial	Videira
7	Ciência da Computação	São Miguel do Oeste, Videira
8	Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba

9	Ciências Contábeis Presencial	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Maravilha, Chapecó, Xaxim
10	Publicidade e Propaganda	Joaçaba
11	Design	Videira, Xanxerê, Pinhalzinho
12	Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
13	Educação Especial	Chapecó, Joaçaba
14	Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba
15	Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
16	Educação Física 2ª Licenciatura	Joaçaba
17	Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê
18	Engenharia Ambiental e Sanitária	Videira, Xaxim
19	Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
20	Engenharia de Computação	Joaçaba, Chapecó
21	Engenharia de Produção	Joaçaba
22	Engenharia Elétrica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
23	Engenharia Florestal	Xanxerê
24	Engenharia Mecânica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
25	Engenharia Química	Videira, Joaçaba
26	Engenharia Sanitária e Ambiental	Videira, Xaxim
27	Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
28	Física – Licenciatura	Joaçaba, Videira
29	Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira, Xanxerê
30	Gastronomia	Joaçaba, Videira
31	Gestão Comercial	A distância
32	Gestão de Recursos Humanos	A distância
33	Letras-Inglês	Campos Novos, Videira
34	Matemática	Chapecó
35	Medicina	Joaçaba
36	Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê, São Miguel do Oeste
37	Música – Licenciatura	Capinzal
38	Nutrição	Videira, São Miguel do Oeste
39	Odontologia	Joaçaba, São Miguel do Oeste
40	Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
41	Processos Gerenciais	A distância
42	Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó, Xaxim

43	Química – Licenciatura	Joaçaba
44	Sistemas de Informação	Chapecó
45	Sociologia	Joaçaba
46	Tecnologia em Processos Gerenciais	A distância
47	Tecnologia em Radiologia	Joaçaba, Xanxerê
48	Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Site Unoesc (2021).

7.1.3 Alunos ingressantes na Graduação

Em 2021, ingressaram na Unoesc 3.869 novos alunos de graduação. A tabela a seguir apresenta a evolução no número de ingressantes entre 2018 e 2021. Como se observa, houve uma queda mais acentuada no número de ingressantes nos anos de 2020 e 2021, período impactado pela pandemia da Covid 19. De outro lado, o crescimento de ingressantes na graduação a distância, no mesmo período, foi de 882,14%. A variação no período, considerando a Unoesc como um todo, foi negativa (- 3,00%).

Tabela 1 – Evolução do número de ingressantes na Graduação, 2018-2021.

Campus	2018	2019	2020	2021	Variação 20118-2021
Joaçaba	1.180	1.456	1.159	1.025	-13,13%
Videira	539	678	512	467	-13,35%
Xanxerê	453	833	608	601	32,67%
Chapecó	812	941	736	600	-26,10%
São Miguel do Oeste	949	1.084	1.008	626	-34,03%
Unoesc virtual	56	74	290	550	882,14%
TOTAL	3.989	5.066	4.313	3.869	-3,00%

Fonte: Business Intelligence (2021).

7.1.4 Matrículas totais na Graduação

Em 2021, a Unoesc registrou 13.524 matrículas na graduação. Como se observa na tabela abaixo, entre 2019 e 2021, as matrículas vêm decrescendo ano a ano; de forma mais acentuada, nos anos de 2020 e 2021, impactadas pela pandemia da Covid 19. A variação nos anos considerados foi negativa (- 5,80%).

Somando-se as matrículas da graduação com as da pós-graduação *lato sensu* (1.604), *stricto sensu* (279) e educação básica (1.399), chegou-se a um total de 16.806 matrículas, como mostra a tabela.

Tabela 2 – Evolução das matrículas da graduação na Unoesc, 2018-2021.

Campus	2018	2019	2020	2021	Variação 2018-2021
Joaçaba	4.777	4.675	4.179	4.248	-11,07%
Videira	1.906	1.878	1.668	1.597	-16,21%
Xanxerê	2.070	1.965	2.073	2.169	4,78%
Chapecó	1.941	2.097	1.985	1.915	-1,33%
São Miguel do Oeste	3.505	3.537	3.273	3.116	-11,09%
Unoesc Virtual	159	135	215	479	201,25%
TOTAL	14.358	14.287	13.393	13.524	-5,80%

Fonte: Business Intelligence (BI), Assessoria de Planejamento Estratégico (2021).

7.1.5 Educação a distância

A Unoesc foi credenciada para atuar na educação a distância pelo Conselho Nacional de Educação em 2009. Em 2019, passou pelo processo de credenciamento, recebendo conceito 5 (cinco). A política e diretrizes da educação a distância encontram-se no PDI (UNOESC, 2021, p. 50-54). Orienta-se nos mesmos princípios, diretrizes e políticas da educação presencial, visando a atender a públicos específicos, comumente já inseridos no mercado de trabalho. Tem ainda como propósito atender à comunidade em suas necessidades, levando-se em consideração a sociedade da informação e do conhecimento e as novas configurações do mundo do trabalho.

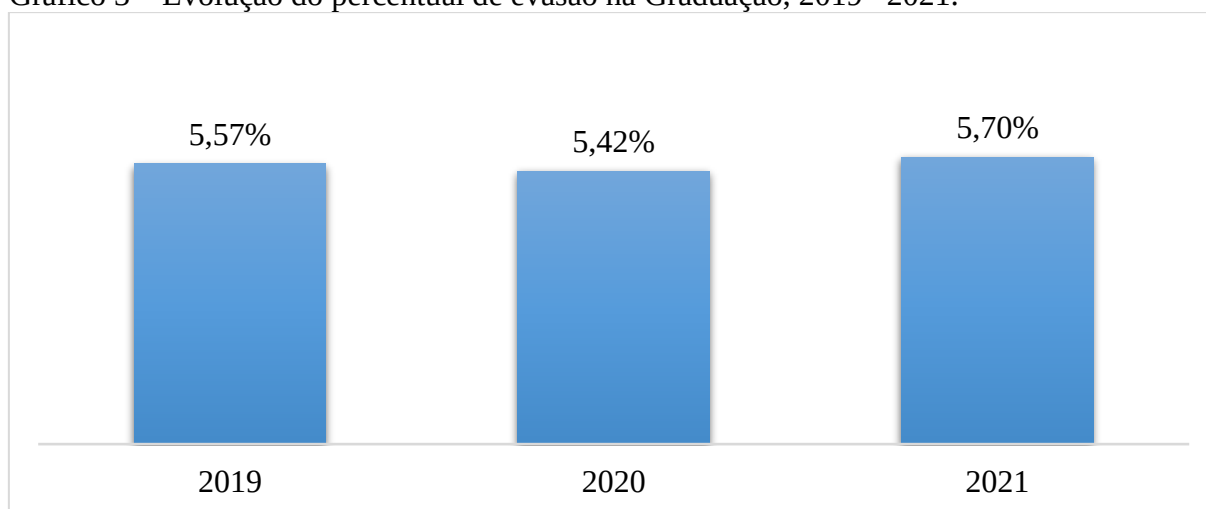
A Unoesc conta com dez polos de educação a distância, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Xaxim. Todos possuem biblioteca, laboratórios e a infraestrutura física e tecnológica necessárias para o processo de formação com qualidade.

Na expansão dos polos, a Unoesc prima pela qualidade acadêmica, administrativa e da infraestrutura, assim como o faz nas demais modalidades de ensino. A ampliação ocorre mediante estudo de viabilidade para identificar as demandas e planejar os cursos.

7.1.6 Evasão na Graduação

Segundo dados da plataforma Business Intelligence (BI), ferramenta de gestão da Instituição, a evasão de estudantes da graduação alcançou, em 2021, 5,70%. Em 2019, a evasão foi de 5,57% e em 2020, 5,42%. Como se observa no gráfico, a evasão no ensino de graduação vem mantendo-se estável nos últimos três anos, apesar da pandemia da Covid 19. Na educação básica, a evasão foi 0,87%, na pós-graduação *lato sensu* foi 40,93% e na pós-graduação *stricto sensu* foi 4,91%.

Gráfico 3 – Evolução do percentual de evasão na Graduação, 2019 –2021.



Fonte: Business Intelligence (BI), Assessoria de Planejamento Estratégico (2021).

7.1.7 Perfil do estudante ingressante

A CPA realiza levantamento do perfil dos estudantes ingressantes a cada semestre letivo. O delineamento de seu perfil possibilita saber a respeito de sua condição familiar e socioeconômica; ajuda a identificar as dificuldades iniciais e conhecer suas expectativas com relação ao curso e ao futuro profissional.

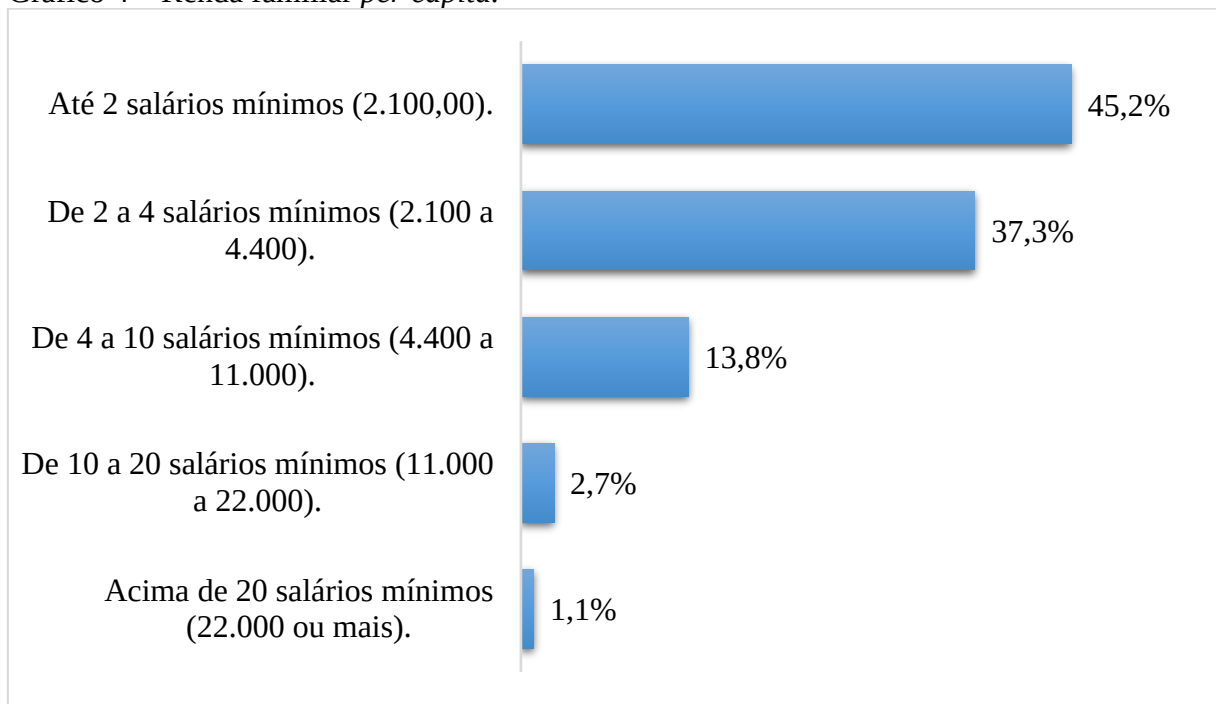
Olhando para a linha do tempo, observa-se que o perfil do estudante ingressante tem se mantido praticamente o mesmo. Os resultados das pesquisas feitas nos dois semestres de 2021 apontam para o seguinte perfil: possuem faixa etária predominante entre 19 e 21 anos de idade (29,5%) ou entre 25 e 30 anos (19,0%); são oriundos de escolas públicas (88,3%); escolheram o curso para o qual estão ingressando porque entendem que ele prepara para a profissão que sempre quiseram exercer (25,0%), ou para melhor inserirem-se no mercado de trabalho (24,7%); são estudantes que ingressaram com a expectativa de serem contemplados com bolsa de estudos (20,5%); fizeram a escolha pela Unoesc por oferecer ensino de qualidade (29,2%),

ou pela qualidade de sua infraestrutura (13,1%); a maioria deles informou não possuir, até o momento, despesas com aluguel (53,2%); a grande maioria é oriunda de famílias de classe D (28,8%) ou E (55,9%); da mesma forma, a grande maioria já se encontra inserida no mercado de trabalho (74,1%), ou pretende trabalhar (13,5%); assim que ingressaram, 45,4% deles conseguiram bolsa integral; outros 20,7% necessitam de algum tipo de benefício; apenas 13,8% informou estar custeando integralmente seus estudos; para outros 5,3%, os estudos serão custeados integralmente pela família; necessitam do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) para intermediar a concessão de algum tipo de benefício (30,4%), como encaminhamentos para estágios (28,8%), ou para conseguir um emprego (23,2%); gostariam de fazer um curso de idioma estrangeiro (21,3%), ou de fazer intercâmbio internacional (16,0%), ou de participar de um projeto de filantropia (11,2%), ou participar de um projeto de extensão universitária (9,4%), ou ainda de praticar esportes (8,9%); possuem as expectativas de obter um ensino de qualidade, com conteúdo atualizado e voltado para a futura profissão (32,1%), ou de que o curso para o qual ingressaram possa propiciar crescimento pessoal/profissional (30,2%), ou de ter um futuro com melhor condições financeiras (19,3%), ou de ter professores que dominem o conhecimento e façam a relação entre teoria e prática (12,5%).

A renda familiar *per capita* declarada pelos ingressantes do 1º semestre de 2021 os posiciona entre as classes sociais mais baixas da pirâmide social brasileira. 45,2% dos ingressantes declararam ser a renda familiar *per capita* de até dois salários mínimos, ou seja, ocupam a classe E da pirâmide social brasileira. Outros 37,3% recebem entre 2 e 4 salários mínimos, ocupando a classe social D. já para 13,8% dos ingressantes, a renda familiar *per capita* fica entre 4 e 10 salários mínimos, ocupando, portanto, a classe social C. Apenas 3,8% dos ingressantes informaram possuir renda *per capita* familiar entre 10 e 20 salários mínimos (2,7%), ou acima de 20 salários mínimos (1,1%).

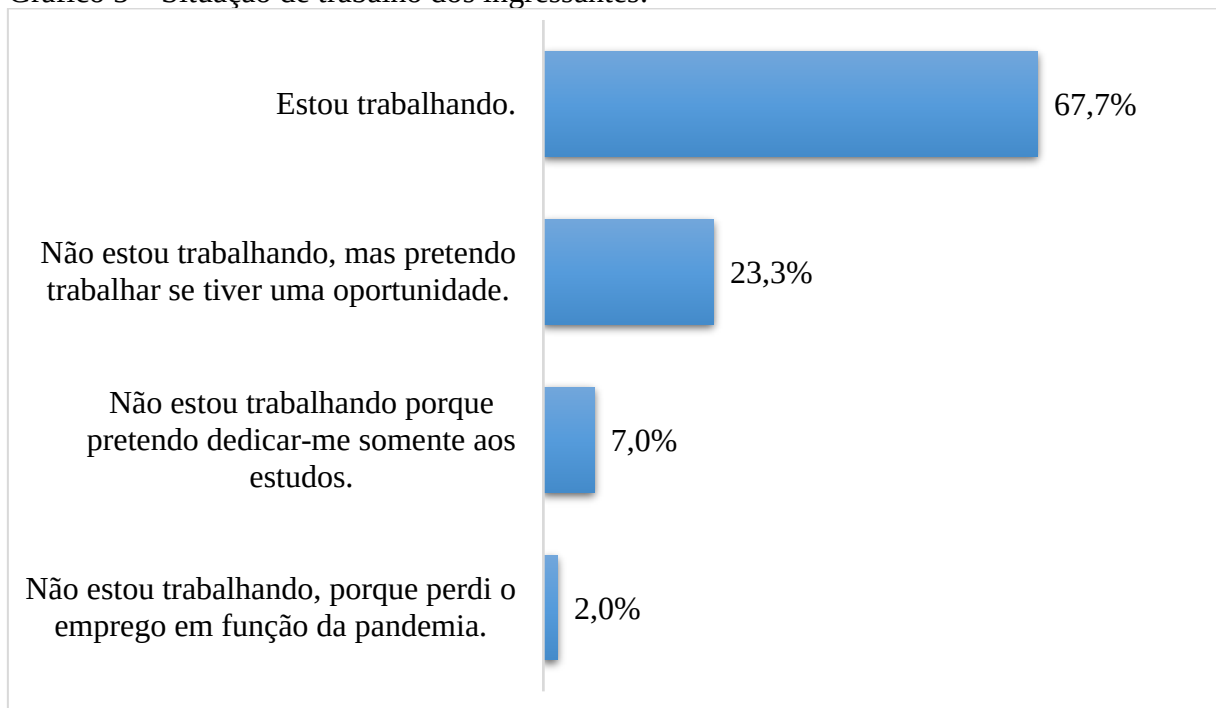
Os próximos gráficos apresentam os principais resultados decorrentes da pesquisa aplicada com os ingressantes do primeiro semestre de 2021, uma vez que é neste semestre que se tem o maior número de ingressantes.

Gráfico 4 – Renda familiar *per capita*.



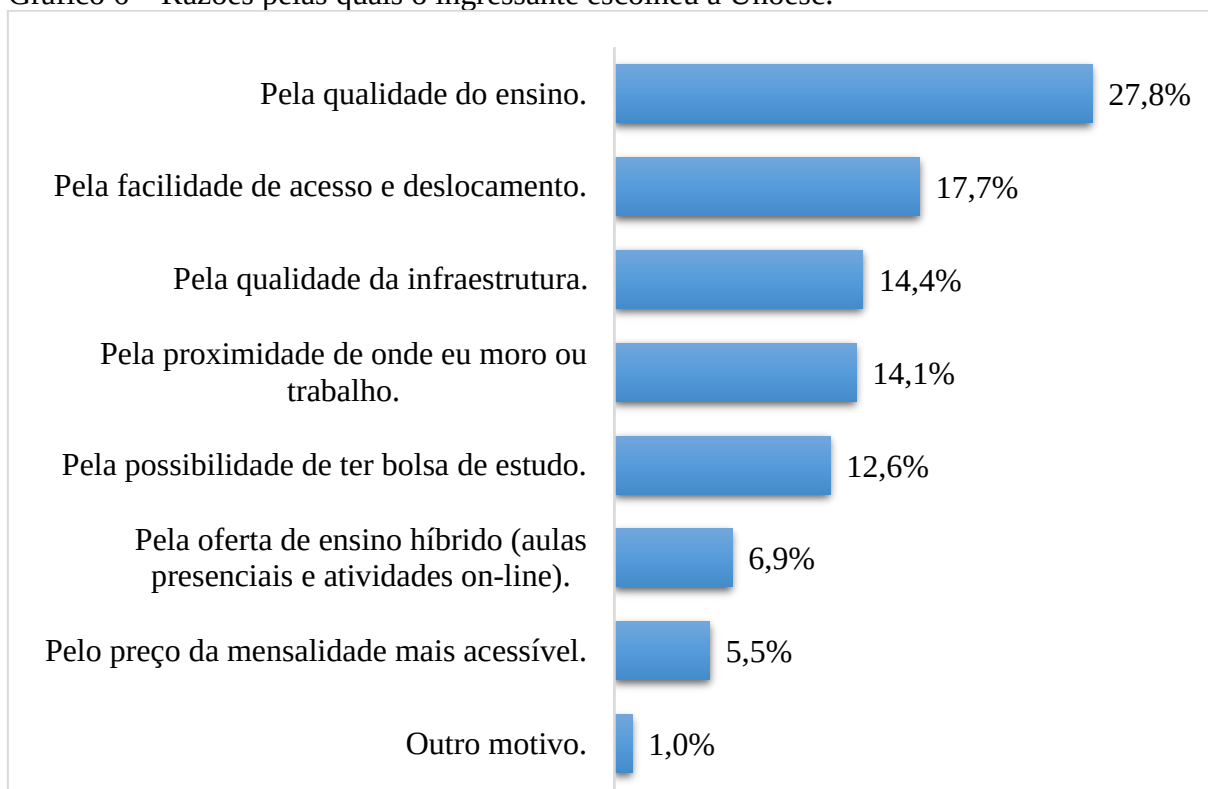
Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 5 – Situação de trabalho dos ingressantes.



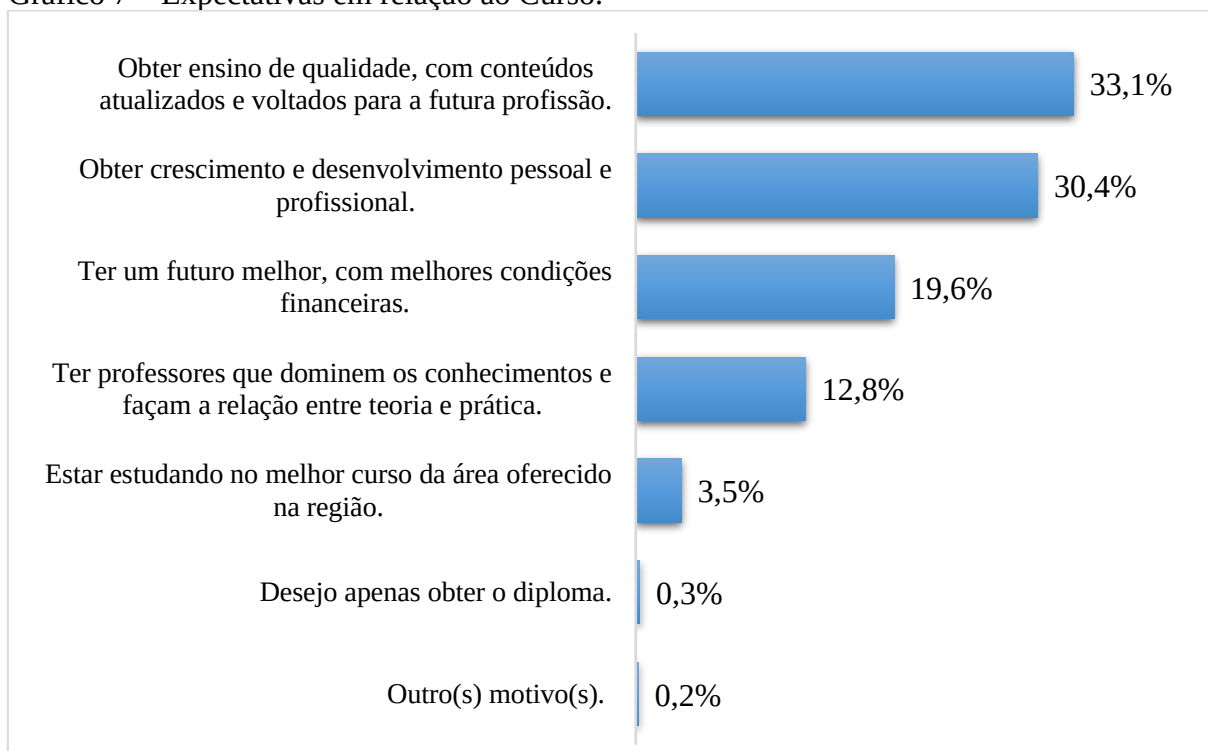
Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 6 – Razões pelas quais o ingressante escolheu a Unoesc.



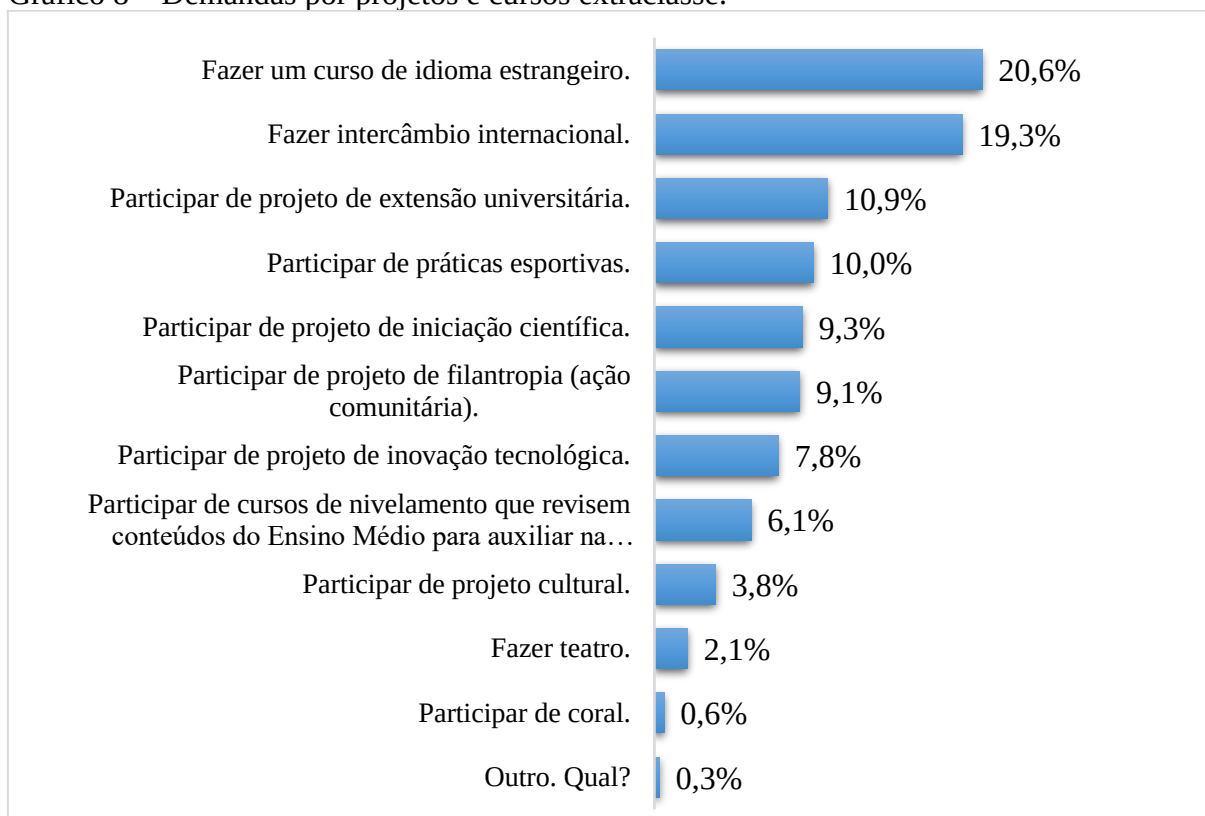
Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 7 – Expectativas em relação ao Curso.



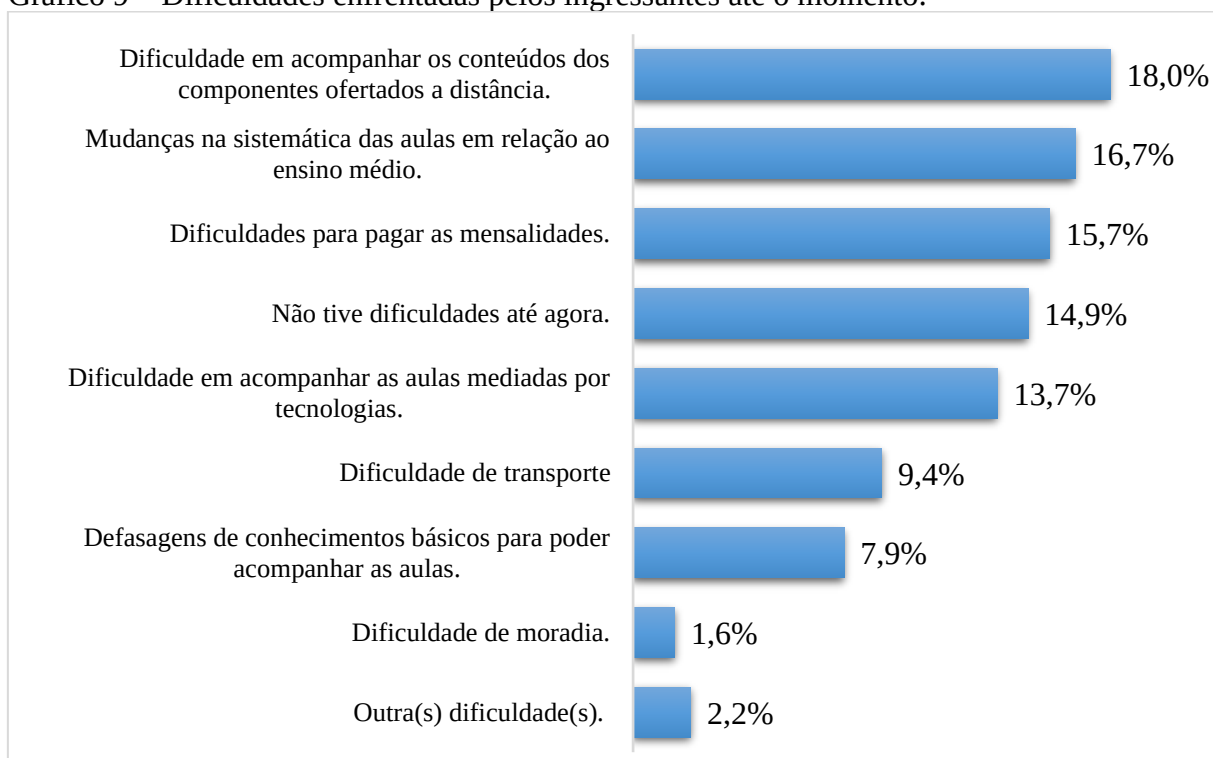
Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 8 – Demandas por projetos e cursos extraclasse.



Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 9 – Dificuldades enfrentadas pelos ingressantes até o momento.



Fonte: CPA, 2021.

7.1.8 Relação com os egressos

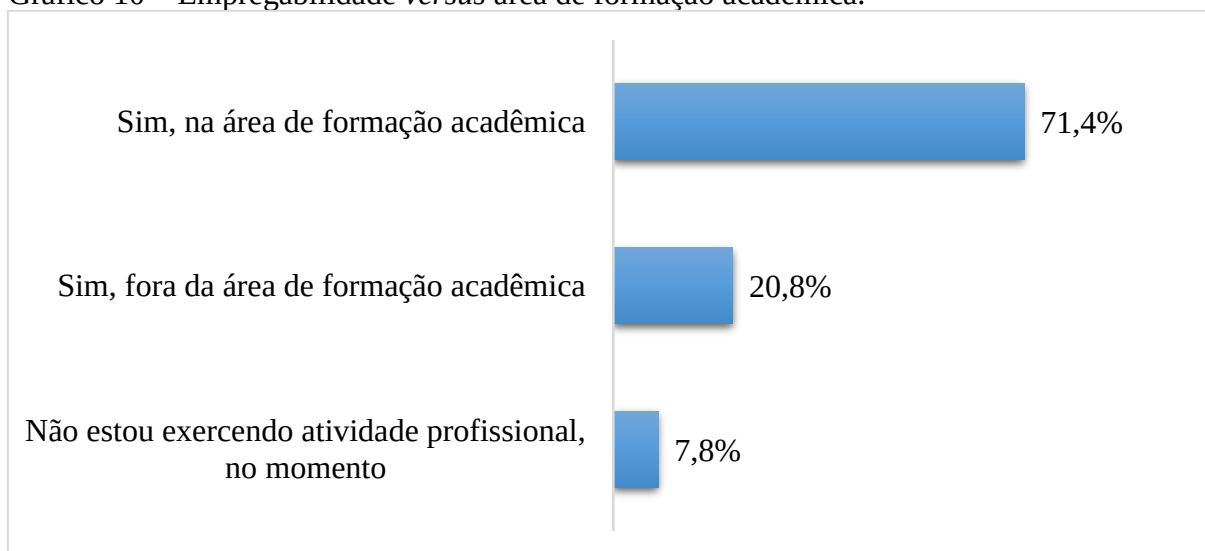
Entre 1974, ano em que se formaram os primeiros estudantes da então FUOC, até o ano de 2021, a Instituição já havia diplomado 56.291 profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. O compromisso institucional com os estudantes, contudo, não se encerra com a conclusão do curso. Para isso, a Unoesc possui política de acompanhamento de egressos prevista no PDI (UNOESC, 2021, p. 144-146) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas.

Segundo o PDI, “O egresso formado pela Unoesc deverá estar preparado para ingressar no mundo do trabalho e do empreendedorismo” (UNOESC, 2021, p. 37). Na mesma direção, no detalhamento do perfil profissional a ser seguido pelos Projetos Pedagógicos de Curso, o PDI sugere que o diplomado esteja “preparado para atuar profissionalmente, utilizando os fundamentos teórico-metodológicos da área de formação, com base nos contextos científicos, sociais, econômicos, políticos, tecnológicos e culturais” (UNOESC, 2021, p. 37).

Com base nesta diretriz institucional, a CPA fez o cotejo entre o perfil profissional desejado pelo PDI e o que, efetivamente, está acontecendo com os diplomados em seu ambiente socioeconômico, por meio de pesquisa, no mês de novembro de 2021, com diplomados dos seis últimos semestres, ou seja, do 2º semestre de 2018 ao 1º semestre de 2021. A avaliação foi respondida voluntariamente, mantendo-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Em relação à empregabilidade e à área de formação, a pesquisa apontou que a maioria dos respondentes atua profissionalmente na área de sua formação acadêmica (71,4%). No levantamento feito com os egressos em 2018, o percentual dos que atuavam na mesma área de sua formação foi de 67,16%. Houve, portanto, uma melhora na colocação dos egressos com o mercado de trabalho quando analisada pelo critério “área de formação”. Houve, igualmente, uma melhora significativa no índice de empregabilidade dos diplomados. Em 2018, o percentual de desempregados, entre os que responderam à pesquisa, era de 12,27%. Neste levantamento, caiu para 7,8%. Um quinto dos respondentes assinalou estar trabalhando fora da área de sua formação acadêmica, o mesmo índice constatado em 2018.

Gráfico 10 – Empregabilidade *versus* área de formação acadêmica.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Quanto à atividade econômica e a empregabilidade, o setor de serviços é o que mais emprega os diplomados da Unoesc (42,3%), seguido pelo setor público (23,7%), industrial (11,5%) e agropecuário (7,5%). Como se observa, embora o setor agroindustrial seja destaque na economia da Mesorregião Oeste Catarinense, são os setores de serviços e público os que mais empregam.

Gráfico 11 – Setor da atividade econômica em que os egressos trabalham.

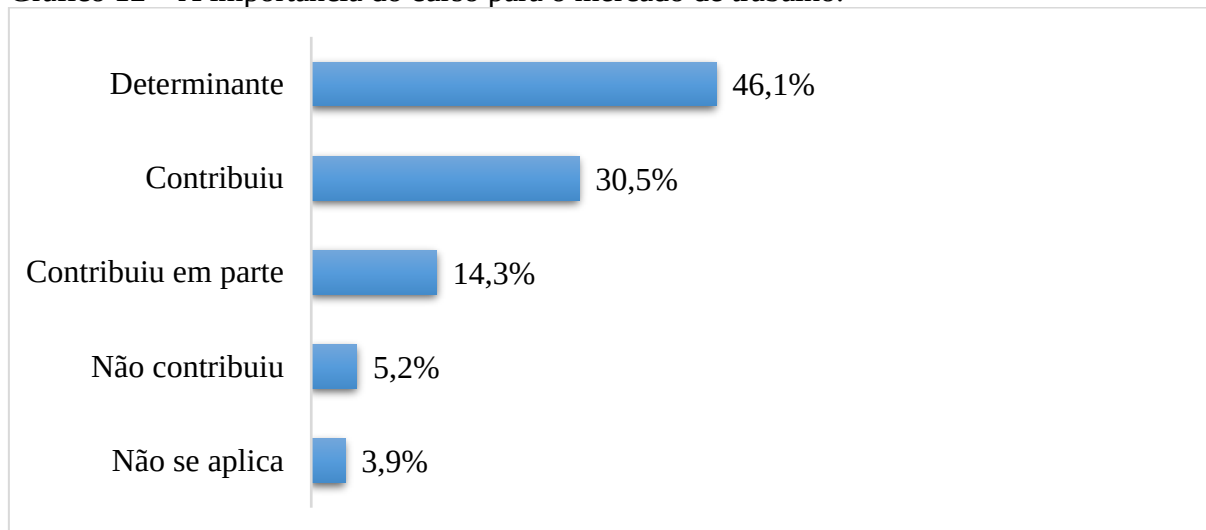


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Quando perguntados sobre o tempo de ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso, a maioria (51,5%) dos respondentes informou que já estava empregada ao se formar, evidenciando a realidade de estudantes de instituições privadas de ensino superior, cuja jornada se alterna entre estudo e trabalho. Outros ingressaram no mercado de trabalho assim que se formaram (21,9%); outros 11,3% levaram em torno de um ano para inserir-se no mundo do trabalho; 3,2% dos respondentes, ao se formarem, já tinham seu próprio negócio ou o constituíram assim que se formaram (3,2%). Os dados são muito próximos aos levantados na pesquisa realizada em 2018, com exceção do percentual dos que afirmaram não estar empregados, que reduziu de 15,17% para 5,8%.

Questionou-se o quanto a graduação realizada na Unoesc contribuiu com a atividade profissional exercida pelos diplomados. Para 46,1% deles, o curso foi “determinante”; para 30,5%, “contribuiu”; para 14,3%, “contribuiu em parte”; e para 14,3%, “não contribuiu”. Os dados indicam que há uma percepção positiva por parte dos respondentes em relação ao fato de terem feito o curso na Unoesc (76,6%) e este ter contribuído para a atuação profissional. Esta percepção positiva foi significativamente maior em relação à pesquisa realizada em 2018 (59,21%).

Gráfico 12 – A importância do curso para o mercado de trabalho.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Considerando-se o salário-mínimo do ano de 2021 (R\$ 1.100,00) e o salário atual dos diplomados (ignorando eventuais patrimônios e a renda dos demais membros da família), perguntou-se: Qual é a sua faixa salarial hoje? Como se observa no gráfico abaixo, 31,8% dos diplomados que responderam ao questionário recebiam até dois salários-mínimos mensais (R\$ 2.200,00), uma renda que os coloca na classe social E. Outros 41,8% informaram receber entre

dois e quatro salários-mínimos, ou seja, entre R\$ 2.200,00 e R\$ 4.400,00. Em seguida, encontram-se os respondentes que se encontram nas classes sociais C (22,7%), B (3,2%) e A (0,4%).

Os dados salariais revelam que 73,6% dos egressos que responderam à pesquisa e que se encontram, de alguma forma, inseridos no mercado de trabalho, pertencem às classes sociais D e E. Na pesquisa de 2018, este percentual foi de 80,93. Observa-se, igualmente, que aumentou o percentual dos que pertencem à classe social C, de 15,92% (em 2018) para 22,7% (em 2021).

Gráfico 13 – Faixa salarial dos egressos.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Em relação à remuneração, comparativamente ao salário anterior à formatura, os resultados da pesquisa evidenciaram que houve oportunidade de aumento salarial expressivo aos egressos da Instituição. Para 18,2% dos respondentes, este aumento salarial ficou acima de 50%. Já para 15,1% dos respondentes, ficou entre 10% e 30%. Pode-se inferir, portanto, que a graduação representou um aumento salarial real significativo para um terço dos egressos da Instituição que responderam ao questionário.

De outro lado, o percentual dos egressos que não obtiveram nenhum aumento salarial após a formatura atingiu 22,5%. Nos dados da pesquisa de 2018, este percentual foi de 48,02%, bem acima do verificado em 2021, representando melhora significativa em termos salariais.

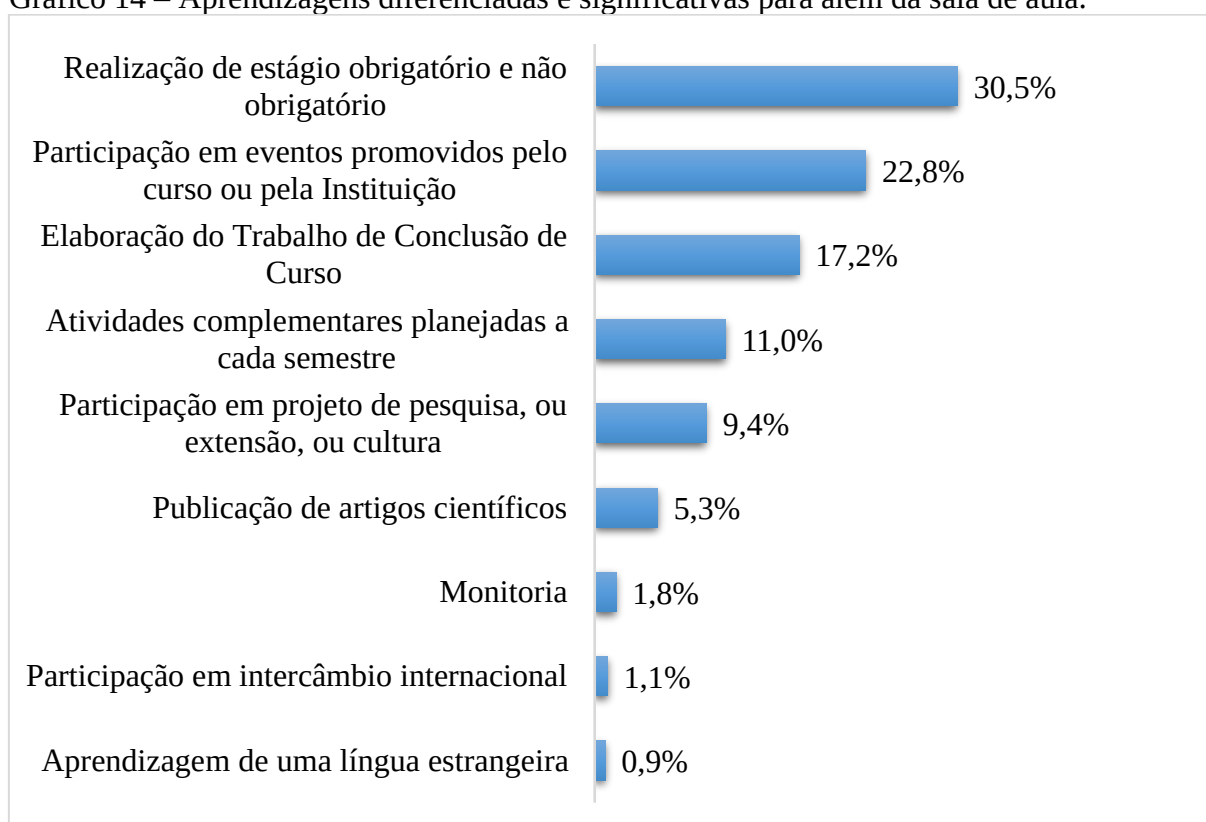
Perguntou-se aos egressos que aprendizagens diferenciadas e significativas contribuíram para a formação acadêmica e profissional, para além da sala de aula. Os estágios (30,5%) e a participação em eventos promovidos pelo curso e pela Instituição (22,8%) foram

as duas aprendizagens diferenciadas obtidas pelos egressos quando ainda em processo de formação graduada, com 53,3% das opções.

Três outras atividades acadêmicas constituíram aprendizagens diferenciadas e significativas para a formação graduada dos egressos: a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (17,2%); as atividades complementares planejadas a cada semestre (11,0%); e a participação em projetos de pesquisa, ou extensão, ou cultura (9,4%).

Como se observa, na percepção dos egressos, o estágio, seja curricular ou não curricular, constitui a aprendizagem diferenciada e significativa no processo de formação;

Gráfico 14 – Aprendizagens diferenciadas e significativas para além da sala de aula.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

O Programa de Acompanhamento de Egressos com uma coordenadoria de gestão das relações com diplomados, integrada por equipe de profissionais responsáveis pela execução das ações. Há, ainda, a parceria da CPA da Instituição, que aplica instrumentos de pesquisa com os egressos, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras.

Para manter vínculo e comunicação com os egressos, a Instituição desmembrou o Programa de Acompanhamento de Egressos nos seguintes subprogramas:

- a) Programa Portal do Diplomado, com os objetivos de manter atualizado o cadastro dos diplomados no Portal de Ensino; possibilitar o acesso dos diplomados à biblioteca; conceder descontos no valor de mensalidades para egressos que retornam para estudar; disponibilizar cursos, eventos e oportunidades de formação continuada; colher depoimentos de casos de sucesso;
- b) Programa de Acompanhamento aos Diplomados, com o objetivo de avaliar a qualidade da formação recebida na Unoesc, o impacto que a formação proporciona na e para a comunidade, a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e nas entidades de classe. O Programa prevê, ainda, o desenvolvimento de pesquisa com os diplomados, realizada em conjunto com a CPA; o desenvolvimento de pesquisa com os discentes ao término dos cursos, realizada em conjunto com os coordenadores de curso e a CPA; o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por professores pesquisadores sobre temáticas que envolvem os diplomados; a promoção de eventos comemorativos, como aniversários de formatura; a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; socialização de experiências em salas de aulas e participação em reuniões de colegiados;
- c) Programa Unoesc Para Toda Vida, envolvendo campanhas de marketing institucional, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos diplomados com a Instituição;
- d) Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar estágios e proporcionar a colocação no mercado de trabalho de discentes e diplomados de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Pelo Portal, alunos e diplomados podem cadastrar seus currículos, além de consultar vagas de estágio e de trabalho disponíveis.

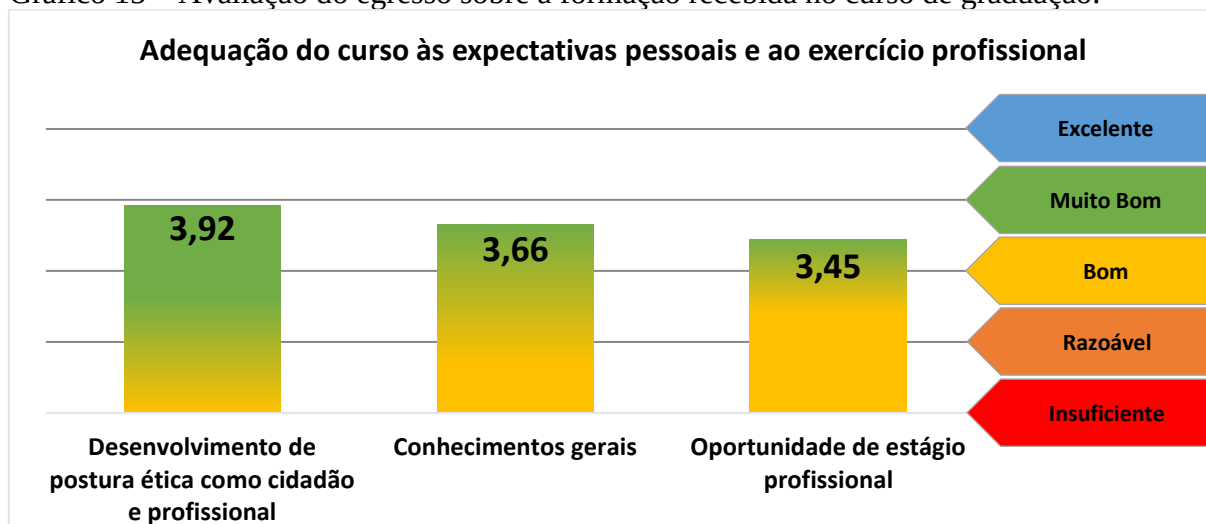
7.1.9 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico

Em 2021, a CPA realizou pesquisa com entidades, órgãos públicos e empresas sediados na Mesorregião Oeste Catarinense, com a finalidade de avaliar a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico.

Como mostra o gráfico, a “preparação para o empreendedorismo” (2,72), a “preparação para o exercício profissional” (3,26) e a “articulação da teoria com a prática (3,27) foram indicadores avaliados abaixo do esperado, evidenciando haver, na percepção dos egressos, necessidade de se rever os PPCs, para que possam atender, com maior eficácia, tais elementos da formação acadêmica. Ressalva se faz ao “desenvolvimento da postura ética como cidadão e profissional”, maior conceito obtido entre os indicadores avaliados (3,92). Os dados

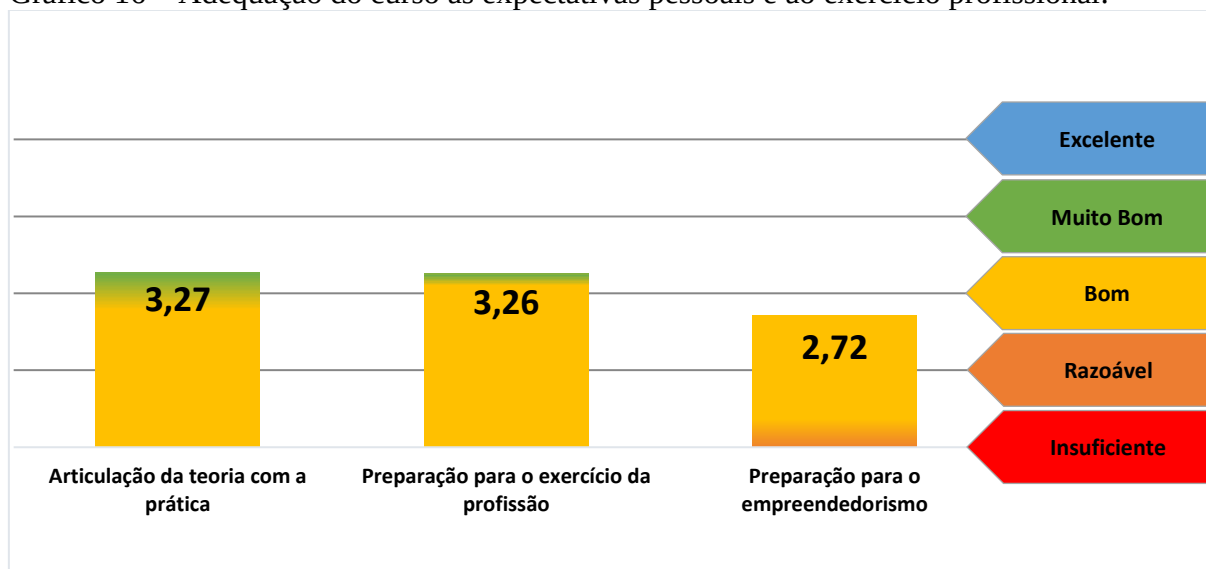
são muito próximos aos constatados para o mesmo indicador (exercício profissional) na pesquisa de 2018, constatando-se pequeno aumento nos conceitos contínuos conforme mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 15 – Avaliação do egresso sobre a formação recebida no curso de graduação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021).

Gráfico 16 – Adequação do curso às expectativas pessoais e ao exercício profissional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021).

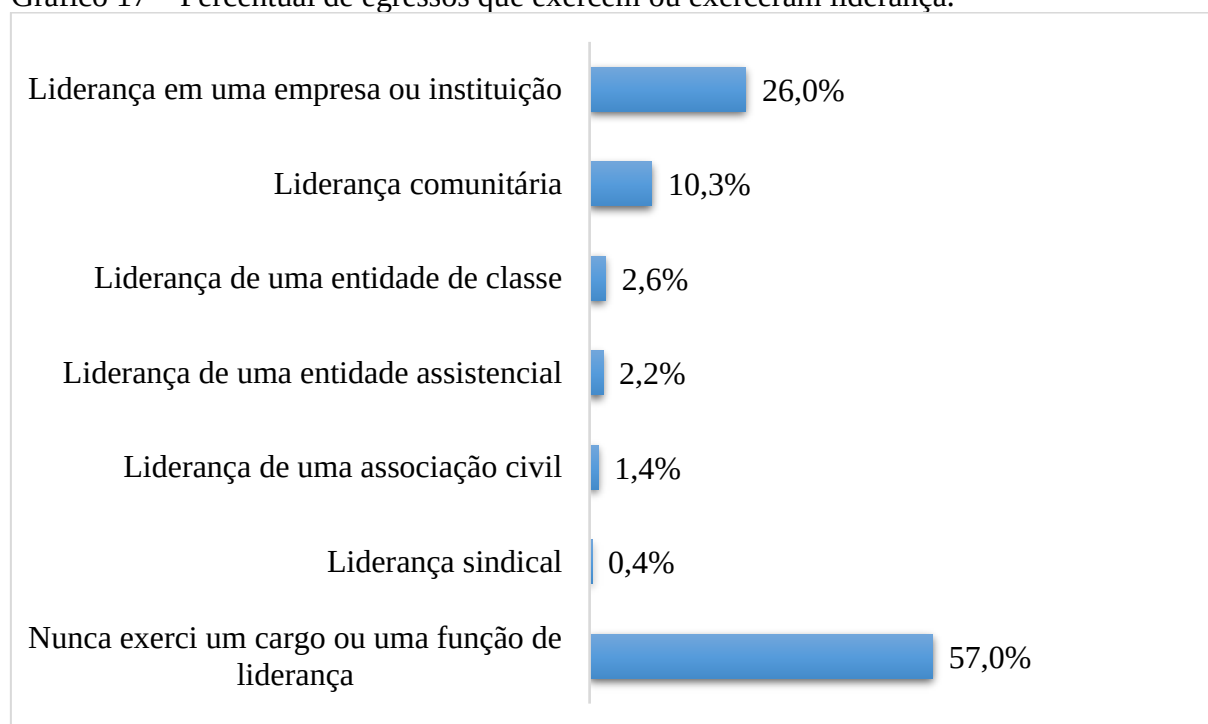
O acompanhamento dos egressos no ambiente socioeconômico é uma questão de responsabilidade social. Sabe-se que a atuação profissional competente exige constante aperfeiçoamento, e a Instituição precisa continuar de portas abertas para receber as demandas advindas da sociedade.

A pesquisa realizada pela CPA (em 2021) revelou que a maioria dos diplomados

(48,3%) participa de palestras, cursos, seminários e congressos oferecidos pela Unoesc, quando relacionados à área de interesse, ou seja, em áreas de sua atuação profissional. Há ainda percentual significativo de diplomados (29,7%) que sempre participa dos eventos/cursos quando é convidado, ou raramente participa (8,0%). Cabe à Instituição ajustar seu portfólio de cursos às reais necessidades do mundo do trabalho e das organizações.

Um indicador importante para avaliar o posicionamento dos diplomados no ambiente socioeconômico é a capacidade de liderança que podem exercer na organização onde trabalham ou na própria sociedade. Como se observa no gráfico, 26% dos diplomados já exerceram ou exercem cargo ou função de liderança na organização onde trabalha ou na sociedade onde vive. E um percentual expressivo de 57% nunca exerceu. A formação de lideranças, juntamente com a formação para o empreendedorismo, são competências profissionais que necessitam de um olhar mais atento da instituição.

Gráfico 17 – Percentual de egressos que exercem ou exerceram liderança.

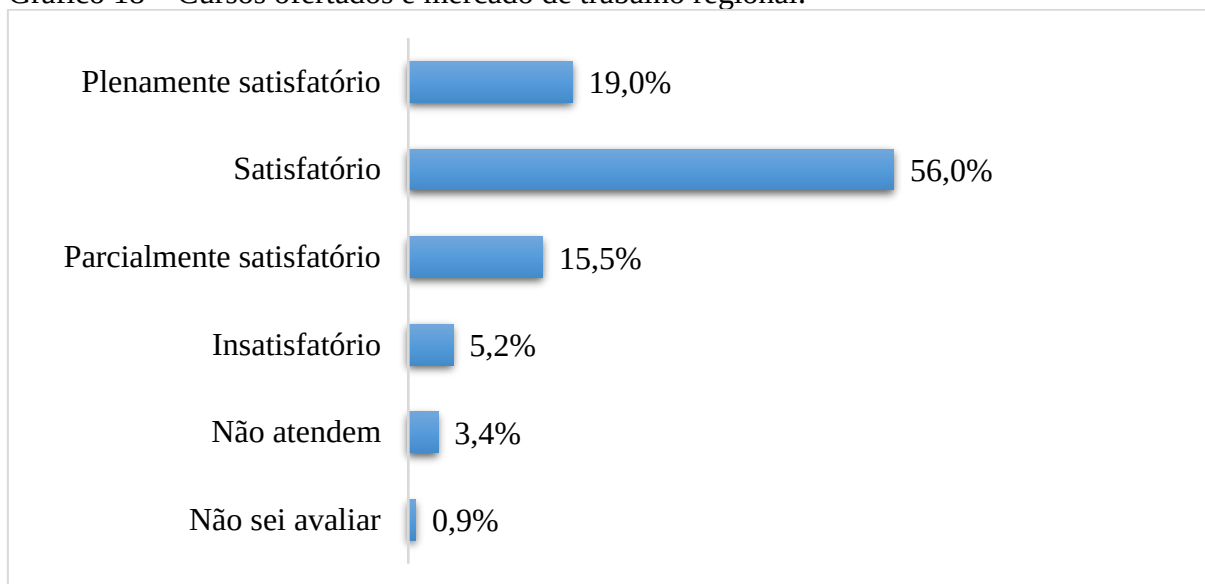


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Para a maioria dos respondentes (56,0%), os cursos de graduação ofertados pela Instituição preparam os egressos para o mercado de trabalho de modo “satisfatório”. Somando-se à opção “plenamente satisfatório” (19,0%), pode-se inferir que, na percepção das organizações, órgãos públicos e entidades da região, os cursos ofertados pela Unoesc estão

afinados com as demandas do mercado de trabalho regional, como mostra o gráfico.

Gráfico 18 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021).

Perguntou-se, igualmente, sobre as competências necessárias para a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Dentre as apresentadas, quatro tiveram mais de 50% de preferência: “competências técnicas da profissão” (19,6%); “capacidade transformar o conhecimento em condutas profissionais” (15,2%) “comunicação” (12,2%) e; “capacidade de resolução de problemas” (11,1%). Chama a atenção a competência “capacidade de transformar conhecimento científica em condutas profissionais”, apontada pelos respondentes como a segunda mais importante.

Gráfico 19 – Competências que um profissional formado precisa reunir.

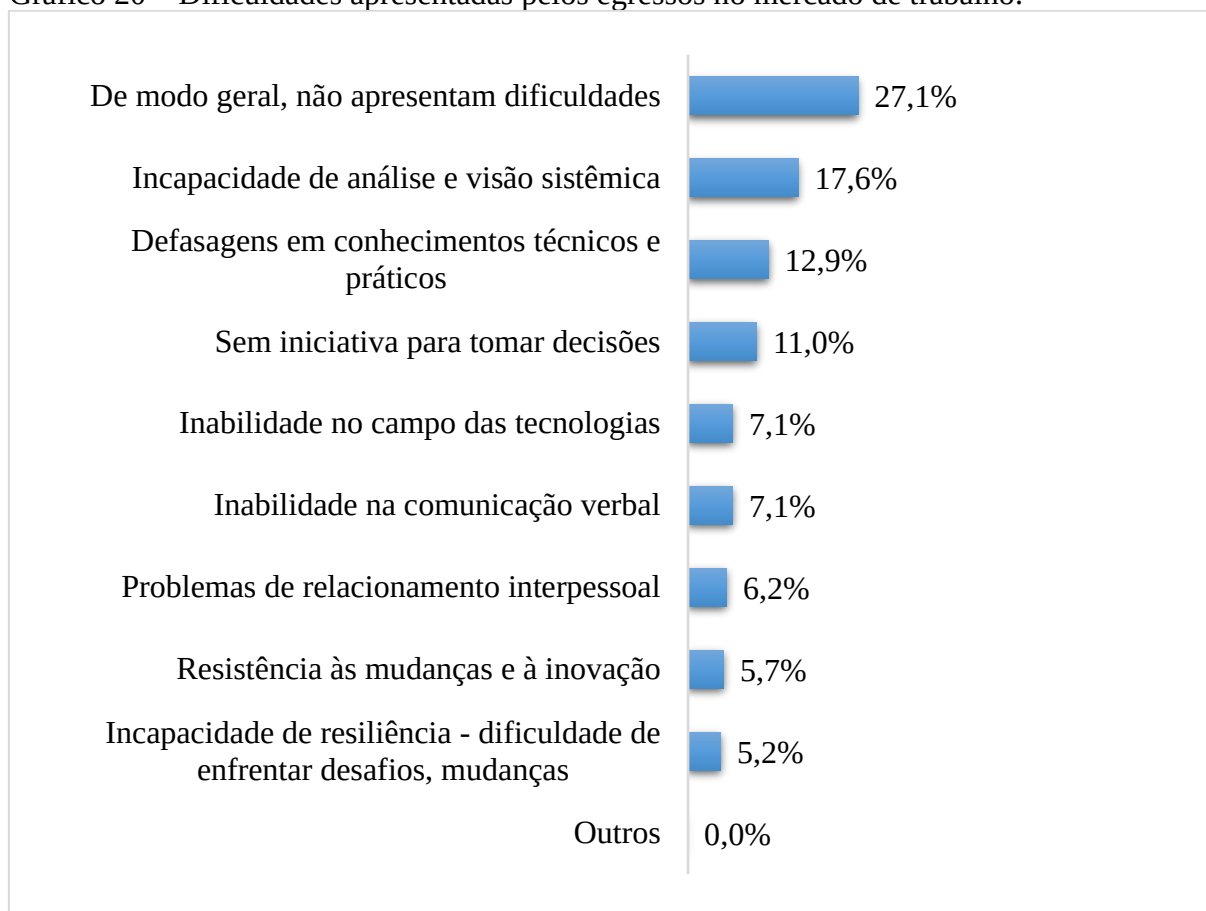


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021).

Solicitou-se, igualmente, que os representantes de órgãos públicos, entidades e empresas apontassem até três dificuldades relacionadas ao trabalho, geralmente encontradas nos egressos da Unoesc. Próximo a um terço (27,1%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. As principais dificuldades apontadas foram “incapacidade de análise e visão sistêmica” (17,6%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,9%); “sem iniciativa para tomar decisões” (11,0%); e “inabilidade no campo das tecnologias” (7,1%).

Observa-se que, na percepção das organizações e órgãos públicos, saber tomar decisões e prover-se de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso, por isso, necessitam da atenção da Instituição e da equipe pedagógica.

Gráfico 20 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021).

7.1.10 Integração com as escolas de educação básica

A Unoesc possui tradição consolidada na formação de professores para a educação básica. Desde a década dos anos 1970, quando implantou o curso de Pedagogia e, em seguida, outras licenciaturas, a Instituição vem formando centenas de professores e desenvolvendo programas de formação continuada junto às escolas da região. A partir da primeira década dos anos 2000, passa a formar docentes para a educação básica em nível de mestrado. Entre os programas desenvolvidos com as escolas de educação básica, destacam-se:

- a) Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), com o propósito de inserir estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas de educação básica. No ano de 2021, participaram do programa 48 estudantes, 24 do curso de Pedagogia e 24 do curso de Educação Física, 07 professores da Instituição, sendo 03 bolsistas da Capes e 04 que atuam como voluntários no Programa, 06 professores de escolas municipais de ensino fundamental e uma coordenadora institucional, totalizando 57 bolsistas.

- b) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), com o objetivo de conceder bolsas de estudos a estudantes de cursos de licenciaturas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de SC. Em contrapartida, os estudantes realizam cursos de extensão, assim como projetos de intervenção junto às escolas básicas, com vistas ao desenvolvimento regional;
- c) Programa de Formação Continuada com os professores de escolas públicas de educação básica da região de abrangência da Unoesc, por meio de cursos, palestras, realização de eventos, campanhas de conscientização nos espaços públicos dos municípios, educação ambiental etc.;
- d) Programa Unoesc na Escola com o objetivo de aproximar a universidade com as escolas de Educação Básica da região, por meio de palestras, estudos, seminários e visitas.

Nos processos de renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação por Comissões do MEC/INEP, o indicador “Integração com as redes públicas de ensino”, referente à dimensão “Organização didático-pedagógica”, tem recebido conceito acima de 4.

7.1.11 Concepção de currículo e organização didático pedagógica

A organização didático-pedagógica adotada pela Unoesc alinha-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao seu Estatuto, Regimento e PDI. Além disso, está em sintonia com a missão, os valores, a visão de futuro e os objetivos assumidos pela Instituição. Contempla diretrizes que dizem respeito ao:

planejamento, execução e avaliação do trabalho docente; aos parâmetros para a escolha de conteúdos e a elaboração de currículos; aos critérios para a flexibilização dos componentes curriculares e para a integralização curricular; às atividades práticas complementares; às políticas e normatização do estágio supervisionado; ao desenvolvimento de materiais pedagógicos; e à incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional. (UNOESC, 2021, p. 89).

A Unoesc adota princípios e diretrizes pedagógicos que articulam a formação dos estudantes com a prática social e o mundo do trabalho, relacionando teoria e prática. Tem compromisso com a formação integral, crítico-reflexiva, ética, humana e profissional, desenvolvendo conhecimentos, habilidades, competências e valores, de modo a preparar os estudantes para a resolução de problemas no domínio profissional e social.

Para isso, a Unoesc prima por metodologias de ensino e aprendizagem significativas, ou seja, que colocam o estudante no centro do processo, priorizando práticas pedagógicas que possibilitam a participação ativa desse estudante na construção do conhecimento e na mudança da realidade social. O professor passa a ser o mediador das inter-relações dos estudantes com o conhecimento, construindo, coletivamente, uma aprendizagem significativa e contextualizada. (UNOESC, 2021, p. 96).

Tais metodologias envolvem os estudantes em atividades cada vez mais complexas e participativas. Exigem a participação também ativa dos professores na organização das atividades didático-pedagógicas, além de mudanças na organização curricular, no tempo e nos espaços, pois o ambiente físico das salas de aula e de outros ambientes são redesenhados de forma multifuncional, com o suporte das tecnologias.

A elaboração dos currículos dos cursos de graduação da Unoesc segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, alinhando-se ao contexto regional, aos princípios filosóficos e metodológicos e ao perfil proposto ao egresso no PDI. Os currículos contemplam as políticas e diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão constantes no PPI. Contemplam, igualmente, as políticas voltadas à formação para a responsabilidade social, tais como: preservação do meio ambiente e sustentabilidade; direitos humanos; acessibilidade; inclusão social; e relações étnico-raciais.

O conteúdo dos componentes curriculares propicia o desenvolvimento de saberes específicos para cada área de atuação profissional, com vistas à formação crítica, reflexiva, humanística, ética e apropriada às demandas locais regionais, considerando os contextos econômico, político, social e cultural. “Os currículos implantados na Unoesc incentivam o uso de metodologias participativas de aprendizagem, que permitam a articulação teórico-prática e a reflexão em uma dada situação de intervenção profissional”. (UNOESC, 2021, p. 91).

Para a elaboração dos currículos dos cursos de graduação, observam-se as seguintes diretrizes (UNOESC, 2021, p. 92):

- a) estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações vigentes na educação superior;
- b) observar a coerência entre a concepção e os objetivos do curso;
- c) atender ao perfil profissional do egresso proposto pela Instituição, respeitadas as especificidades de cada curso;
- d) atender às diretrizes dispostas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- e) possibilitar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;
- f) primar pela seleção, adequação e atualização das ementas, observando a sua relevância, dimensionamento e pertinência diante dos princípios filosóficos e metodológicos da Instituição.

Para assegurar a relação teoria-prática, as simulações de prática profissional permeiam o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo os estudantes por meio de metodologias participativas, com estudos de caso, com atividades em laboratórios específicos, visitas técnicas, práticas observadoras em campo profissional, possibilitando a integração dos saberes e sua aplicabilidade.

A inserção dos estudantes na prática profissional também observa uma metodologia com as seguintes etapas: observação, diagnóstico, análise e proposta de intervenção em uma dada situação, com base em competências a serem adquiridas.

Os PPCs são estruturados de modo a promover a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, bem como a prática profissional simulada e/ou vivenciada no campo profissional e de pesquisa.

Os currículos preveem componentes curriculares de práticas integradoras, a fim de integrar conhecimentos e saberes. Nos cursos de licenciatura, os currículos contemplam componentes específicos relativos às práticas pedagógicas, com a finalidade de desenvolver os projetos integradores.

7.1.12 Sistemática de revisão dos PPCs

A sistemática de revisão dos PPCs segue o que está previsto no PDI. A periodicidade é definida com base nas necessidades de cada curso, seja por solicitação da Coordenação do Curso, ou do Núcleo Docente Estruturante, seja por alteração de DCN ou pela necessidade de curricularização da extensão, cujo processo deve se estender ao ano de 2022.

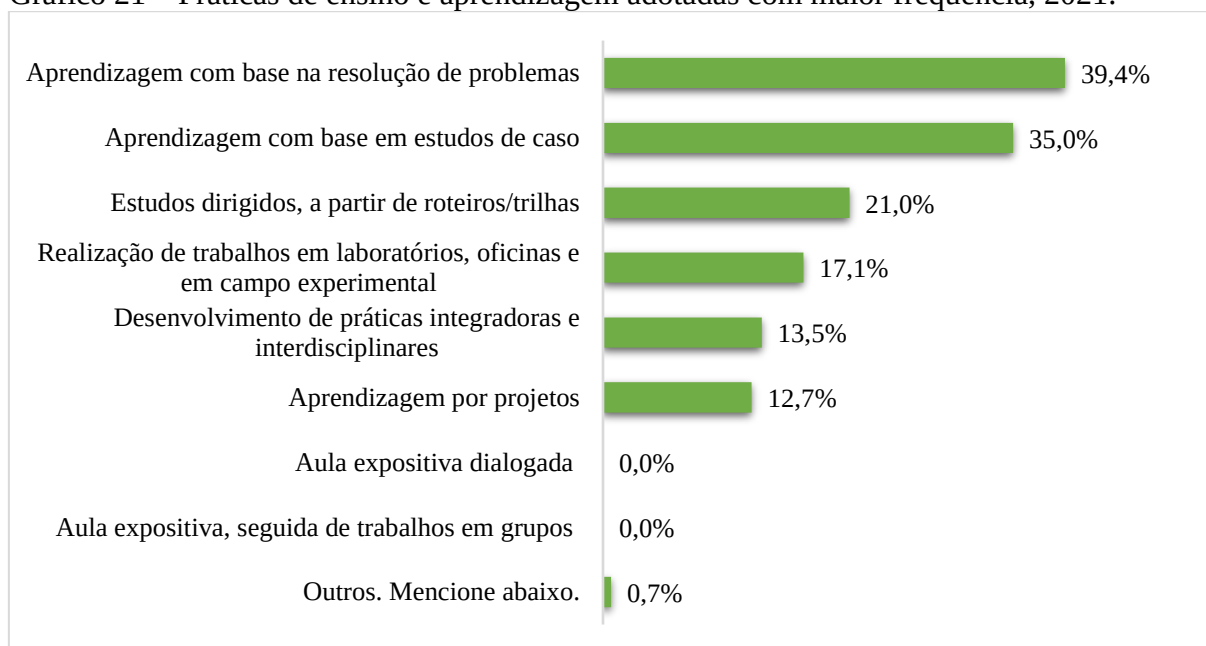
Os currículos e programas de estudos de cada curso estão previstos nos PPCs. São elaborados sob a orientação do Núcleo de Apoio Pedagógico, com a participação dos professores. A periodicidade é adequada e existem profissionais responsáveis para isso. Segue-se uma matriz de referência de formação, visando atender ao perfil do egresso.

7.1.13 Práticas pedagógicas e relação entre teoria e prática

Em avaliação realizada pela CPA no 2º semestre de 2021, buscou-se fazer o cotejo entre o que prevê o PDI e o que efetivamente vem sendo praticado na questão das práticas pedagógicas e da relação entre teoria e prática.

Como se pode observar no gráfico a seguir, os professores têm adotado, com maior frequência, apenas duas práticas de ensino e aprendizagem coerentes com o que recomenda o PDI: a “aprendizagem com base na resolução de problemas”, com 39,4% de indicações; e a “aprendizagem com base em estudos de caso”, com 35,0% de indicações. Chama a atenção a ausência do desenvolvimento de práticas integradoras e interdisciplinares, adotada com menor frequência pelos professores (13,5%).

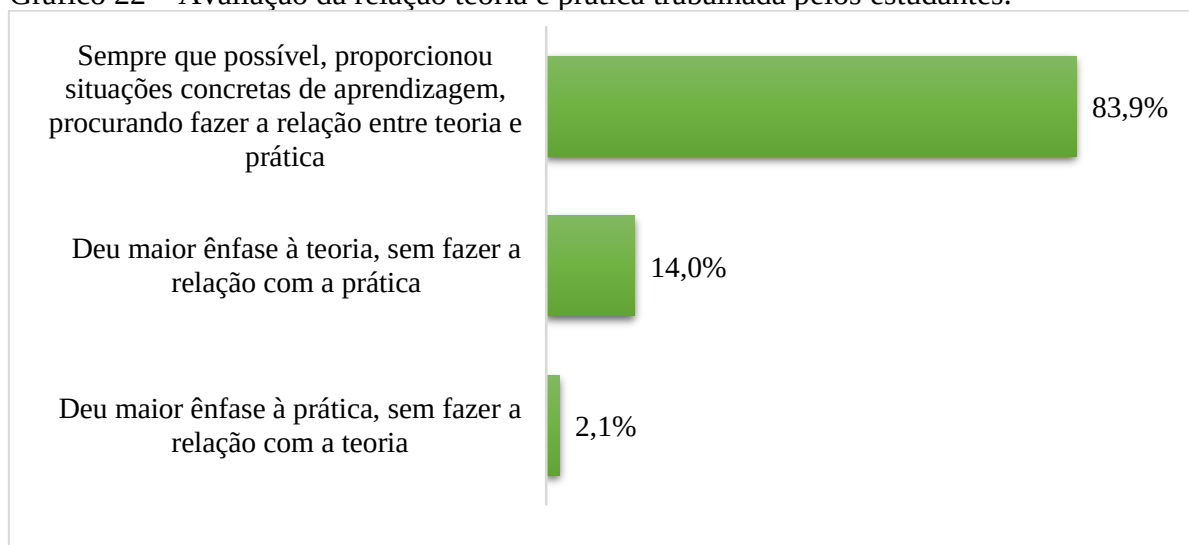
Gráfico 21 – Práticas de ensino e aprendizagem adotadas com maior frequência, 2021.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

O indicador “relação entre teoria e prática”, por sua vez, foi avaliado, na mesma ocasião, pelos estudantes. Conforme revela o gráfico a seguir, para 83,9% dos estudantes “sempre que possível, (o professor) proporcionou situações concretas de aprendizagem, procurando fazer a relação entre teoria e prática”.

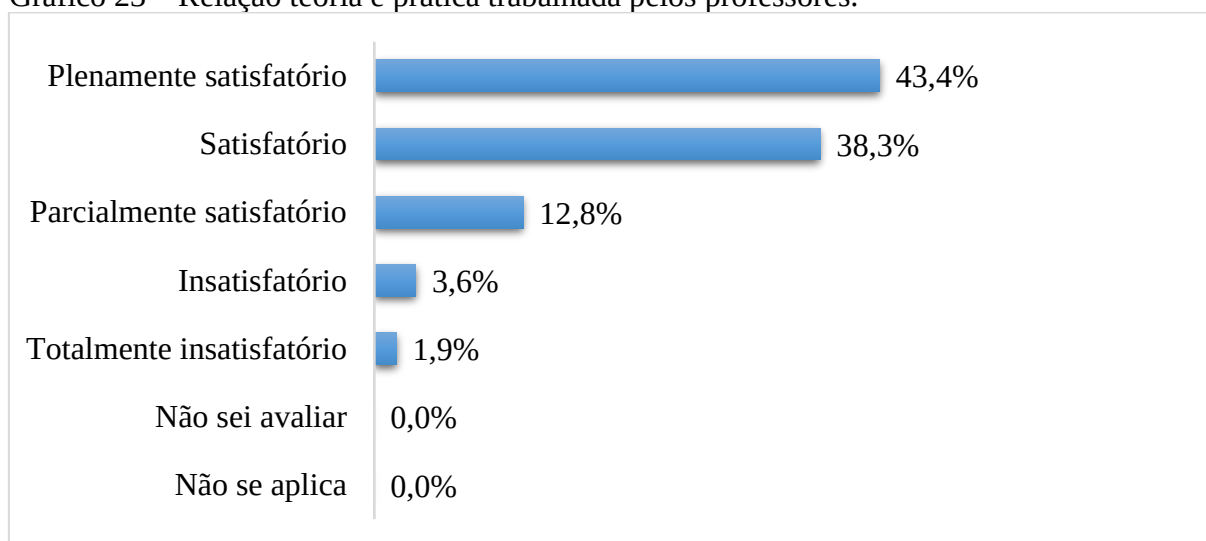
Gráfico 22 – Avaliação da relação teoria e prática trabalhada pelos estudantes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Considerando ainda a relação teoria-prática, a maioria dos estudantes diz estar “plenamente satisfatória” (43,4%) ou “satisfatória” (38,3%), conforme mostra o gráfico.

Gráfico 23 – Relação teoria e prática trabalhada pelos professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

7.1.14 Práticas educacionais para a melhoria do ensino

Uma das diretrizes pedagógicas adotadas pela Instituição em seu PDI diz respeito à utilização de metodologias ativas, mediante uso de tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem. Essa diretriz se pauta no compromisso da Unoesc em propiciar uma formação em sintonia com as inovações advindas das ferramentas tecnológicas. Segundo o PDI,

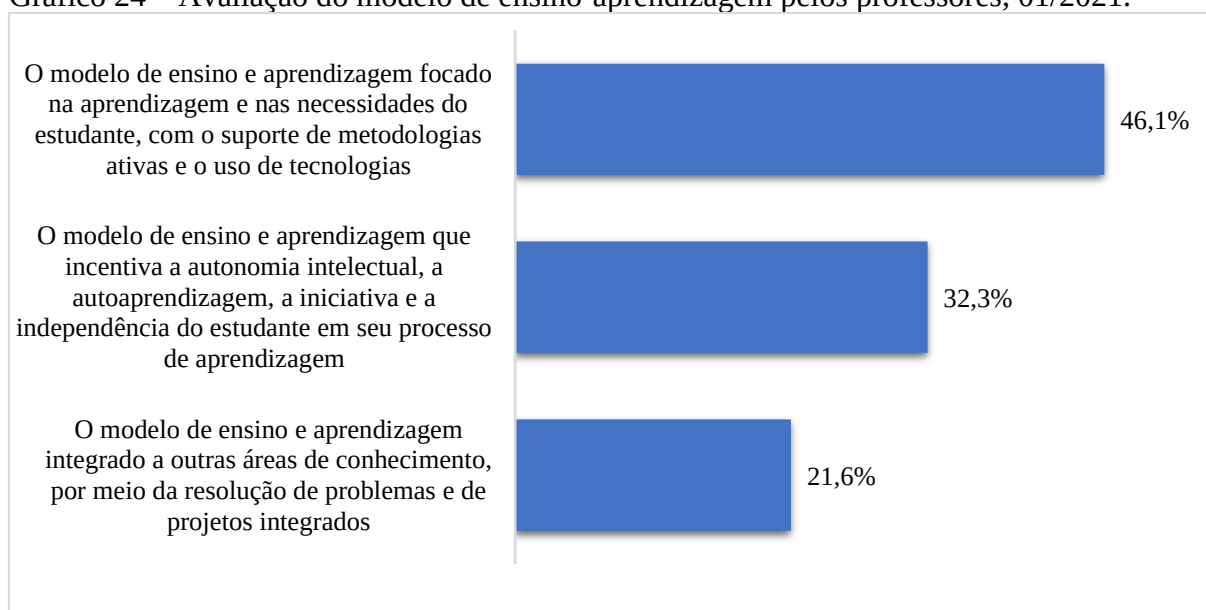
[...] a tecnologia da informação é ferramenta essencial no suporte de processos que envolvem a geração e a aplicação de conhecimentos. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos contribui com a formação e preparação dos profissionais para atuarem no mundo do trabalho. (UNOESC, 2021, p. 105-106).

Hoje, mais do que nunca, a aprendizagem ultrapassa os espaços físicos das salas de aula. A educação a distância é uma realidade. Além dela, há outras metodologias, como o ensino semipresencial ou híbrido, já implantado na Unoesc há um bom tempo. São metodologias que colocam os estudantes no centro da aprendizagem, possibilitando interação presencial e virtual, por meio de tecnologias de comunicação e informação.

Para dar qualidade a esta nova realidade, a Instituição vem investindo em capacitação de professores e em novas tecnologias de comunicação e informação, multimídias, redes sociais, videoconferência e outros ambientes virtuais de aprendizagem.

Na avaliação dos processos de ensino-aprendizagem realizada com os professores no 1º semestre de 2021, observou-se que a maioria adota como sendo mais eficiente “o modelo de ensino focado na aprendizagem e nas necessidades do estudante, com o suporte de metodologias ativas e o uso de tecnologias” (46,1%), que somado ao “modelo de ensino que incentiva a autonomia intelectual, a autoaprendizagem, a iniciativa e a independência do estudante em seu processo de aprendizagem” (32,3%), constituem os dois modelos de ensino-aprendizagem predominantes na Instituição, como mostra o gráfico.

Gráfico 24 – Avaliação do modelo de ensino-aprendizagem pelos professores, 01/2021.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Ainda com o objetivo de avaliar práticas educacionais com vistas à melhoria do ensino, os estudantes puderam manifestar-se em relação a alguns indicadores representados nos gráficos a seguir. Os dados foram retirados da avaliação realizada pela CPA no 1º semestre de 2021. Na ocasião, perguntou-se aos professores e estudantes: “quais métodos e estratégias de ensino adotados foram mais eficazes para a aprendizagem”. Para os estudantes, os três métodos e estratégias mais indicados foram: “aulas expositivas dialogadas” (27,7%); “aulas expositivas dialogadas, seguidas de exercícios e aplicação prática” (21,6%); e “aulas expositivas baseadas na explicação dos professores”.

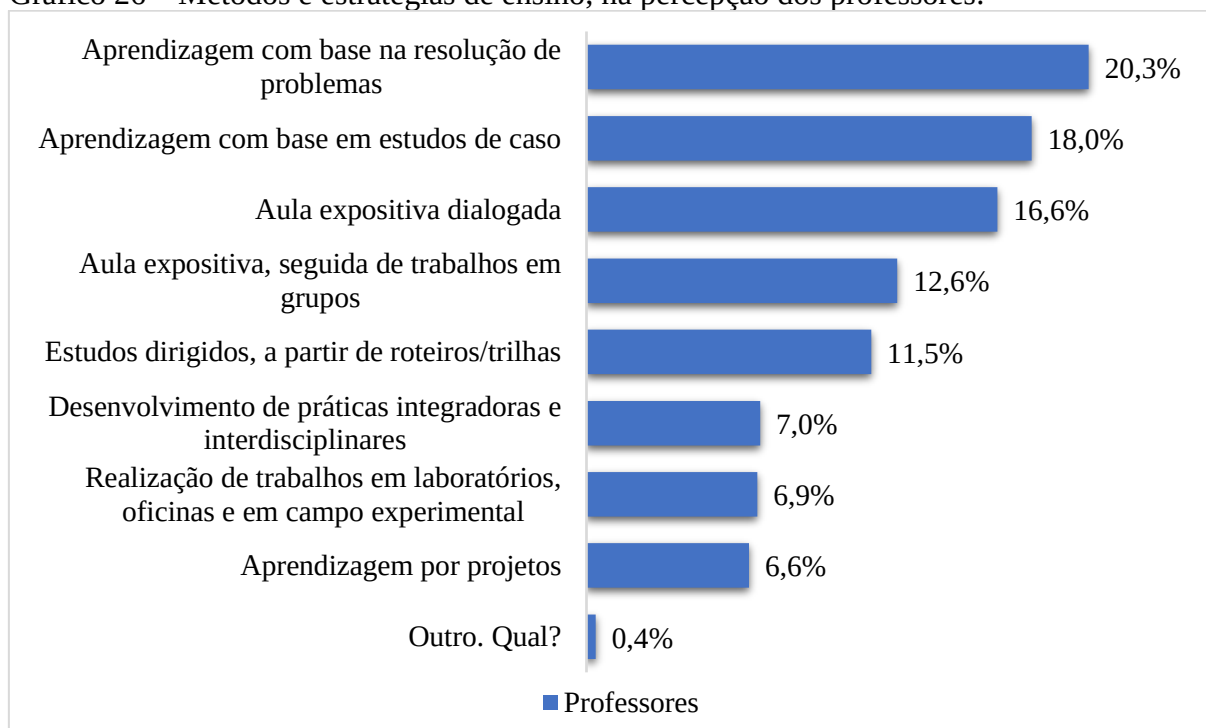
Gráfico 25 – Métodos e estratégias de ensino mais eficazes, na percepção dos estudantes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021, 1º semestre.

Já para os professores, os três métodos e estratégias mais indicados foram: “aprendizagem com base na resolução de problemas” (20,3%); “aprendizagem com base em estudos de caso” (18,0%); e “aulas expositivas dialogadas” (16,6%). Como se observa, os olhares de estudantes e professores em relação a este indicador são diferentes. Entre as três indicações mais apontadas pelos professores, apenas uma também é indicada pelos estudantes, “as aulas expositivas dialogadas”. Há, portanto, uma contradição que precisa ser analisada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico.

Gráfico 26 – Métodos e estratégias de ensino, na percepção dos professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021/1º semestre.

Na avaliação do 2º semestre de 2021, os resultados são muito similares, como se observa no gráfico.

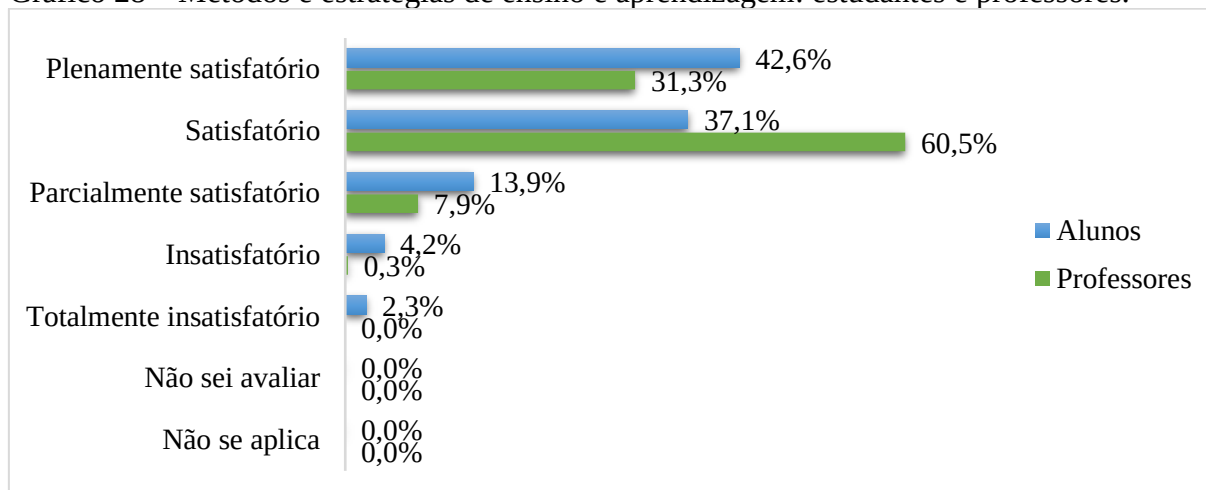
Gráfico 27 – Métodos e estratégias de ensino com maior eficiência na aprendizagem.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021, 2º semestre.

Contudo, na mesma avaliação do 2º semestre de 2021, estudantes e professores avaliaram positivamente os métodos e estratégias de ensino e aprendizagem adotados, como revela o gráfico.

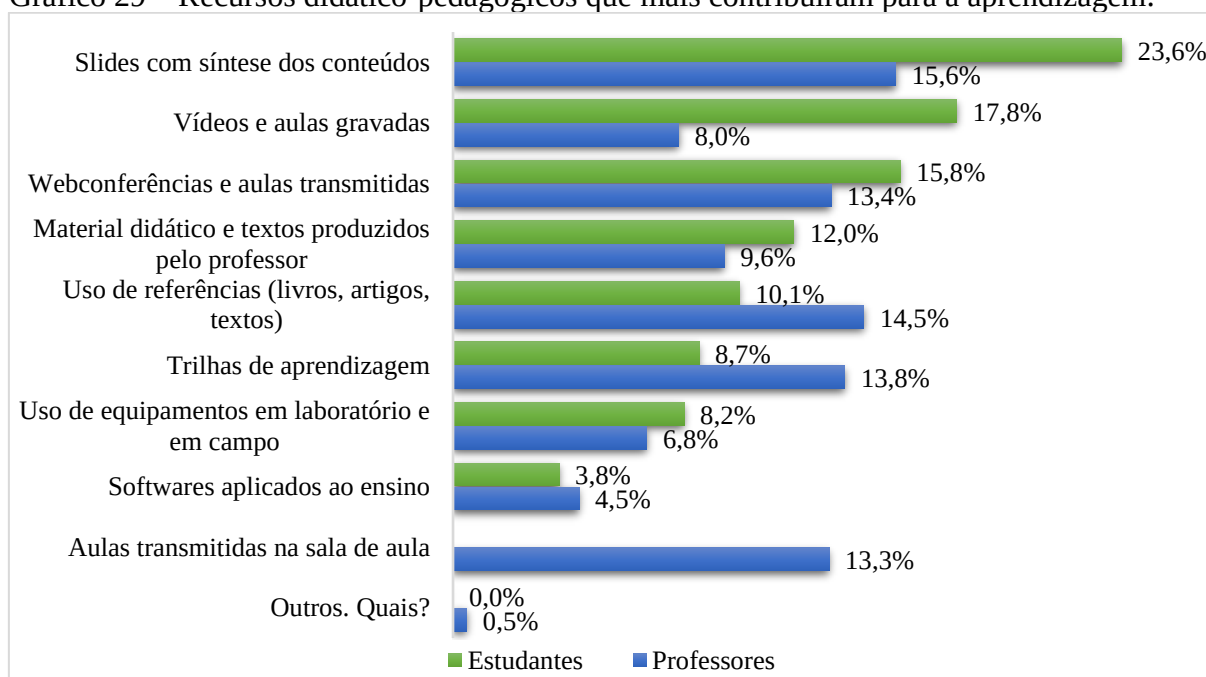
Gráfico 28 – Métodos e estratégias de ensino e aprendizagem: estudantes e professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021, 2º semestre.

O gráfico seguinte apresenta os resultados em relação aos “recursos didático-pedagógicos que mais contribuíram para o aprimoramento da aprendizagem” na percepção de estudantes e professores. O uso de referências, assim como as trilhas de aprendizagem apresentam percepções diferenciadas entre professores e estudantes.

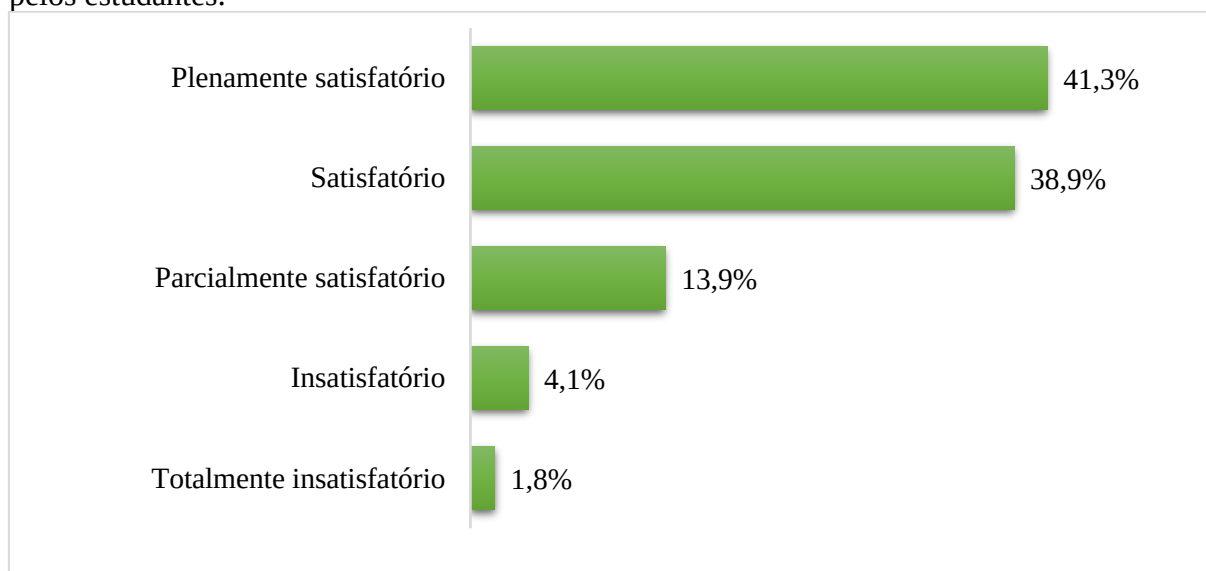
Gráfico 29 – Recursos didático-pedagógicos que mais contribuíram para a aprendizagem.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021, 2ª semestre.

Ainda com relação às práticas pedagógicas, o mesmo instrumento de avaliação indagou a respeito das metodologias adotadas pelos professores nas aulas. Como se observa no gráfico, o nível de satisfação apresentou-se alto: 41,3% dos estudantes afirmaram estar “plenamente satisfeitos” e 38,9%, “satisfeitos”.

Gráfico 30 – Avaliação das metodologias de ensino adotadas nos componentes curriculares pelos estudantes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021, 2º semestre.

Por último, é preciso entender que o ano de 2021 continuou sendo impactado pela pandemia da Covid 19. Consequentemente, a Unoesc teve que dar continuidade a uma série de mudanças e alterações na rotina de suas atividades, como a adoção de medidas sanitárias e, sobretudo, alterações no Ambiente Virtual de Aprendizagem, evitando prejuízos à qualidade educacional, em especial, o ensino.

Vários setores deram sua contribuição, em especial, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e a Coordenadoria de Tecnologia de Informação (TI). O NAP foi fundamental na capacitação dos professores para o uso de tecnologias apropriadas ao ensino remoto. A TI, para a disponibilização do ambiente virtual de aprendizagem ajustado à nova realidade, em tempo adequado às necessidades.

O contexto de pandemia obrigou à Comissão Própria de Avaliação a ajustar seus instrumentos de avaliação, em especial, os que avaliam os processos de ensino e aprendizagem a cada semestre.

Os gráficos seguintes apresentam o desempenho da Instituição nos processos de avaliação interna, com base nos processos de avaliação do ensino e aprendizagem, por componente curricular, no ano de 2021.

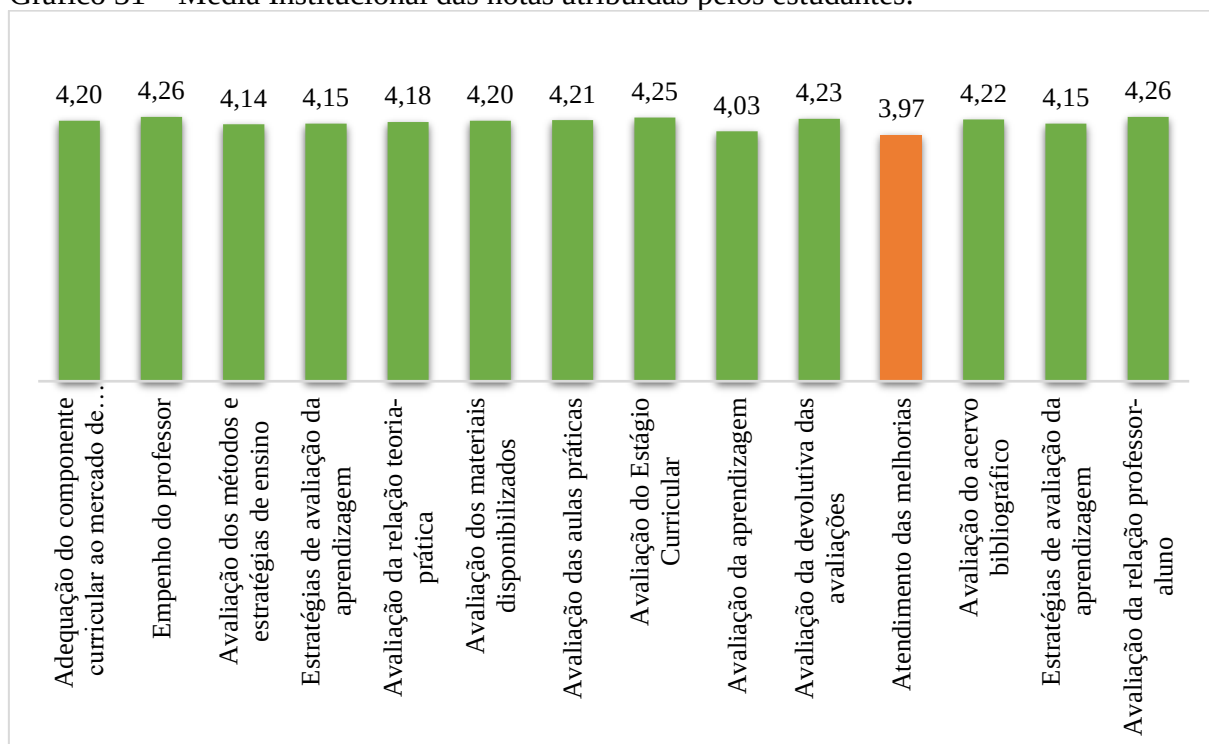
7.2 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

7.2.1 Desempenho da graduação presencial

Os estudantes e professores respondem, semestralmente, à avaliação do ensino e aprendizagem, por componente curricular. A avaliação por componente curricular tem por objetivos: analisar os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, de modo a identificar sua coerência com os princípios, políticas e diretrizes estabelecidos no PDI; avaliar o desempenho dos professores em relação a competências que dizem respeito a domínio de conhecimento, metodologias, formas de avaliação, relações interpessoais, visão de futuro; avaliar o desempenho dos estudantes no desenvolvimento de competências como domínio de conceitos e de conteúdo, formação humana e profissional, capacidade de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e reflexivo; e servir-se dos resultados da avaliação para subsidiar a formação continuada dos docentes da Instituição.

As notas são atribuídas em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota 5 corresponde a “atendeu de modo excelente” e o conceito 1 “atendeu de modo insuficiente”. Na avaliação realizada pelos estudantes, em 2021, as médias das notas atribuídas ficaram acima do conceito 5 (atendeu de modo excelente), institucionalmente, conforme mostra o gráfico.

Gráfico 31 – Média Institucional das notas atribuídas pelos estudantes.



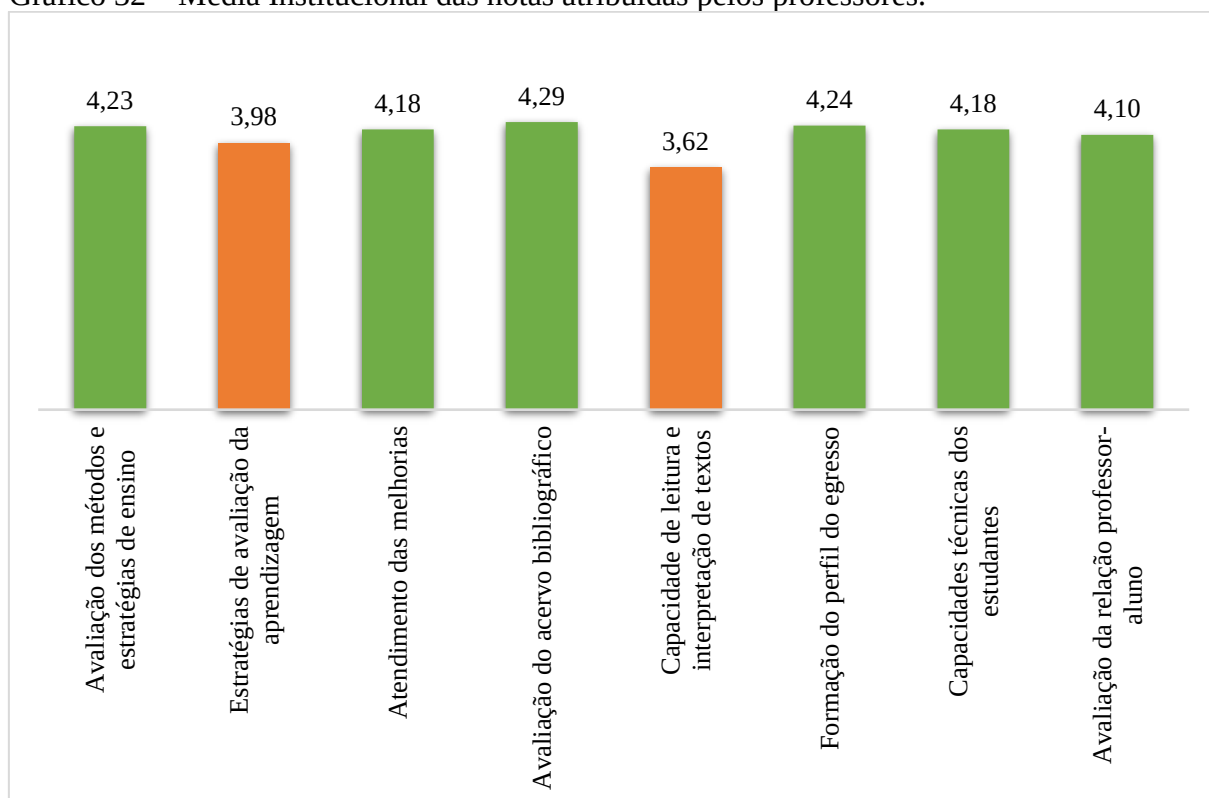
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Comparativamente à avaliação de 2020, o resultado da avaliação realizada em 2021 foi superior, apresentando evolução na nota média em todas as opções. Em 2020, a média geral, considerando todos os indicadores, foi 3,82; e, em 2021, a média foi 4,17. Na avaliação apresentada pelos professores, apenas um indicador “atendimento de melhorias pela instituição” apresentou nota inferior a 4.

Na avaliação realizada pelos professores, dois indicadores ficaram com média abaixo da nota 4, que foram o que avalia as dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação à leitura, interpretação de textos e resolução de atividades e estratégias de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

O gráfico a seguir apresenta a média institucional, por indicador, referente à avaliação realizada em 2021.

Gráfico 32 – Média Institucional das notas atribuídas pelos professores.

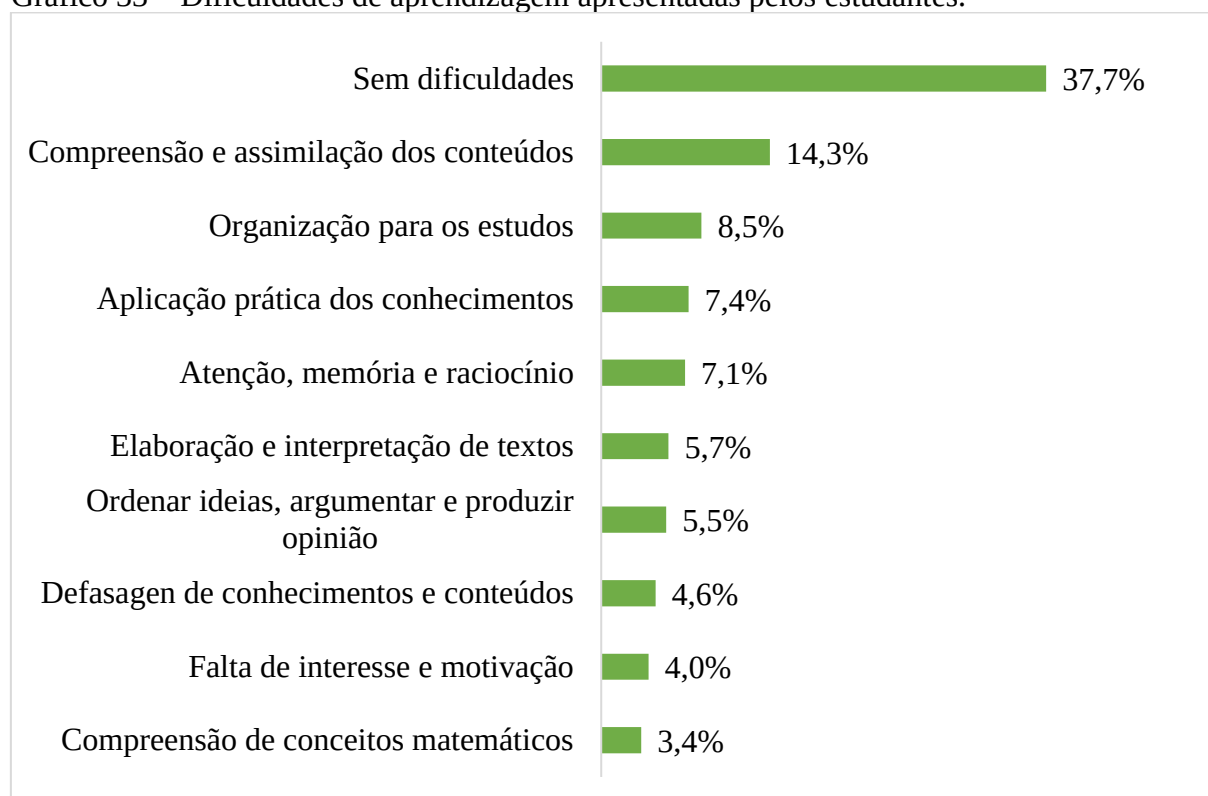


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Diferentemente do resultado da avaliação realizada pelos estudantes, a avaliação respondida pelos professores, na edição de 2020, comparativamente à de 2021, não apresentou evolução da nota média. Em 2020, a nota média, considerando todos os indicadores avaliados, ficou em 4,24; e, em 2021, a média baixou para 4,10.

Observou-se, ainda, que os indicadores avaliados abaixo do conceito 4, “dificuldade de leitura, interpretação” e “estratégias de avaliação da aprendizagem”, possuem relação com o indicador da “avaliação da aprendizagem pelos discentes”. Na percepção dos professores, as maiores dificuldades com as quais os estudantes se deparam estão na compreensão e assimilação de conteúdos (14,3%), organização para os estudos (8,5%), aplicação prática dos conhecimentos (7,4%), falta de atenção memória e raciocínio (7,1%) e, elaboração e interpretação de textos (5,7%). Tais informações estão no gráfico apresentado na sequência.

Gráfico 33 – Dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.



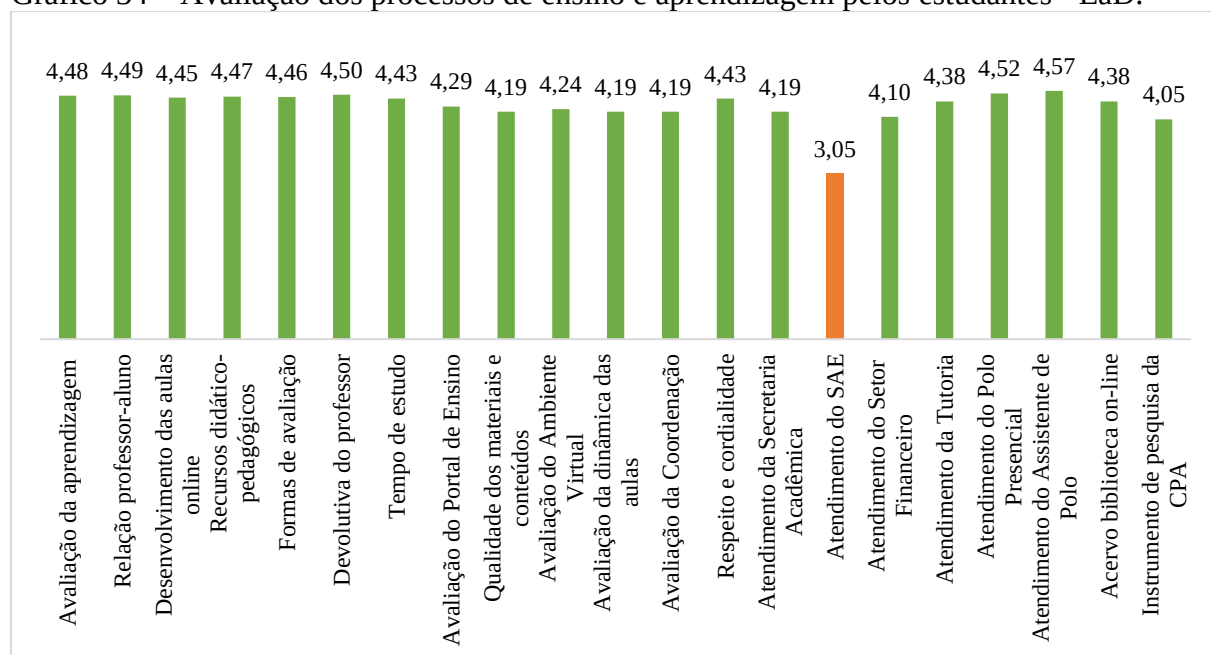
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

7.2.2 Avaliação da graduação a distância

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação ofertados a distância tem instrumento próprio e segue a mesma metodologia de avaliação dos cursos ofertados presencialmente. Em 2021, seis cursos de graduação nessa modalidade foram avaliados: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Componente Curricular de Libras.

A avaliação permitiu identificar diversos aspectos do corpo discente docente, como o tempo de dedicação dos discentes ao estudo, ferramentas de aprendizagem disponibilizadas, processos de ensino e aprendizagem, relação docente-discente. Todos os indicadores ficaram com média acima do conceito 4, como mostra o gráfico, com exceção da percepção dos discentes com relação ao “atendimento pelo Serviço de Apoio ao Estudante – SAE” que apresentou conceito 3,05.

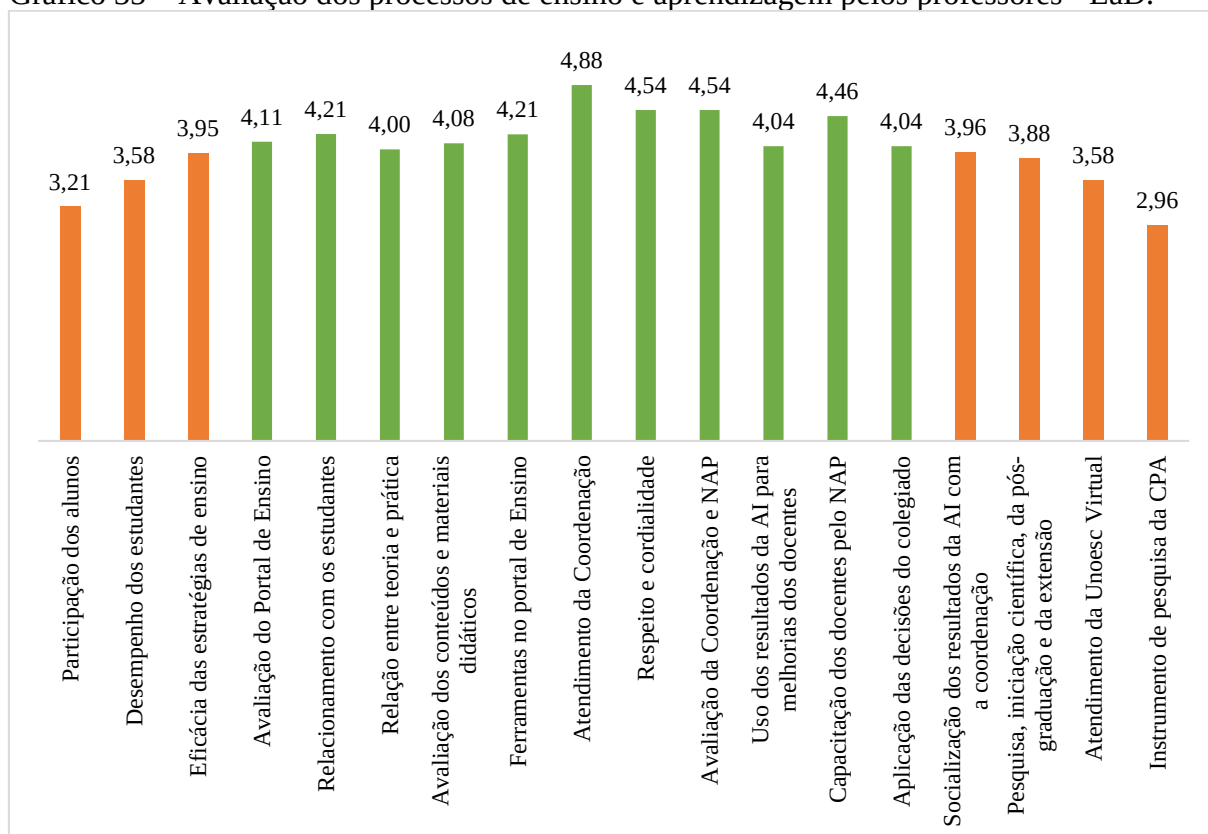
Gráfico 34 – Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos estudantes - EaD.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Da mesma forma que a avaliação realizada pelos estudantes, os indicadores avaliados pelos professores ficaram com nota média acima de 4,0 em onze indicadores avaliados e conceito abaixo de 4,0 em sete indicadores avaliados conforme gráfico a seguir.

Gráfico 35 – Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem pelos professores - EaD.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

7.3 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

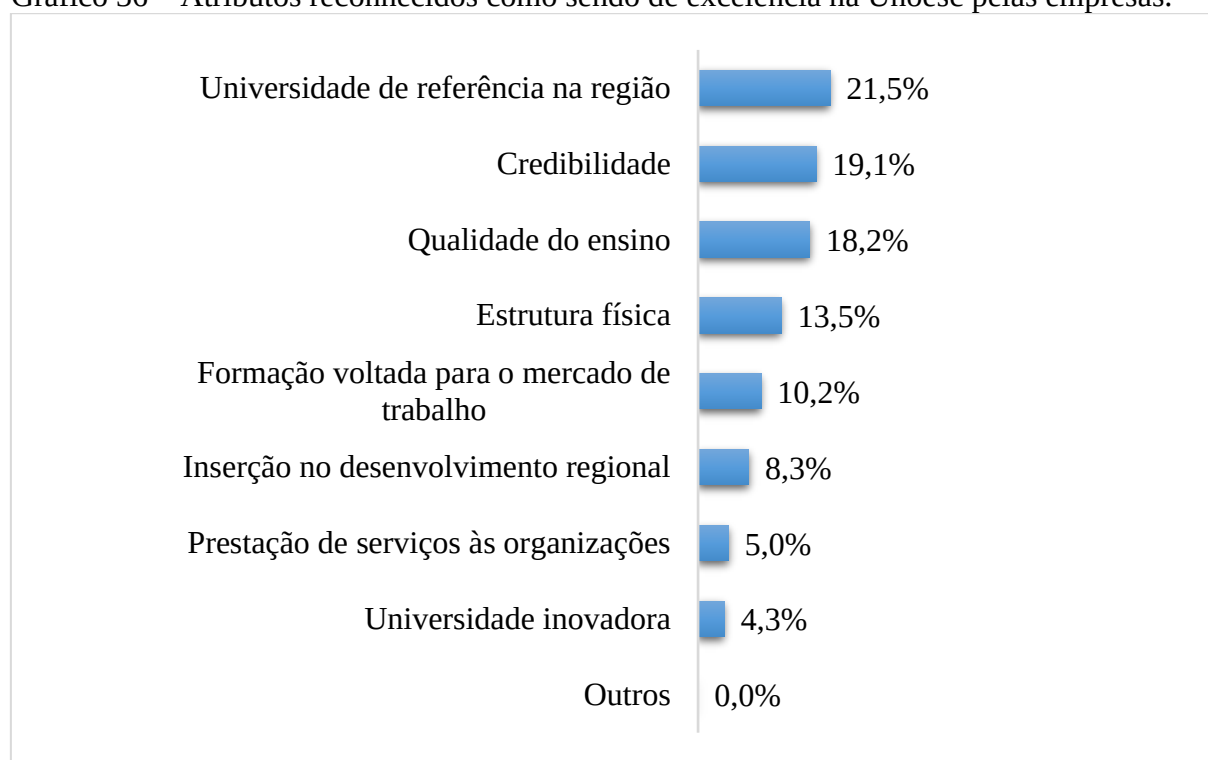
A CPA tem acompanhado os processos de avaliação externa, em especial, as avaliações de responsabilidade do INEP, no contexto da Lei do SINAES. No ano de 2020, o Enade foi cancelado pelo INEP em função do quadro grave da pandemia da Covid 19. Já os resultados da edição de 2021 ainda não foram divulgados pelo INEP. De modo que fica prejudicada a análise do desempenho da Instituição neste processo de avaliação externa.

Em 2021, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade externa, intitulada “Monitoramento da atuação da Unoesc na formação de profissionais para o mercado de trabalho com empregadores”.

O objetivo foi aferir a atuação e presença da Unoesc na mesorregião Oeste Catarinense, a fim de constatar se responde às expectativas e necessidades da comunidade, uma vez que se propõe a ser uma Universidade Comunitária e, como tal, tem compromisso de participar da promoção do processo de desenvolvimento regional.

Em um dos indicadores, as entidades, órgãos públicos e empresas foram convidadas a assinalar até três atributos que, em suas percepções, poderiam ser considerados como sendo de excelência na Unoesc. O atributo de maior indicação foi “universidade de referência na região” (21,5%), seguido pelos atributos “credibilidade” (19,1%), “qualidade do ensino” (18,2%), “estrutura física” (13,5%) e “formação voltada para o mercado de trabalho” (10,2%), como mostra o gráfico.

Gráfico 36 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Apresentou-se aos representantes de empresas/instituições um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. A “competência técnica” foi indicada por 19,6% dos respondentes, seguida pelas competências de “transformar o conhecimento científico em condutas profissionais” (15,2%), “comunicação” (12,2%), “capacidade de resolução de problemas” (11,1%), entre outras. Gráfico 5.

Gráfico 37 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições.

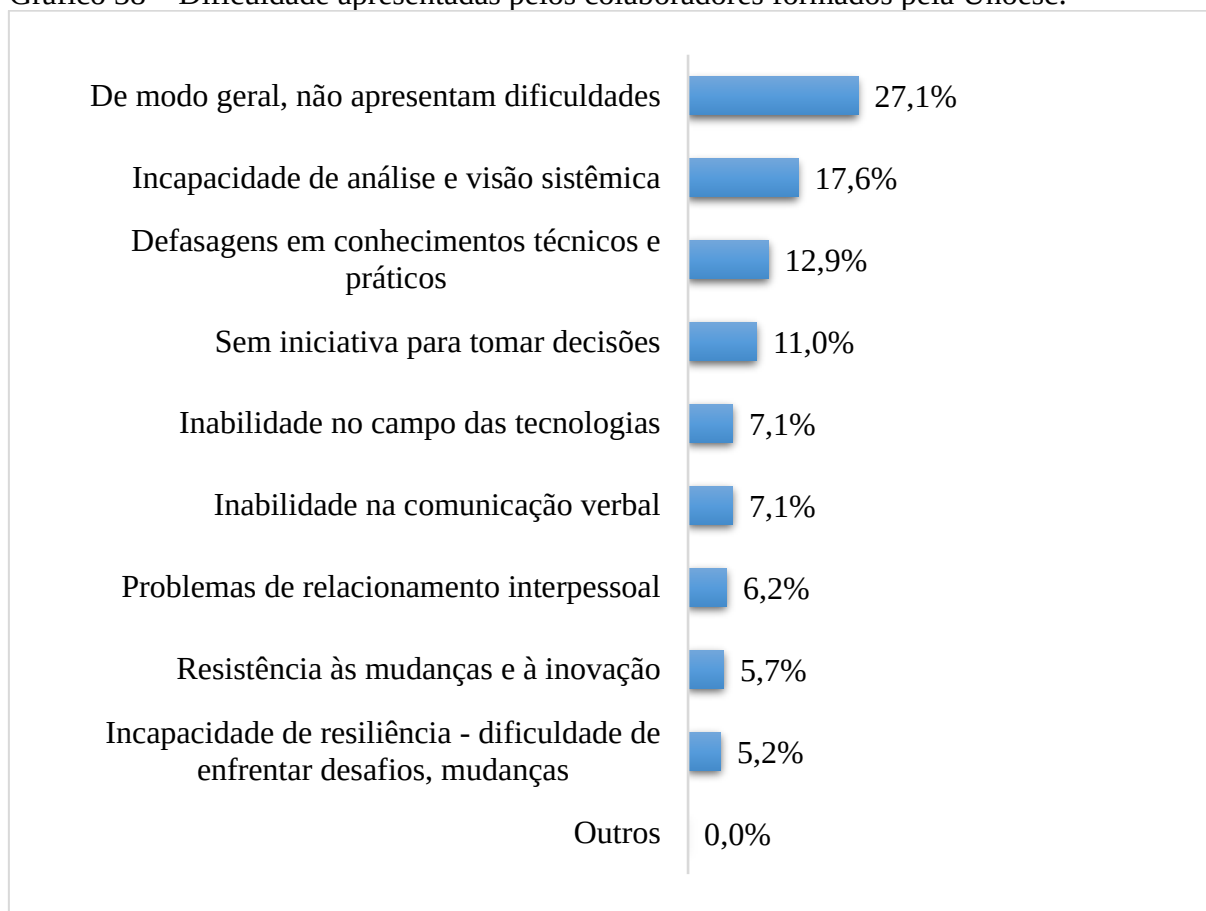


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Solicitou-se que os representantes das organizações da região apresentassem até três dificuldades (de uma lista de 9) relacionadas ao trabalho, e que geralmente são encontradas nos colaboradores formados pela Unoesc. Próximo a um terço (27,1%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. Infere-se, portanto, que tenham tido formação de qualidade.

Entre as dificuldades apontadas, cinco precisam de um olhar mais atento: “incapacidade de análise e visão sistêmica” (17,6%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,9%); “sem iniciativa para tomar decisões” (11,0%); “inabilidade no campo das tecnologias” (7,1%) e “inabilidade na comunicação verbal” (7,1%). Observa-se que, na percepção das organizações, a capacidade de análise e visão sistêmica e a provisão de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso da Unoesc e necessitam, portanto, da atenção da Instituição e de seus docentes.

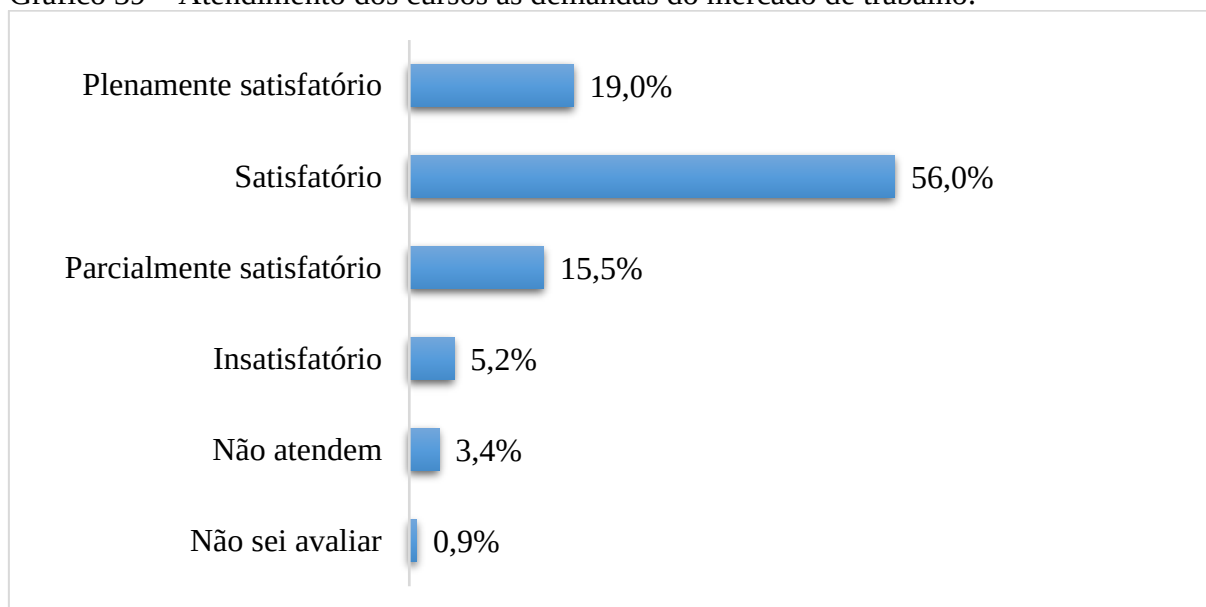
Gráfico 38 – Dificuldade apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Perguntou-se às empresas/instituições se os cursos ofertados pela Unoesc atendem às demandas do mercado de trabalho. Como se observa no gráfico 9, o nível de satisfação dos respondentes, considerando-se as assertivas “plenamente satisfatório” e “satisfatório”, chega a 75%. De outro lado, 24,1% dos respondentes manifestaram satisfação parcial, ou insatisfação em relação ao indicador. Este dado deve ser considerado pela Instituição, uma vez que a formação para o mundo do trabalho constitui um dos pilares centrais de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

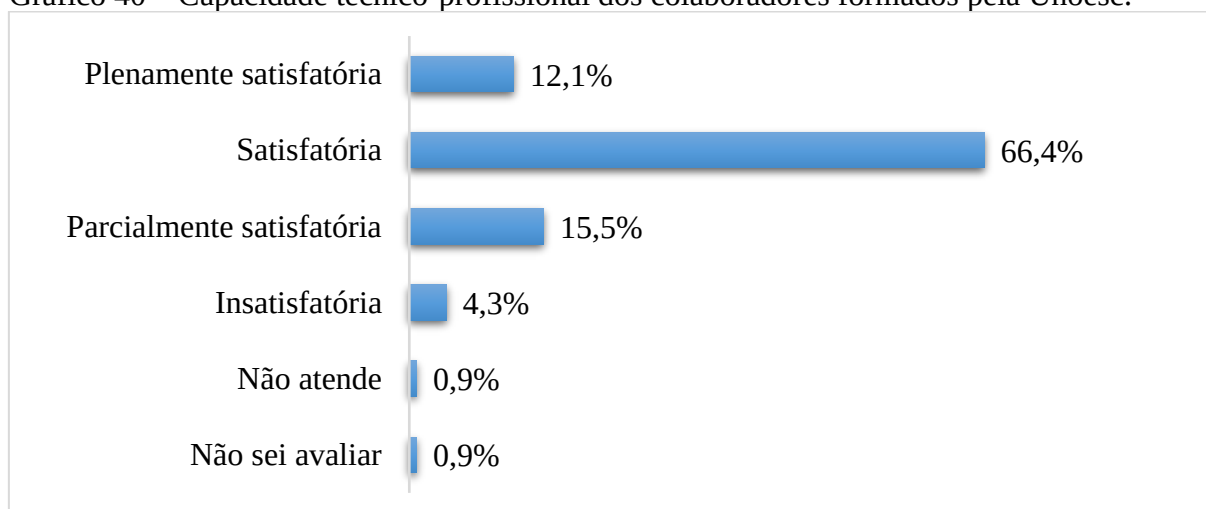
Gráfico 39 – Atendimento dos cursos às demandas do mercado de trabalho.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

As empresas/instituições avaliaram, igualmente, a capacidade técnico-profissional dos colaboradores formados na Unoesc. A grande maioria (78,5%) dos respondentes afirmou estar satisfeita com a capacidade técnica dos colaboradores formados pela Unoesc (Gráfico 10). No entanto, 20,7% deles entendem que esta capacidade técnico-profissional ficou a desejar. Trata-se de um indicador que possui relação direta com o indicador analisado anteriormente, por isso, deve também ter o cuidado da área acadêmica da Instituição.

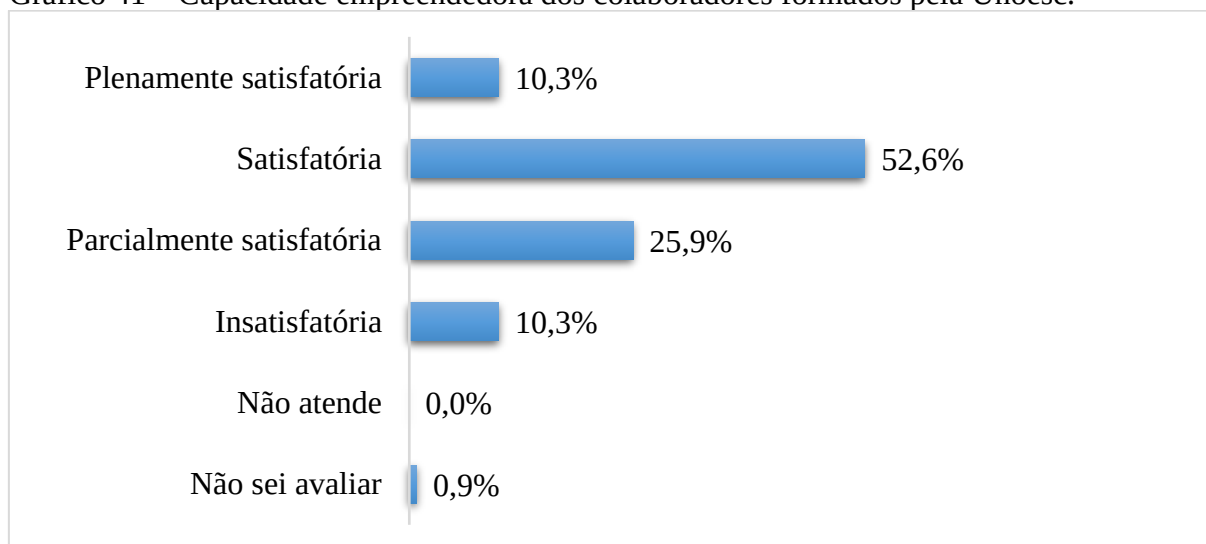
Gráfico 40 – Capacidade técnico-profissional dos colaboradores formados pela Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Solicitou-se, igualmente, que as organizações participantes da pesquisa avaliassem a capacidade empreendedora dos acadêmicos formados pela Unoesc. Pelos resultados observados no gráfico 12, infere-se que o nível de satisfação em relação a este indicador é elevado, alcançando 62,9% dos respondentes. Um terço (32,8%) dos empregadores, contudo, entende que o indicador não atende satisfatoriamente às necessidades das empresas/instituições. A formação empreendedora constitui perfil profissional presente em vários dos Projetos Pedagógicos de Curso da Instituição, em alguns deles assumindo a centralidade do processo formativo. Daí a importância do olhar mais atento ao indicador pela área acadêmica.

Gráfico 41 – Capacidade empreendedora dos colaboradores formados pela Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

A seguir, apresentamos quadro comparativo dos indicadores acima avaliados, utilizando-se a escala de Rikert. Como se observa, o indicador com maior nível de satisfação por parte dos que responderam ao questionário foi o da “capacidade de comunicação” (conceito contínuo 3,87; conceito faixa 4), seguido pelos indicadores “capacidade técnico-profissional” (Cc 3,82; Cf 4) e “atendimento dos cursos ao mercado de trabalho” (Cc 3,79; Cf 4).

De outro lado, o indicador com menor índice de satisfação foi o da “capacidade de liderança” (Cc 3,59; Cf 4), seguido pelos indicadores “capacidade empreendedora” (Cc 3,60; Cf 4) e “capacidade criativa e inovadora” (Cc 3,66; Cf 4). Nenhum dos indicadores avaliados ficou abaixo do conceito 4, como mostra a tabela.

Tabela 3 – Indicadores com maiores e menores índices de satisfação.

Indicadores	Conceito faixa						Conceito contínuo	Conceito faixa
	5	4	3	2	1	0		
Capacidade de comunicação	14,7%	63,8%	17,2%	3,4%	0,0%	0,9%	3,87	4,0
Capacidade técnico-profissional	12,1%	66,4%	15,5%	4,3%	0,9%	0,9%	3,82	4,0
Atendimento dos cursos ao mercado de trabalho	19,0%	56,0%	15,5%	5,2%	3,4%	0,9%	3,79	4,0
Capacidade de resolução de problemas	10,3%	56,9%	25,0%	6,0%	0,9%	0,9%	3,67	4,0
Capacidade criativa e inovação	9,5%	56,9%	25,9%	6,9%	0,0%	0,9%	3,66	4,0
Capacidade empreendedora	10,3%	52,6%	25,9%	10,3%	0,0%	0,9%	3,60	4,0
Capacidade de liderança	12,1%	52,6%	24,1%	6,9%	1,7%	2,6%	3,59	4,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Para analisar os dados acima, adotou-se o mesmo critério utilizado pelo Inep quando por ocasião da divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Ou seja, chega-se a um conceito-faixa pela conversão de uma nota contínua.

7.4 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior ainda se ajustam às profundas transformações que vêm ocorrendo em todos os setores da sociedade contemporânea, em especial, aquelas ligadas ao mundo do trabalho. Um dos vetores da missão da Unesco é a formação humana. A CPA, atenta a este contexto, vem contribuindo no sentido de apresentar à Instituição informações advindas da comunidade interna e externa, em especial, aqueles setores que absorvem os egressos que já atuam ou irão atuar no mercado de trabalho.

Como descrito na metodologia adotada pela CPA, acima, as análises dos resultados dos diversos processos avaliativos são encaminhadas à direção da Instituição, bem como aos setores envolvidos, que fazem o papel de multiplicadores com a comunidade, professores, estudantes e técnico-administrativos. Os avanços, assim como as fragilidades e melhorias a serem implementadas, são registradas no sistema operacional *Strategic Adviser*, para que, dessa forma, os diagnósticos e resultados sejam utilizados na gestão da Instituição como um todo.

Esta dinâmica adotada pela Instituição e pela CPA tem possibilitado avanços significativos no eixo das políticas de graduação acima analisadas.

O primeiro avanço pode ser verificado na intensificação da capacitação docente, sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico. Em 2021, ano ainda impactado pela pandemia, os professores tiveram oportunidade de participar de cursos, oficinas, seminários, palestras, *lives*, visando ao seu aperfeiçoamento em metodologias que os ajudaram a produzir e ministrar aulas que sejam, ao mesmo tempo, presenciais e remotas ou síncronas e assíncronas.

As mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho levam a Instituição a repensar a formação dos seus estudantes. Segundo Canário (2008, p. 74): “Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais”. Isso se faz possível fazendo-se a relação entre teoria e prática, entre situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

O segundo avanço nas políticas de graduação pode ser constatado nos ajustes que vêm sendo feitos na ocupação do corpo docente. Ainda em 2020, a Instituição iniciou processo de alocação de carga horária semanal dos professores para atuação preferencial em sala de aula, com a finalidade de reduzir o número de docentes horistas. Está sendo uma medida necessária, porém, com reflexos para a pesquisa e a extensão.

Os docentes de tempo integral compõem sua carga hora semanal com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário reestruturar os Projetos Pedagógicos de Curso, institucionalizando, de forma mais clara, a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis do ensino. Os resultados dessa política podem ser observados no desempenho dos cursos nas duas últimas edições do Enade, elevando o Índice Geral de Cursos para 4.

No Questionário Socioeconômico do Estudante, aplicado a cada edição do Enade, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos estudantes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; a formação para o empreendedorismo e a liderança; a oportunidade de estágios curriculares e extracurriculares.

São elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de realização de intercâmbio e/ou estágios internacionais.

7.5 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a pós-graduação encontram-se definidas no PDI (UNOESC, 2021), às páginas 46 a 50. Orientam-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na missão, valores e objetivos institucionais. Encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico demandado pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante à promoção do desenvolvimento sustentável local e regional.

Na pós-graduação *lato sensu*, a Instituição direciona sua política para três modalidades de oferta: por demanda permanente; por demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou ainda, *in company*. Tem sua oferta alinhada a demandas regionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.

No primeiro semestre de 2021, a Instituição contava com 1.226 estudantes matriculados em cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância. Houve uma redução de 848 matrículas se comparado com o primeiro semestre de 2020, como se observa na tabela. Certamente, este recuo teve estreita relação com a pandemia da Covid 19, que impactou não somente a saúde, como a situação financeira dos estudantes.

Tabela 4 – Matrículas na Pós-graduação *lato sensu*, 2019-2021.

Campus	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Joaçaba	493	481	436	405	165	67
São Miguel do Oeste	369	320	289	253	34	73
Videira	126	143	116	58	28	62
Xanxerê	117	177	156	202	130	127
Chapecó	726	737	706	575	136	198
Unoesc Virtual	580	504	371	542	733	412
Total	2.411	2.362	2.074	2.035	1.226	939

Fonte: Business Intelligence System (2021).

7.5.1 Pós-Graduação *stricto sensu*

Os dados da pós-graduação *stricto sensu* referem-se ao ano de 2020 e estão disponíveis no sistema Geocapes. Em 2020, a Unoesc contava com cinco mestrados e três doutorados. No doutorado, havia 62 matriculados; no mestrado acadêmico, 143; no mestrado profissional, 51, totalizando 256 matrículas.

Tabela 5 – Matriculados e titulados.

Município	Programa	Área Avaliação	DM	DT	MM	MT	MPM	MPT
Chapecó	Administração	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	0	0	0	0	51	18
Chapecó	Direito	Direito	14	0	56	19	0	0
Chapecó	Administração	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	24	2	0	0	0	0
Joaçaba	Educação	Educação	24	0	40	11	0	0
Joaçaba	Biociências e Saúde	Interdisciplinar	0	0	37	11	0	0
Xanxerê	Sanidade e Produção Animal	Medicina Veterinária	0	0	10	9	0	0
TOTAL			62	2	143	50	51	18

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2020.

Em 2020, dois programas de mestrado obtiveram conceito três e três programas, conceito quatro, como mostra a tabela.

Tabela 6 – Conceito dos Cursos.

CURSOS	ME	DO	MP	DP
Administração	-	4	-	-
Administração Profissional	-	-	4	-
Biociências e Saúde	3	-	-	-
Direito	4	4	-	-
Educação	4	4	-	-
Sanidade e Produção Animal	3	-	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A tabela a seguir apresenta os números de orientações e produções dos programas.

Tabela 7 – Produções e orientações em 2020.

	Orientações			Produções			
	M Acad.	M Profis.	Doutorado	Bibliográficas	Técnicas	Artísticas	Projetos de Pesquisa
Sanidade e Produção Animal	18	0	0	67	18	0	73
Biociências e Saúde	53	0	0	127	42	1	8
Administração	0	0	29	145	128	0	20
Administração	0	65	0	127	167	0	12
Direito	61	0	16	234	228	1	14
Educação	65	0	32	234	254	0	23
TOTAL	197	65	77	924	837	2	150

Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, 2020.

A tabela seguinte traz o número de publicações dos programas com autores de IES estrangeiras de 2018 a 2020.

Tabela 8 – Publicações com IES estrangeiras.

Programa	Conceito CAPES			Número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras			Total
	ME	DO	MP	2018	2019	2020	
Administração Doutorado	-	4	-	3	5	4	8
Administração - MPA	-	-	4	5	11	6	22
Biociências e Saúde	3	-	-	11	17	4	32
Direito	4	4	-	5	4	24	33
Educação	4	4	-	34	55	51	92
Sanidade e Produção Animal	3	-	-	7	1	5	13
Total				65	93	94	252

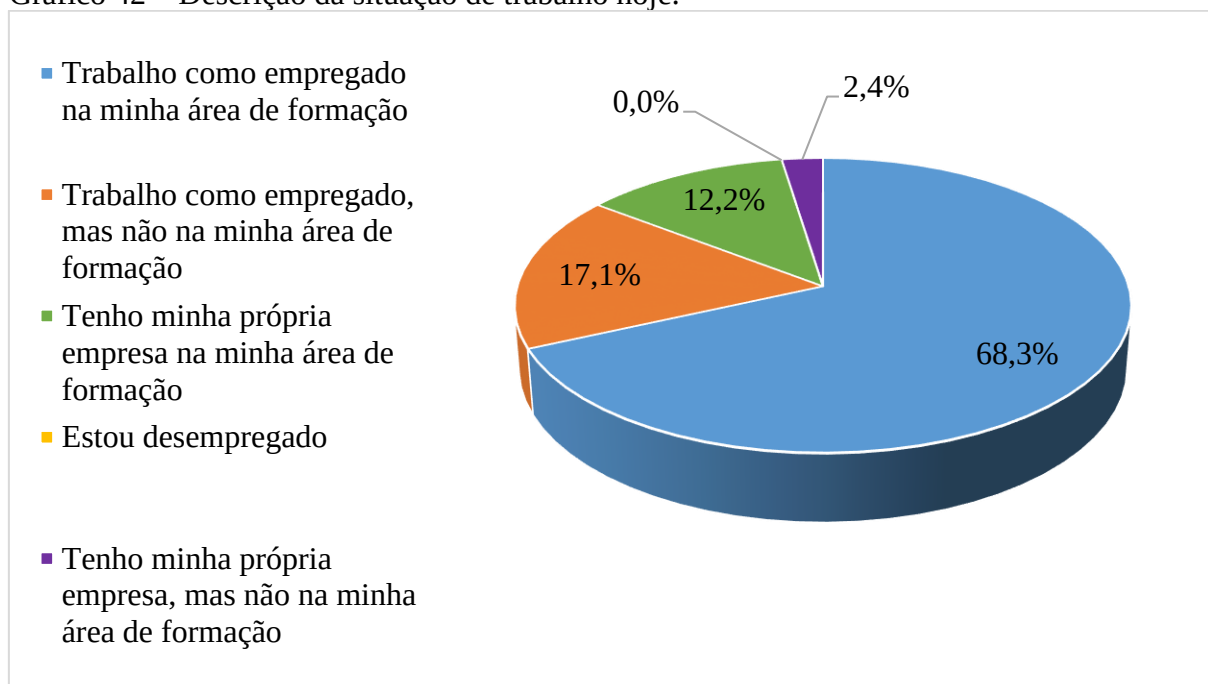
Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, 2020.

7.5.2 Avanços e desafios na pós-graduação *lato sensu*

Instrumento de avaliação aplicado pela CPA com alunos da pós-graduação *lato sensu*, em 2021, possibilitou identificar avanços em alguns indicadores como se verifica nos gráficos seguintes. Os conceitos obedecem a escala de Likert.

A taxa de empregabilidade entre os acadêmicos que responderam ao questionário foi de 100%, dos quais: 68,3% trabalham como empregados na área de formação; 17,1% em áreas diversas de seu curso de formação; 12,2% possuem a própria empresa na área de formação; e 2,4% fora de sua área de formação.

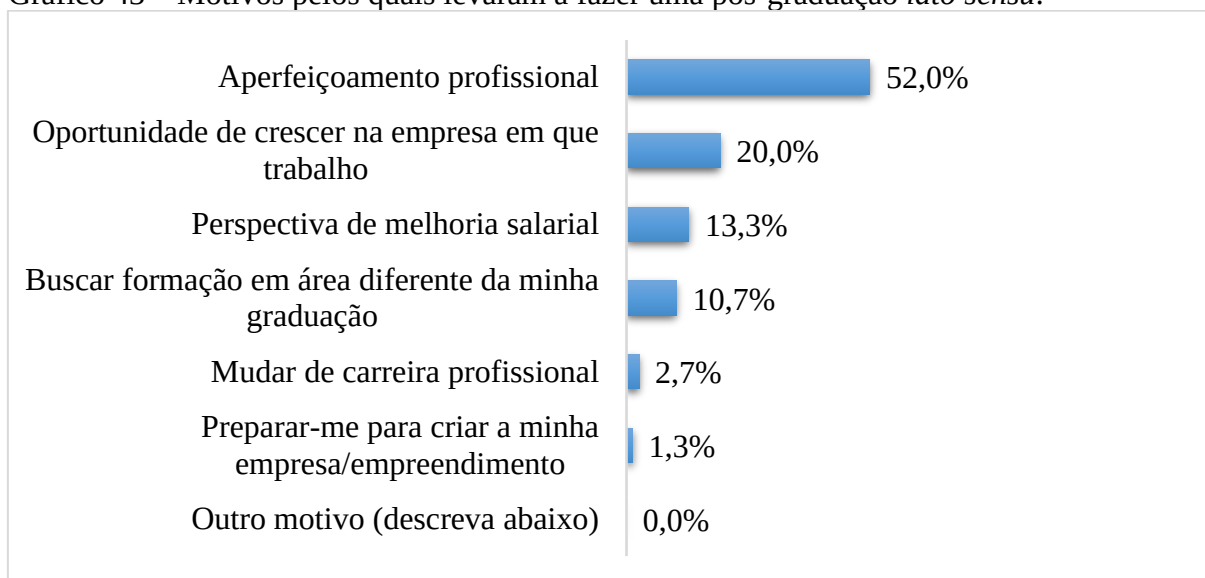
Gráfico 42 – Descrição da situação de trabalho hoje.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

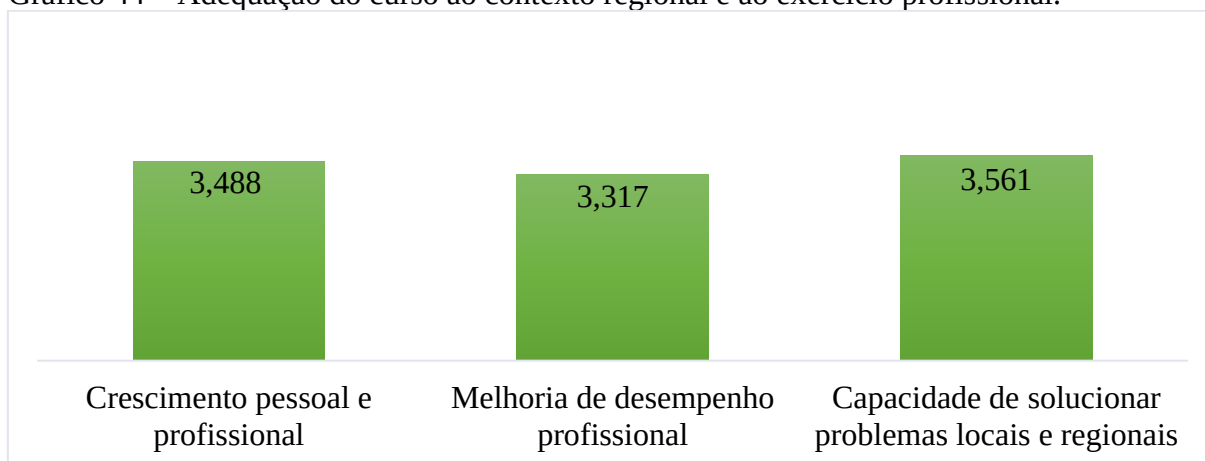
Os motivos pelos quais levaram os respondentes a cursar uma pós-graduação *lato sensu* foram: o aperfeiçoamento profissional (52,0%); a oportunidade de crescer na empresa em que trabalha (20,0%); e a perspectiva de melhoria salarial (13,3%). Fica claro que os estudantes da pós-graduação *lato sensu* buscam, acima de tudo, o aperfeiçoamento profissional, uma vez que já se encontram no mercado de trabalho.

Gráfico 43 – Motivos pelos quais levaram a fazer uma pós-graduação *lato sensu*.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Gráfico 44 – Adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional.



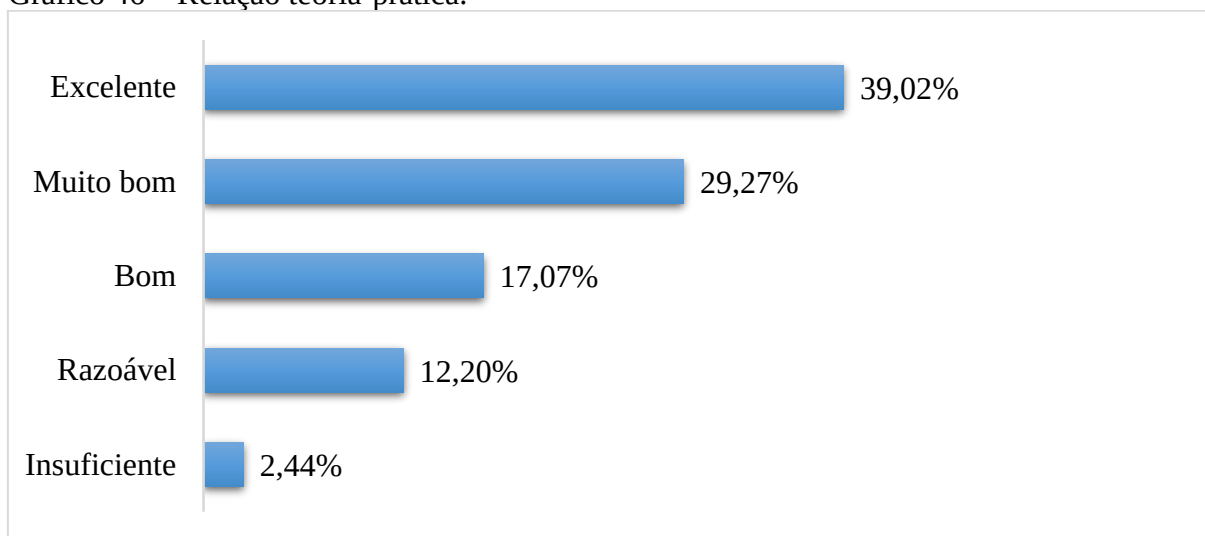
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Gráfico 45 – Ensino e aprendizagem.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

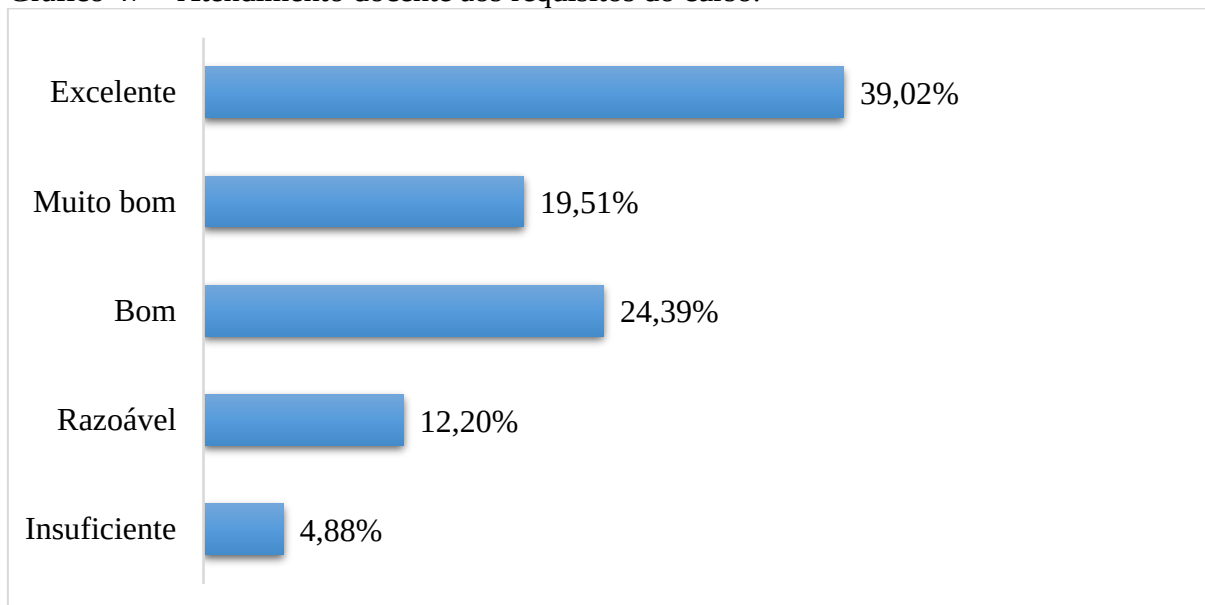
Gráfico 46 – Relação teoria-prática.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Os acadêmicos também avaliaram o corpo docente dos cursos. Foi perguntado se os docentes, de um modo geral, atenderam aos requisitos de domínio de conhecimento, atualização, didática e experiência profissional. Para 39,02% dos respondentes, os docentes atenderam tais requisitos de modo excelente; 19,51%, atribuíram conceito muito bom; 24,39%, bom; 12,20%; razoável; e 4,88%, insuficiente.

Gráfico 47 – Atendimento docente aos requisitos do curso.

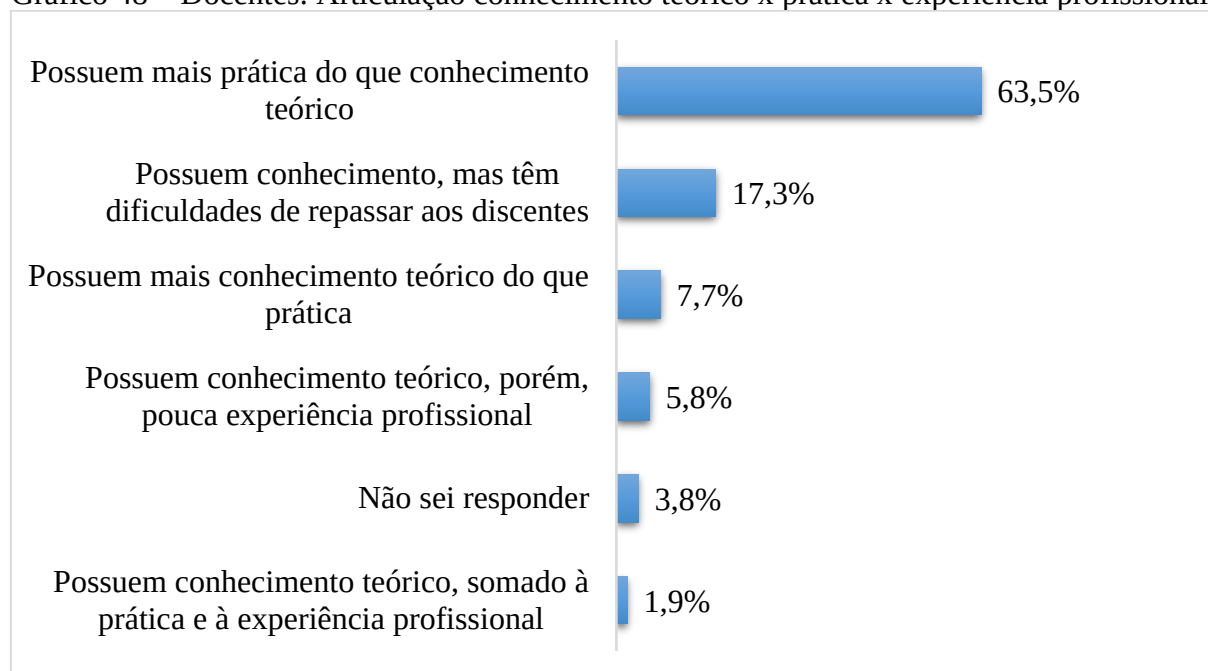


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Além disso, os alunos puderam destacar alguns itens com relação ao corpo docente do curso. E a resposta dos pós-graduandos a essa questão revela que o corpo docente dos cursos

de especialização ofertados pela Unoesc, em sua maioria (63,5%), possui mais prática do que conhecimento teórico. Já para 17,3% dos respondentes, os docentes possuem conhecimentos, mas têm dificuldades de repassar aos discentes.

Gráfico 48 – Docentes: Articulação conhecimento teórico x prática x experiência profissional.



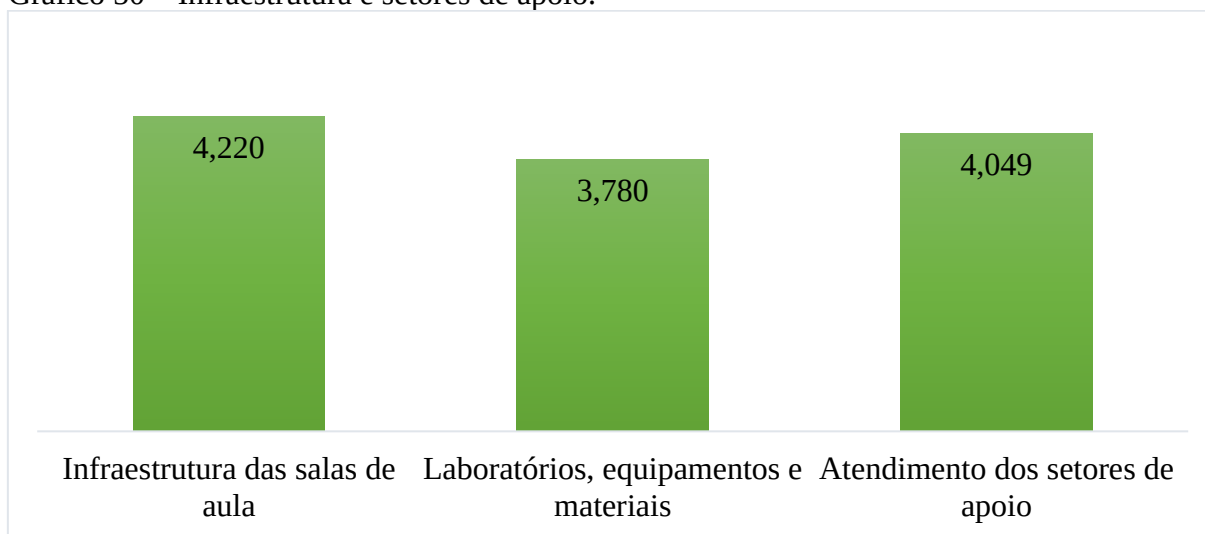
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Gráfico 49 – Gestão do curso.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

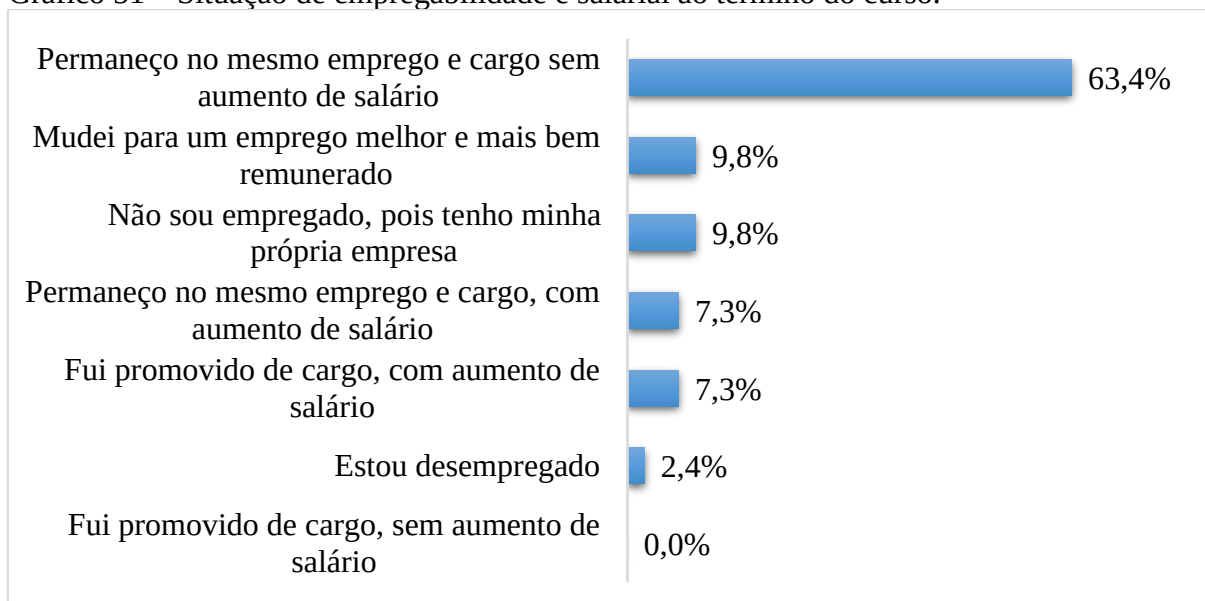
Gráfico 50 – Infraestrutura e setores de apoio.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Os acadêmicos responderam sobre sua situação de emprego e salário ao final do curso. A maioria informou que permanece no mesmo emprego e cargo sem aumento de salário (63,4%). Os demais encontravam-se nas seguintes situações: “mudei para um emprego melhor e mais bem remunerado” (9,8%); “não sou empregado, pois tenho a minha própria empresa” (9,8%); “permaneço no mesmo emprego e cargo, com aumento de salário” (7,3%); “fui promovido de cargo, com aumento de salário” (7,3%).

Gráfico 51 – Situação de empregabilidade e salarial ao término do curso.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2021).

Por outro lado, os pós-graduandos constataram algumas fragilidades, apontadas nos comentários por eles feitos ao final da avaliação, entre elas: dificuldades de natureza metodológica por parte de alguns docentes; necessidade de adequação da carga horária de alguns componentes curriculares; orientação quanto ao Trabalho de Conclusão (*lato sensu*); trabalhos técnico-tecnológicos desenvolvidos não publicados ou que não resultaram em contribuição direta à sociedade.

Observação: Em 2021, a CPA não avaliou a pós-graduação *stricto sensu* por solicitação da Coordenação Institucional dos Programas.

7.6 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

Como forma de materialização das políticas de pesquisa previstas no PDI (UNOESC, 2021, p. 54-58), professores e estudantes contam com apoio institucional, por meio de programas de fomento externo e interno, a partir de grupos de pesquisa e de atividades científicas e tecnológicas dos cursos de graduação e, prioritariamente, de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O desenvolvimento da pesquisa na Unoesc “alinha-se ao ensino e à extensão, tendo como foco a transferência do conhecimento gerado para a sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável, com equilíbrio entre as três dimensões: econômica, social e ambiental”. (UNOESC, 2021, p. 54).

A Instituição mantém programas de bolsas de iniciação científica (Pibic) e de iniciação tecnológica e inovação (Pibiti), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como em parceria com o Governo do Estado, por meio do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (Uniedu), gerenciado pela Secretaria de Estado da Educação, em cumprimento aos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual.

Além desses programas, a Unoesc mantém parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Participa, igualmente, de editais e chamadas públicas da própria Fapesc, bem como do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, com o objetivo de captar recursos financeiros, bolsas de pesquisa, equipamentos e laboratórios de pesquisa, além da disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A Unoesc mantém, com recursos próprios, o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), com os seguintes programas:

- a) Programa de apoio à produção e gestão do conhecimento: visando à produção do conhecimento por docentes e discentes da Instituição, no intuito de ampliar as oportunidades de os pesquisadores dialogarem com as agências de fomento à pesquisa e, conseqüentemente, apoiarem e aumentarem a produtividade dos grupos de pesquisa cadastrados e certificados, que, além da produção de conhecimentos, devem se constituir em espaço de aprendizagem de habilidades de investigação;
- b) Programa de apoio à divulgação do conhecimento: a fim de possibilitar a socialização de resultados de pesquisa, por meio de publicações em anais, periódicos e outros meios da própria Instituição, ou de instituições externas, bem como o incentivo à participação de docentes e discentes em encontros científicos no país e no exterior e à publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico;
- c) Programa de apoio aos processos de inovação: objetivando estimular o pesquisador no desenvolvimento de produtos (bens de capital, bens de consumo duráveis e não duráveis, serviços, softwares) e processos (de fabricação e controle) inovadores.

A Instituição conta com 64 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e com 651 pesquisadores, como se observa na tabela a seguir.

Quadro 4 – Grupos de Pesquisa, 2021.

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	9	87
Ciências Biológicas	2	36
Ciências Humanas	10	138
Ciências Sociais e Aplicadas	23	192
Ciências da Saúde	14	120
Engenharias	6	78
TOTAL	64	651

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

A socialização dos resultados da pesquisa é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), realizado anualmente, desde os anos de 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo Pibic e Pibid/CNPq.

A produção intelectual dos professores e estudantes é publicada em periódicos científicos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos internos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos. No ano de 2021, a Editora Unoesc publicou os seguintes periódicos e anuários, com seus respectivos *qualis*:

Tabela 9 – Periódicos publicados em 2021.

Periódicos	Edições	Textos publicados	Qualis
Espaço Jurídico	1	16	A1 – Direito
Evidência	2	12	B3 – Interdisciplinar
Roteiro	1	94	B1 – Educação
Race – Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2	16	B3 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Conhecimento em Construção	1	33	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba	1	46	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó	1	447	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	1	16	A1 – Direito
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel Oeste	2	12	B3 – Interdisciplinar
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê	1	94	B1 – Educação

Fonte: Editora da Unoesc, (2021).

A produção intelectual de seus professores e estudantes, em 2021, encontra-se a seguir:

Quadro 5 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações, 2021.

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	806	158	964
Trabalhos Completos Publicados em Eventos	171	44	215
Livros Publicados	40	14	54
Capítulos de Livros Publicados	399	52	451
Organização de Obra Publicada	61	4	65
Orientações Concluídas - Iniciação Científica	53	0	53
Orientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	86	0	86
Orientações Concluídas - Tese de Doutorado	18	0	18
Orientações Concluídas - Supervisão de Pós-Doutorado	4	0	4
Coorientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	13	0	13
Coorientações Concluídas - Tese de Doutorado	5	0	5
Orientações em andamento	455	0	455
Artigos Aceitos para Publicação	96	25	121
Total Geral		297	2.504

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

A tabela seguinte apresenta os estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão, em 2021.

Tabela 10 – Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão (2021).

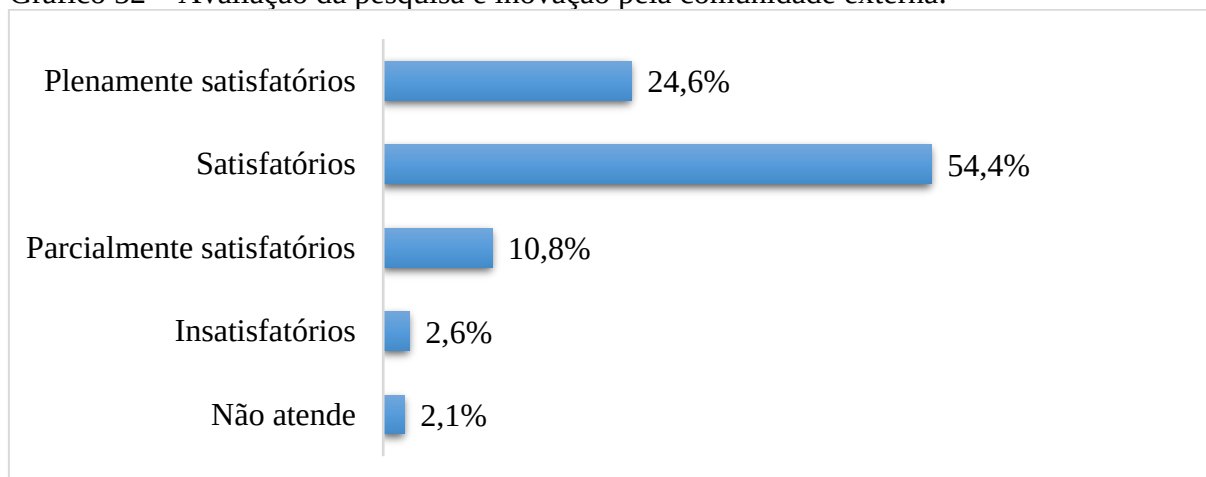
DENOMINAÇÃO	Joaçaba	SMO	Videira	Xanxerê	Chapecó	Quantidade
UNIEDU (Artigo 170 - Pesquisa)	157	57	57	75	53	399
UNIEDU (FUMDES Artigo 171 – Pesquisa/Extensão)	62	35	20	49	19	185
UNIEDU (Proesde Desenvolvimento Regional/IDH)	398	309	237	383	150	1.477
CNPq (PIBIC/PIBITI)	10	5	2	7	4	28
*Outras Bolsas Financiadas por outros órgãos de fomento ou governamentais (FAPESC, CAPES/CNPq/MEC/INEP, etc.)	20	3	0	21	3	47
TOTAL	647	409	316	535	229	2.136

*Bolsas aos alunos da graduação, mestrado e doutorado da Unoesc.

Fonte: Programa de Pós-Graduação, Extensão e Inovação da Unoesc, (2021)

Pesquisa realizada pela CPA (em 2019) com órgãos públicos, entidades e empresas da região mostrou que a atuação da Unoesc na pesquisa e inovação é proativa: 18,5% dos que responderam ao questionário afirmaram ser esta atuação “plenamente satisfatória”, 55,4%, “satisfatória” e 16%, “parcialmente satisfatória”, como demonstra o gráfico.

Gráfico 52 – Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA (2019).

7.6.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação

A CPA registra alguns avanços verificados no ano de 2021 na área da pesquisa: institucionalização de programas de inovação; implantação do Projeto Ponto Zero no *campus* de Chapecó, espaço para o desenvolvimento de ações de inovação, pesquisa e suporte empreendedor; desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo em parceria com empresas da comunidade regional; estímulo a projetos de pesquisa com foco na resolução de problemas regionais; alocação de cotas de pesquisa para áreas e grupos de pesquisa prioritários visando o desenvolvimento regional; destinação de horas semanais à pesquisa e à inovação para professores em regime de tempo integral; ampliação da oferta de prestação de serviços técnicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento de novos produtos ou processos; implantação de novos projetos nas Pré-incubadoras da Instituição; ampliação de parcerias com universidades e empresas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e inovação; realização da Feira GERA 2021; implantação do Sistema de Avaliação da Produção Intelectual (SAPI).

Em 2021, treze professores pesquisadores da Unoesc foram citados pelo relatório da Alper-Doger Scientific Index, um sistema de classificação e análise que leva em consideração o desempenho científico e o valor agregado da produtividade científica dos pesquisadores e das instituições nas quais estiveram afiliados nos últimos cinco anos.

Este índice é obtido a partir das citações dos pesquisadores em outros trabalhos envolvendo o *i10 index*, *h-index* e citações no *Google Scholar*, compreendendo todas as áreas do conhecimento, em um universo de mais de 11.900 instituições e 195 países.

Ao contrário de outros sistemas que fornecem avaliações de periódicos e universidades, a Alper-Doger Scientific Index é uma organização independente, uma vez que não recebe apoio de nenhuma instituição, organização, país ou fundo.

Os professores da Unoesc que foram contemplados, em sua maioria, atuam nos programas de mestrado e doutorado. São eles: Carlos Eduardo Carvalho, Darlan Jose Roman, Eduardo Kunzel Teixeira, Elcio Luiz Bonamigo, Eliane Salete Filippim, Hilka Pelizza Vier Machado; Ieda Margarete Oro, Marilda Pasqual Schneider, Mauricio Vicente Alves, Petrick Anderson Soares, Rudy José Nodari Júnior, Sabrina Do Nascimento, Simone Sehnem. Segue galeria de fotos dos pesquisadores.

Figura 6 – Os 13 pesquisadores da Unoesc citados em ranking da avaliação internacional.



Fonte: Alper-Doger Scientific Index (2021).

Por outro lado, alguns desafios continuam merecendo a atenção da Instituição, como o incremento da produção intelectual dos docentes; a aprovação de maior número de projetos de pesquisa e inovação em editais nacionais, como os do CNPq; o incremento da produção científica dos grupos de pesquisa; aproximação da iniciativa privada para o financiamento da pesquisa e inovação; bem como o desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa aplicada para o enfrentamento de problemas regionais.

7.7 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, qualifica o sentido, a missão e os objetivos da Unoesc. Sem as três dimensões, pode-se ter ensino superior, mas não uma universidade. O Plano Nacional de Educação – Lei 13.005/14 (BRASIL, 2014), na meta 12.7, define que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos superior sejam destinados a atividades de extensão. Para regulamentar a meta, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, regulamentando as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, junto aos cursos de graduação, com prioridade às áreas de grande pertinência social.

Atenda a esta nova realidade e consciente do seu papel, compromisso e missão de promover o desenvolvimento regional sustentável, o PDI da Unoesc (UNOESC, 2021) definiu

as políticas e diretrizes de extensão, que podem ser encontradas às páginas 58 a 64. Conforme o PDI:

A extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais. (UNOESC, 2021, p. 58).

A extensão é, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que perpassa a produção de conhecimento e valorização da região, em busca da promoção do desenvolvimento social.

Organiza-se a partir de duas direções que possuem o mesmo objetivo. A primeira delas materializa-se pela curricularização da extensão, por atividades desenvolvidas com os cursos de graduação, pós-graduação e pelo atendimento à sociedade, por meio da oferta de cursos de formação e intervenção. Tal perspectiva alinha-se a duas diretrizes previstas no PDI (UNOESC, 2021, p. 62): “ampliar ações cooperadas em parceria com entidades, empresas, órgãos de governo e instituições sociais para o desenvolvimento de atividades de extensão, cultura e ação comunitária, valorizando programas interinstitucionais com potencial de gerar maiores benefícios à sociedade” e “desenvolver a extensão como prática do ensino, pesquisa e inovação, a partir das exigências e demandas da comunidade regional, voltada para o desenvolvimento sustentável, notadamente das pequenas e médias empresas e propriedades rurais e cadeias de alimentos”. Como se observa, as diretrizes deixam claro que a extensão na Unoesc constitui uma condição basilar para concretizar a trílice hélice, universidade, comunidade e organizações da sociedade civil.

Em uma segunda direção, a extensão na Unoesc é incentivada por meio de recursos externos, como da Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Capes e outras instituições públicas ou privadas que incentivam a extensão por meio de editais.

O órgão institucional responsável pelo planejamento, desenvolvimento e coordenação das políticas de extensão é a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação.

A Coordenadoria atua em consonância com a Pró-reitoria Acadêmica, com as Vice-reitorias e as Diretorias Acadêmicas de campus. Na organização e no funcionamento, cada *Campus* possui uma equipe que organiza e executa as políticas institucionais para a extensão.

Sua organização dá-se a partir da institucionalização de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são organizados em torno de temáticas ou problemáticas construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio da educação continuada.

Já os projetos de extensão constituem-se em ações pontuais, com objetivos e temporalidade específicos. Incluem atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e externo, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósito difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos egressos da Instituição a continuidade de seus estudos.

A curricularização da extensão junto aos cursos de graduação vem demonstrando, ao longo dos anos, uma promissora contribuição para o desenvolvimento regional e revelando-se uma atividade pedagógica de ensino e aprendizagem significativa para os estudantes.

A extensão tem possibilitado a aproximação da Instituição com a comunidade e com as organizações sociais. Os projetos e ações de extensão buscam apresentar soluções aos problemas regionais, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

A extensão possui uma dimensão pedagógica e formativa, na medida em que os estudantes passam a conhecer melhor a região, seus problemas e demandas e propor soluções, aliando a teoria com a prática, visando à melhoria das condições de vida das pessoas.

Em 2021, como mostra a tabela abaixo, a Unoesc desenvolveu 693 projetos de extensão, beneficiando, de forma direta e indireta, 201.089 mil pessoas.

Quadro 6 – Projetos de Extensão desenvolvidos em 2021.

DENOMINAÇÃO	CAMPUS (Quantidade de projetos/ n° de Beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		SMO		Videira		Xanxerê		Chapecó		N° de projetos e público	
Projetos de extensão, capacitação, cursos	61	1.651	30	3.347	22	1.167	16	380	17	282	146	6.827
Projetos de extensão de caráter filantrópico	8	911	16	1.047	7	697	17	2.512	22	2.664	70	7.831
Eventos de extensão	71	17.573	75	8.379	49	4.809	33	2.535	25	2.500	253	35.796
Projetos de extensão/prestação de serviços/consultoria	1	45	17	2.495	1	4	3	648		30	22	3.222

Projetos de extensão/prestação de serviços/consultoria em cooperação com instituições públicas	15	103.628	13	1.680	6	12.689	49	2.915	30	3.000	113	123.912
Projetos na área da produção artística e patrimônio cultural	15	2.570	1	95	1	20	2	528	28	17.046	47	20.259
Projetos na área Ambiental	3	145	1	5	4	393	8	204	15	1.500	31	2.247
Projetos esportivos	-	-	2	180	2	90	1	325	6	400	11	995
TOTAL	174	126.523	155	17.228	92	19.869	129	10.047	143	27.422	693	201.089

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, 2021

A extensão, como se observa, materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da Instituição. Os destaques são a oferta de eventos e de capacitação através de cursos. No ano de 2021, os eventos foram realizados on-line, em função da pandemia.

Os serviços radiofônicos também têm contribuído para a inserção da Unoesc na comunidade regional, por meio de emissora própria, de caráter educativo, sediada no *campus* de Joaçaba. Além disso, as mídias sociais e a veiculação de notícias e conhecimentos produzidos pela Unoesc nesses canais de comunicação possibilitam a disseminação das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição.

A Instituição conta com laboratórios de Solos sediados nos campi de Xanxerê e Campos Novos, com o objetivo de prestar serviços à comunidade.

Outra atividade de extensão estratégica para o desenvolvimento da região é o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). É regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020, do Governo do Estado e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED.

A Unoesc com o governo do Estado de SC tem ofertado aos municípios de baixo IDH da região de abrangência da Unoesc a implantação de projetos de intervenção de caráter social, ambiental, econômico e cultural. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de cursos de graduação.

Outro projeto de importância social é o da “Universidade da Melhor Idade” desenvolvido nos *campi* da Instituição. O Programa desenvolve atividade que visam à formação

integral dos participantes, com práticas que estimulam o bem-estar, proporcionando oportunidade de aprofundar conhecimentos que agreguem valores para melhorar a qualidade de vida e um envelhecimento saudável, bem como um espaço de interação social e cultural.

7.7.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão

Em 2021, a Unoesc deu início ao processo de curricularização da extensão por meio dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos de Graduação, atendendo à exigência das diretrizes curriculares nacionais. Uma vez concluído, todos os PPCs da Instituição estarão contemplando programas e projetos de extensão e cultura, representando um avanço significativo para a comunidade regional e, em especial, para a formação dos estudantes. A diretriz para a curricularização da extensão está definida no PDI, à página 63 (UNOESC, 2021).

A extensão “curricularizada” estará dando organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Esta será uma estratégia para aproximar ainda mais os cursos e, por consequência, a Instituição da comunidade regional.

De outro lado, há ainda alguns desafios, como a obtenção de maior participação dos discentes da graduação na extensão, fato que ocorrerá à medida em que os Planos de Ensino começam a envolvê-los em projetos e ações extensionistas.

7.8 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

7.8.1 Comunicação com a sociedade

Enquanto Instituição comunitária, a Unoesc segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência em sua gestão (UNOESC, 2021, p. 133). Tem como dever legal dar publicidade às atividades que realiza junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

As políticas da comunicação encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2021), às páginas 132 a 125. Lê-se à página 133:

[...] a Unoesc define como políticas: manutenção e ampliação de canais e fluxos voltados à comunicação interna e externa; adoção da comunicação interna e externa como estratégia de fortalecimento da marca e da identidade da Unoesc como Instituição comunitária; aperfeiçoamento das ações dos setores de apoio à rede de

comunicação da Unoesc, visando à divulgação da produção acadêmica e do papel institucional no desenvolvimento regional; contribuição para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade; divulgação das decisões colegiadas de matéria didático-científica acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira, por meio de publicações legais e demais mecanismos de transparência pública; e consolidação das práticas de disseminação e socialização dos resultados das avaliações internas e externas, buscando o aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

Para dar conta de sua política de comunicação, a Unoesc possui um sistema de informação próprio, envolvendo processos que vão desde as plataformas unificadas das atividades contábeis da sua Mantenedora, a um banco de dados que integra os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal. Utiliza-se ainda de serviços de tecnologia da informação, como internet e intranet, acessíveis a todos os usuários.

A comunicação está sob a responsabilidade de uma Coordenadoria de Marketing e Comunicação, que se orienta nas políticas e diretrizes constantes no PDI e no Planejamento da Instituição.

Os meios e canais de comunicação utilizados para dar publicidade às atividades e serviços prestados pela Instituição junto à comunidade acadêmica e à sociedade são os seguintes: contratos com veículos de comunicação (jornais, rádios, televisão, portais de notícias); site da Instituição; redes sociais (facebook, instagram, twitter, linkedin; youtube); e-mail marketing; skype; outdoors; busdoor; anúncios em cinemas e em portais de notícias locais e regionais de amplo acesso.

A IES considera de fundamental importância a comunicação com órgãos públicos e governamentais, como prefeituras, governos, secretarias, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, conselhos estaduais e municipais, ministério público e escolas de educação básica.

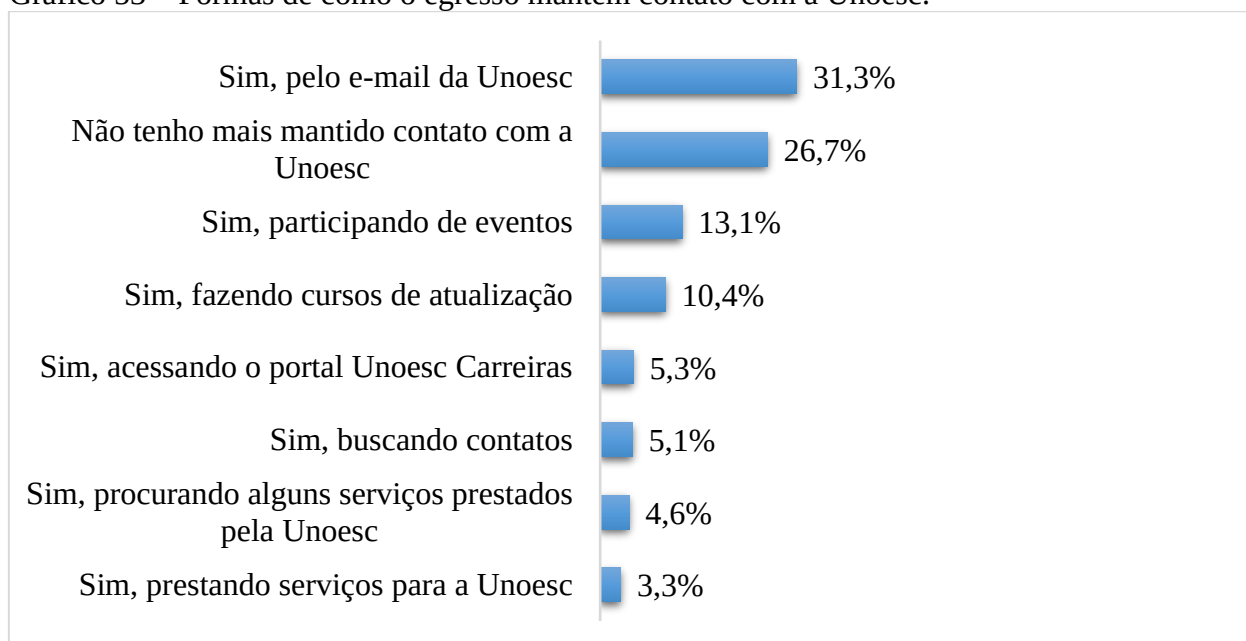
A comunicação acontece por meio da interlocução direta entre os dirigentes da Instituição e os representantes destas entidades. Muitos destes órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição, assim como participam de eventos, palestras, seminários por ela promovidos.

Com o segmento empresarial, a Instituição possui vínculo estreito de comunicação e parceria, fazendo parte de suas entidades representativas, tais como associações comerciais e industriais e conselhos de classe. Além disso, é nas organizações empresariais e de educação que se realizam grande parte dos estágios curriculares e não curriculares.

A Instituição continua investindo em mídia de massa como televisão e rádio, visando à promoção dos valores da Unoesc e seu *branding* e ao desenvolvimento de estratégias de comunicação inovadoras.

Em pesquisa realizada pela CPA com os egressos dos cursos de graduação, ao final de 2021, perguntou-se a respeito das formas de contato mantidas pela Unoesc. Como mostra o gráfico, 26,7% dos egressos que responderam ao questionário não mantêm nenhum tipo de contato com a Instituição. Para 31,3%, existem contatos e estes são feitos pelo e-mail da Instituição. Outros mantêm contatos por meio da participação em eventos (13,1%), pelos cursos de atualização (10,4%), pelo Portal da Instituição (5,3%), ou buscando outros contatos (5,1%).

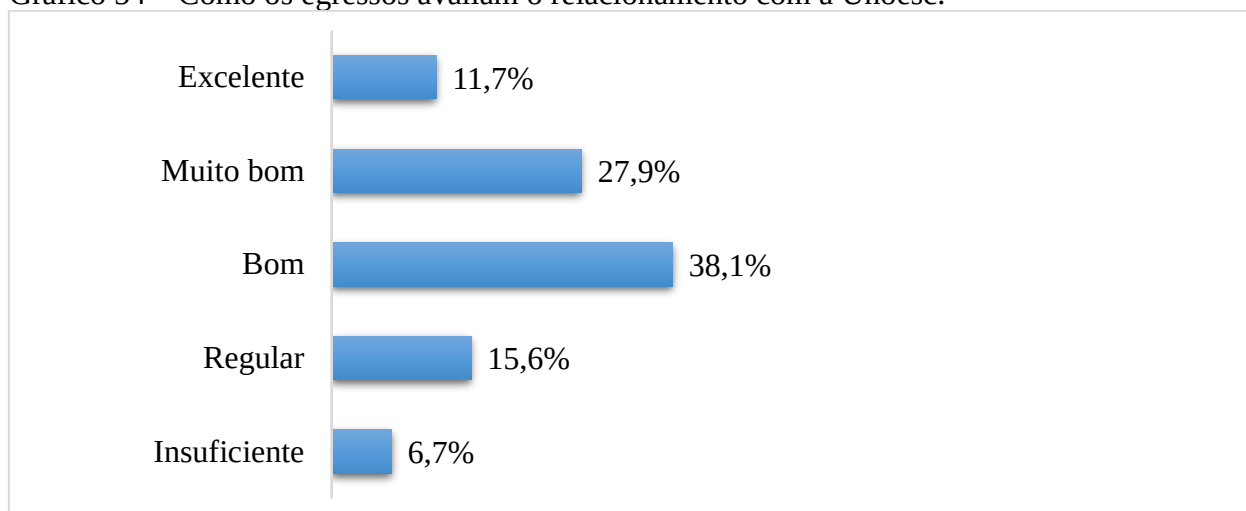
Gráfico 53 – Formas de como o egresso mantém contato com a Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Outra questão teve o propósito de avaliar o relacionamento da Unoesc com seus egressos. Como se observa no gráfico, a grande maioria avaliou esse relacionamento como sendo excelente (11,7%), muito bom (27,9%) e bom (38,1%). Percentual menor avaliou como sendo regular (15,6%) e insuficiente (6,7%). Para reforçar os vínculos com os diplomados, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho. O Programa contempla: Portal do Diplomado; Acompanhamento aos Diplomados; Unoesc Para Toda Vida; e Unoesc Carreiras.

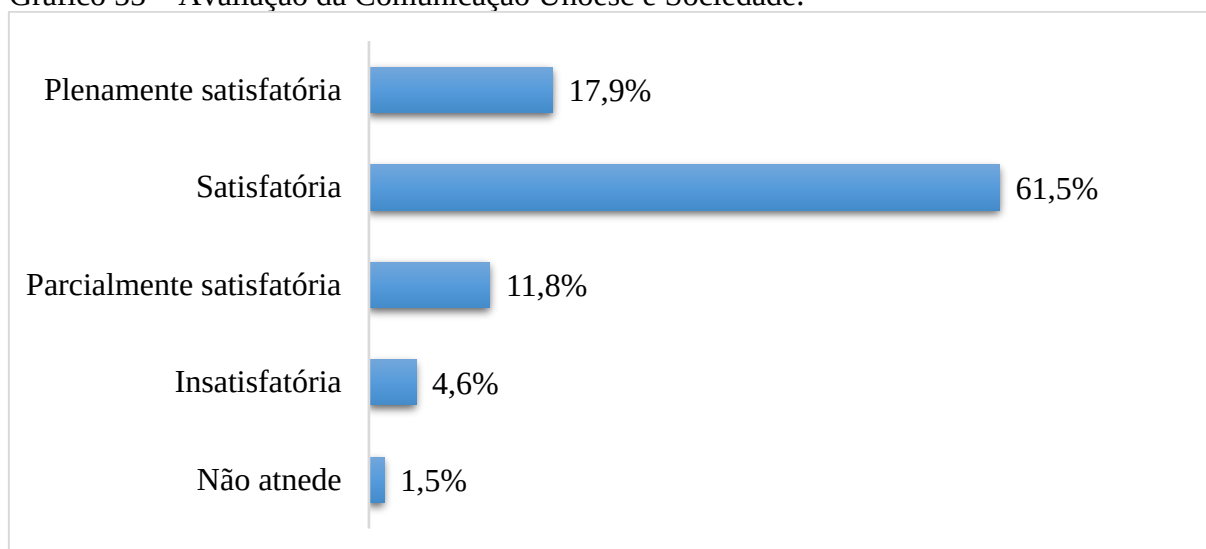
Gráfico 54 – Como os egressos avaliam o relacionamento com a Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Em outra pesquisa realizada pela CPA (em 2019) junto à comunidade local e regional, com o objetivo de avaliar, entre outros indicadores, a comunicação com a sociedade, observou-se que o grau de satisfação das entidades, empresas e órgãos públicos e privados que responderam ao questionário a respeito do tema foi positivo: 79,4% avaliaram a comunicação da Unoesc com a sociedade como sendo “plenamente satisfatória” (17,9%), ou “satisfatória” (61,5%). 16,4% dos respondentes a avaliaram como sendo “parcialmente satisfatória” (11,8%), ou “insatisfatória” (4,6%), como mostra o gráfico.

Gráfico 55 – Avaliação da Comunicação Unoesc e Sociedade.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Os resultados da pesquisa revelaram, ainda, que a comunicação chega à sociedade por meio das redes sociais (30,1%), do site oficial da Instituição (17,1%), dos eventos ou seminários

por ela promovidos (14,1%), de conversas informais (12,1%), do rádio (10,0%), televisão (6,8%) e jornais (4,6%). Em torno de 5% dos respondentes, contudo, não tomam conhecimento das ações e realizações da Unoesc, como mostra o gráfico.

Gráfico 56 – Mídias mais acessadas pelas organizações da região.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

7.8.2 Comunicação com a comunidade acadêmica

A comunicação com a comunidade acadêmica é, igualmente, de responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação. Três instrumentos estão sendo fundamentais nos processos de comunicação interna/externa: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funesec e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, editais, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio, etc.

A principal ferramenta de acesso à comunicação pelos estudantes, professores e técnico-administrativos é o Educare, plataforma desenvolvida pela própria Instituição. Nela, são disponibilizadas várias ferramentas, como avaliação institucional, estágios, portal de ensino, projetos pedagógicos de cursos, serviços on-line, processos seletivos, etc.

No Portal de Ensino, os professores podem dirigir-se aos estudantes e egressos por meio de mensagens diretas (e-mails). Também são disponibilizados no Portal os planos de ensino, materiais didáticos, diário de classe, controle de estágios, relatórios de avaliação institucional.

A mesma plataforma disponibiliza um sistema específico para uso dos acadêmicos, possibilitando consulta de notas, integralização, documentos digitais, situação financeira, matrícula/rematrícula, ajuste de matrículas, serviços on-line, quadro de horários, pedidos de bolsas de estudo, biblioteca on-line, avaliação institucional, normas e procedimentos.

Da mesma forma, estudantes e professores disponibilizam da ferramenta *aula on-line*, onde encontram-se as trilhas de aprendizagem, materiais de ensino, textos para leituras e uma série de ferramentas de uso comum, como fóruns, questionários, collaborate, webconferência, chat, enquête, tarefa, etc.

Os técnico-administrativos e professores da Instituição têm acesso direto ao sistema na aba “colaborador”, onde podem consultar uma lista de serviços, como avaliação do colaborador, avaliação institucional, documentos digitais, demonstrativo de imposto de renda, enquadramento de professores, espelho do ponto, extrato de vencimentos, treinamento e desenvolvimento, etc.

Outro mecanismo de comunicação aberto à sociedade e à comunidade acadêmica é a Ouvidoria, criada pela Portaria nº 21/Unoesc-R/2010. Encontra-se em link vinculado ao site da Instituição. É instrumento aberto e democrático disponibilizado à comunidade.

Em 2021, a Ouvidoria recebeu 33 contatos, registrando uma diminuição de 41% em relação aos 56 contatos recebidos no 1º semestre/2021. No ano de 2021, a Ouvidoria recebeu 89 demandas. Dos contatos recebidos em 2021, 58,62% foram recebidos de estudantes da UNOESC e 24,13% da comunidade externa. Na tabela pode-se visualizar a origem dos contatos.

Tabela 11 – Origem dos contatos com a Ouvidoria, 2021.

Identificação	Quantidade	Percentual
ACADÊMICOS DA UNOESC	51	58,62%
ACADÊMICOS DE OUTRAS IES	11	12,65%
COMUNIDADE EXTERNA	21	24,13%
EGRESSOS DA UNOESC	4	4,60%
Total	87	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc, 2021.

Dos assuntos que motivaram os contatos em 2021, destacam-se: reclamações, com 37 contatos (43,02%); e pedidos de informação, com 22 contatos (25,58%). Os assuntos que motivaram os contatos estão registrados na tabela.

Tabela 12 – Assuntos que motivaram os contatos, 2021.

Identificação	Quantidade	Percentual
ELOGIO	3	3,48%
CRÍTICA	10	11,62%
RECLAMAÇÃO	37	43,02%
SUGESTÃO	4	4,62%
PEDIDO DE INFORMAÇÃO	22	25,58%
OUTROS	10	11,62%
Total	86	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc, 2021.

7.8.3 Avanços e desafios para a comunicação na Unoesc

Em 2018/2, a CPA realizou avaliação sobre a Gestão Acadêmico-Administrativa da Instituição. Os resultados revelaram que, para 52% dos professores e 54% dos funcionários, o sistema de comunicação da Unoesc cumpre com o seu papel de modo “excelente” ou “muito bom”. Em torno de um terço de professores e funcionários avaliou a comunicação como sendo “suficiente”. 15% dos respondentes, contudo, entende que a comunicação interna cumpre seu papel de modo “insuficiente” ou “não atende”.

No ano de 2019, alguns avanços foram perceptíveis no setor de Marketing e Comunicação da Instituição, como por exemplo: a implementação de ferramentas de automação de marketing digital; melhorias na comunicação da Instituição com os prospects (futuros alunos), buscando entender seus perfis de consumo e os seus desejos em relação à Instituição; realização de pesquisas sobre “inteligência de mercado”, market share (análise de mercado) e inferências sobre client share (análise do comportamento do cliente), visando desenvolver estratégias de comunicação inovadoras aos diferentes perfis e o desenvolvimento de novos produtos. Estas ferramentas continuam a ser úteis para a comunicação interna/externa.

Como desafio, coloca-se: a necessidade de maior investimento em pesquisa de inteligência de mercado; o avanço nas estratégias e ferramentas de automação de marketing; o avanço na produção de conteúdo (*inbound marketing*); e a promoção de eventos de caráter extensivo à comunidade regional.

7.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A política de atendimento aos estudantes encontra-se expressa no PDI (UNOESC, 2021, p. 136-146). A Instituição elegeu as seguintes prioridades: acesso ao ensino superior; permanência; e apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional.

Os programas e ações são coordenados pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), com respaldo nas políticas institucionais e nas políticas educacionais do estado de SC e do Ministério da Educação. Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes, servem de referência para a melhoria constante das políticas de atendimento estudantil.

7.9.1 Política de acesso

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pela Unoesc se dá nos termos da legislação vigente e do Regimento da Instituição, mediante: processos seletivos; transferências; apresentação de diploma de curso de graduação; apresentação de certidão de estudos; e convênios e/ou acordos culturais.

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais.

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Programa de Bolsas Universitárias do Governo do Estado (UNIEDU) e o Programa de Financiamento Estudantil.

Na pós-graduação *stricto sensu*, o ingresso aos cursos realiza-se mediante abertura de edital de seleção, prevendo as etapas de apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Por sua vez, o acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como, aos cursos de extensão é definido nos próprios projetos de curso. O número de vagas é fixado previamente no edital de divulgação dos cursos. Todas as informações são divulgadas amplamente no site da Instituição e nas redes sociais.

7.9.2 Estímulos à permanência

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os discentes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE, como segue.

7.9.3 Acolhimento ao ingressante

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos discentes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados os dirigentes, a estrutura da Instituição, os Serviços de Apoio ao Estudante, o portal de ensino, a biblioteca e outros setores. É também nesta ocasião que o SAE orienta os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor.

7.9.4 Nivelamento de estudos

O Programa de Nivelamento de Estudos foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos. Está previsto no Regimento da Instituição. A diretriz do nivelamento de estudos está prevista no PDI, às páginas 138-139 (UNOESC, 2021). O Programa é coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Em 2021, foram disponibilizados aos estudantes três cursos: matemática, com 217 participantes; língua portuguesa, com 287; e química, com 107, totalizando 611 estudantes.

7.9.5 Programa de monitoria

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. Suas diretrizes encontram-se definidas no PDI, à página 139 (UNOESC, 2021) e na Resolução nº 163/Consun/2020. O Programa envolve docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A política, as diretrizes e os procedimentos do programa estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição.

7.9.6 Apoio financeiro

A Unoesc, enquanto instituição comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens economicamente carentes, por meio da concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de extensão. Segundo dados do Relatório Social da Fundação Unoesc, no ano de 2020, a Instituição destinou R\$ 33.093.479,00 de reais em bolsas de estudo a estudantes carentes, ou seja, 10,6% sobre a receita, contemplando 1.630 alunos com bolsas integrais e 1.624 com bolsas parciais (UNOESC, 2020).

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Bolsas de estudo provenientes de recursos da esfera federal, em contrapartida à isenção de tributos a entidades beneficentes;
- b) Bolsas de estudo provenientes de recursos assegurados pela Constituição do estado de Santa Catarina, em seu artigo 170;
- c) Bolsas de estudo provenientes de recursos também assegurados pela Constituição do estado de Santa Catarina, em seu artigo 171, por meio do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes);
- d) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (Fundosocial) do estado de Santa Catarina, instituído pela Lei n. 14.876;
- e) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Governo Estadual, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde), desmembrado em Proesde Licenciaturas e Proesde Desenvolvimento Regional;
- f) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a estes programas, a concessão de bolsas de estudos e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais, como são os casos do PROUNI e o FIES. A concessão de bolsas obedece às normas e critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

No ano de 2021, foram beneficiados com algum tipo de bolsa de estudo 8.939 estudantes e 584 beneficiados com bolsa de pesquisa e extensão. Tal política tem democratizado o acesso e a permanência de número significativo de estudantes no ensino superior.

Tabela 13 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2021.

TIPOS DE BOLSAS	Bolsa Integral	Bolsa Parcial	Totais
CEBAS - Bolsas próprias	138	11	149
Bolsas Prouni	1.654	1.151	2.805
CEBAS - TAG	0	0	0
Graduação – Artigo 170 da Constituição estadual	86	3.180	3.266
Graduação – Artigo 171 da Constituição estadual	150	203	353
Graduação - Convênio Proesde - Desenvolvimento Regional	1444	33	1.477
Graduação - Artigo 171 Fumdes - Licenciatura	186	136	322
Graduação - Convênio Proesde - Licenciatura	0	0	0
Projeto Institucional	9	558	567
Projeto Institucional - Licenciatura	0	0	29
Totais	3.667	5.272	8.939

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante, 2021.

7.9.7 Inserção no mundo do trabalho

Boa parte dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com o objetivo de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho. O Programa conta com uma plataforma *on-line* que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc.

A Unoesc reserva cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante esta modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários.

7.9.8 Apoio psicológico, psicopedagógico e social

A Unoesc oferece apoio psicológico, psicopedagógico e social a professores e estudantes da Instituição, com o objetivo de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã. O serviço é realizado pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

(NAI), mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas. Segue tabela com o número de estudantes beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes, em 2021.

Tabela 14 – Estudantes atendidos pelo SAE em 2021.

Modalidades de Atendimento	Total de alunos atendidos
Apoio psicológico e psicopedagógico	1.414
Encaminhamento ao mercado de trabalho	693
Encaminhamento para estágios	1.724
Apoio na colocação e moradia	350
Encaminhamento à monitoria	51
Total de beneficiados	4.232

Fonte: SAE (2021).

7.9.9 Núcleo de acessibilidade e inclusão

É crescente o número de estudantes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada.

A política de acessibilidade e inclusão encontra-se expressa no PDI, às páginas 142 e 143 (UNOESC, 2021). Para operacionalizar a política, a Instituição criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), sob a coordenação do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). O NAI desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de professores, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades, síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na Cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com o objetivo de orientar os professores sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual.

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado Braille, computador, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, Braille e falado, software para

ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos professores. Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar.

São de responsabilidade do NAI ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O Núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades. O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade, com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos com deficiência.

7.9.10 Organização estudantil

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de graduação. Participam, igualmente, da União Catarinense de Estudantes - UCE e da União Nacional de Estudantes - UNE. Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Conselho Universitário, Conselho de Administração do Campus e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA

7.9.11 Acompanhamento aos egressos

A política de acompanhamento dos egressos encontra-se expressa no PDI (UNOESC, 2021), às páginas 144-145. Nele se lê: “O compromisso com os discentes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do diploma” (UNOESC, p. 144). Para isso, criou-se o Programa de Acompanhamento de Egressos, sob a responsabilidade de uma Coordenadoria de Gestão das Relações com Diplomados.

O SAE conta com o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na aplicação de instrumentos de pesquisa com órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Em 2021, a CPA realizou pesquisa junto aos egressos, buscando analisar sua atuação no mundo do trabalho, cujos resultados foram analisados neste Relatório, acima.

Outras ferramentas de acompanhamento dos egressos de responsabilidade do SAE são: o Portal do Diplomado, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente

com os egressos; e o Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho.

7.9.12 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo

É, igualmente, de responsabilidade do SAE a política de “incentivo à inovação e ao empreendedorismo”. Ela se viabiliza por meio das pré-incubadora e do Núcleo de Inovação Tecnológica vinculados à Agência de Inovação e de Relações Institucionais (AGIR).

A pré-incubadora seleciona, por meio de editais, projetos de empreendimentos inovadores de autoria de estudantes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes e os instala nas incubadoras. Para o sucesso dos projetos, presta assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa. Oferece, igualmente, cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas e eventos.

7.9.13 Mobilidade acadêmica – Relações Internacionais

A Unoesc possui institucionalizado o Programa de Mobilidade Acadêmica, cuja política e diretrizes constam do PDI, às páginas 67 a 70 (UNOESC, 2021), sob a responsabilidade da Coordenadoria de Relações Internacionais. Entre os programas, o de Mobilidade Acadêmica.

Diante da expansão e fortalecimento das conexões da UNOESC em redes e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmico, evidenciou-se a necessidade de assumir a internacionalização como um processo transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação. Para dar suporte a este novo momento, criou-se, em 2018, a Política e Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, prevista no PDI (p. 67 a 70).

A partir daí, deu-se início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor, criando-se a Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI), em 2020, juntamente com se Programa de Internacionalização, aprovados pela Resolução nº 61/Consun/2020.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, da Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a graduação até pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não

obrigatórios, bolsas de estudo, cursos de extensão, congressos/palestras, viagens técnico-científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O quadro abaixo apresenta os convênios que a Unoesc mantém com Instituições de outros países.

Quadro 7 – Convênios de Cooperação Internacional.

País	Sigla	Parceiro Internacional
Argentina	UBA	Universidad de Buenos Aires - Economia
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UM	Universidad de Medonza
Argentina	UNAM	Universidad Nacional de Misiones
Argentina	UNMDP	Universidad Nacional Mar del Plata
Argentina	UNSL	Universidad Nacional San Luis
Argentina	UNTREF	Universidad Nacional Tres de Febrero
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chile
Chile	UTalca	Universidad de Talca
Chile	UTalca	Universidad de Talca
Colômbia	El Bosque	Universidad El Bosque
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Colômbia	UDCA	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
Colômbia	UDCA	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
Colômbia	CUC	Universidade de La Costa
Colômbia	CUC	Universidade de La Costa
Colômbia	UPN	Universidade Pedagógica Nacional
Colômbia	UPN	Universidade Pedagógica Nacional
Equador	USFQ	Universidad San Francisco de Quito
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Espanha	CIEMAT	Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas
Espanha	UM	Universidad de Murcia
Espanha	US	Universidad de Sevilla
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza
Espanha	UMH	Universidad Miguel Hernandez de Elche
Espanha	UAB	Universitat Autònoma de Barcelona
EUA	MOC	Harvard
EUA	ISU	Iowa State University
EUA	UMILLER	Miller School of Medicine
EUA	LaVerne	University of La Verne
EUA	USU	Utah State University
EUA	VInnovation	Valle Innovation

Índia	KIIT	Kalinga Institute of Industrial Technology Deemed to be University
Inglaterra	MDX	Middlesex University London
Israel	Tech7	Tech7
Itália	ISISS	Instituto di Insegnamento Enologico di Conegliano
Itália	Unite	Università degli Studi di Teramo
Itália	EduLíngua	EduLíngua
México	UABC	Universidad Autonoma de Baja California
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
Paraguai	BKM	Berkemeyer
Paraguai	Naranjal	Prefeitura da cidade de Naranjal
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Paraguai	UNE	Universidade Nacional del Este
Portugal	IPS	Instituto Politecnico de Setúbal
Portugal	SAQC	Sociedade Agrícola Quinta de Cadaval
Portugal	Uporto	Universidade do Porto
Portugal	Uporto	Universidade do Porto
República Tcheca	CU	Charles University
Rússia	VOLOGDA SFDA	Academia Estadual de Laticínios de Vologda em homenagem a N.V. Vereshchagin, referido como Vologda SDFA
Uruguai	CLAEH	Centro Latinoamericano de economia humana
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales

Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

Em 2021, foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica virtual 50 estudantes e foram desenvolvidas pesquisas conjuntas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Entretanto, diante do cenário epidemiológico que se instaurou com a pandemia do COVID-19 e considerando as medidas de enfrentamento para garantir a saúde, prevenção e controle do contágio, as ações de internacionalização precisaram ser adaptadas ao novo momento. Os editais em vigor em 2021 foram cancelados e a abertura de novas chamadas foram suspensas.

Para suprir essa lacuna, a Unesco aliou-se ao Programa E-movies (Espaço de Mobilidade Acadêmica Virtual) desenvolvido pela Rede Internacional de Organização Universitária Interamericana (OUI), que permitiu a realização de mobilidade acadêmica de alunos das instituições participantes, de maneira gratuita e remota, com a possibilidade de aproveitamento de créditos em componentes curriculares ou como complementação de estudos, além dos benefícios da prática de um segundo idioma e contato com novas culturas. Tudo isso sem investimentos e despesas com viagens.

O programa foi executado no segundo semestre, como um projeto piloto. Já na sua primeira edição, participaram dessa experiência 38 alunos, resultando no aumento do acesso à internacionalização do currículo. Além disso, foi possível o acolhimento virtual de duas alunas do estrangeiro nos cursos de Arquitetura e Psicologia, reforçando as conexões com as universidades de origem, o que acabou resultando na celebração do convênio com a Universidad Mar del Plata (Argentina) e El Bosque (Colômbia).

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, se conecta com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação. A Unoesc se associou às seguintes redes internacionais:

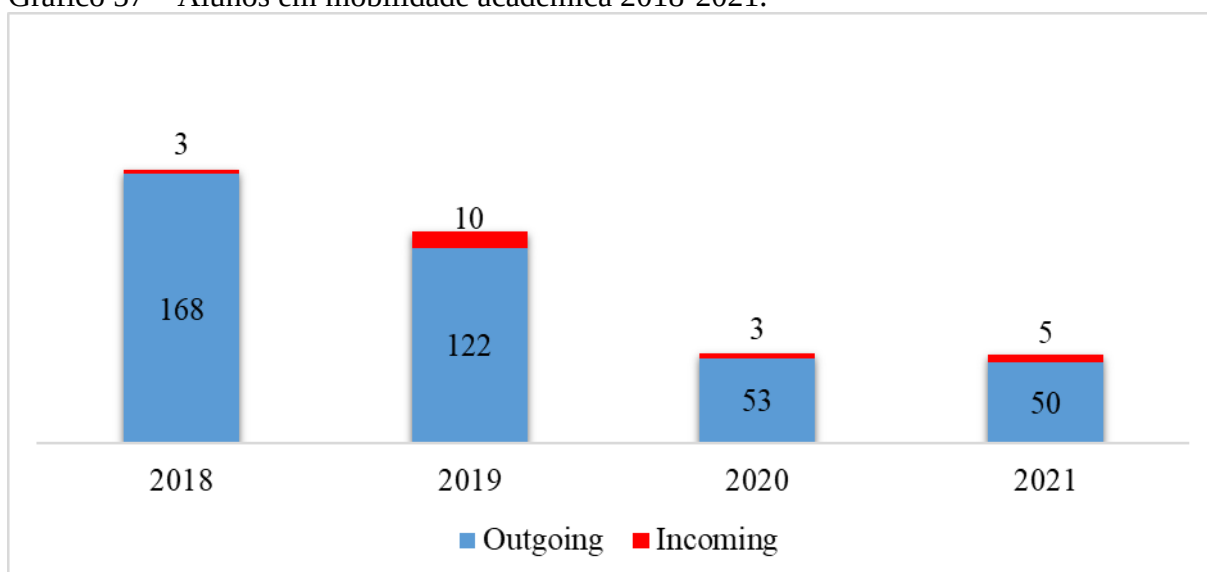
Quadro 8 – Convênios de Redes Internacionais.

AIESEC	Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais
CAEP	Communicating for Agriculture Education Program
OUI	OUI - IOHE Organização Universitária Interamericana
	Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina
CCBC	Câmara de Comércio Brasil-Cataluña
IHMN	International Human Motricity Network
ASCUN	Asociación Colombiana Universitária - REUNE

Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

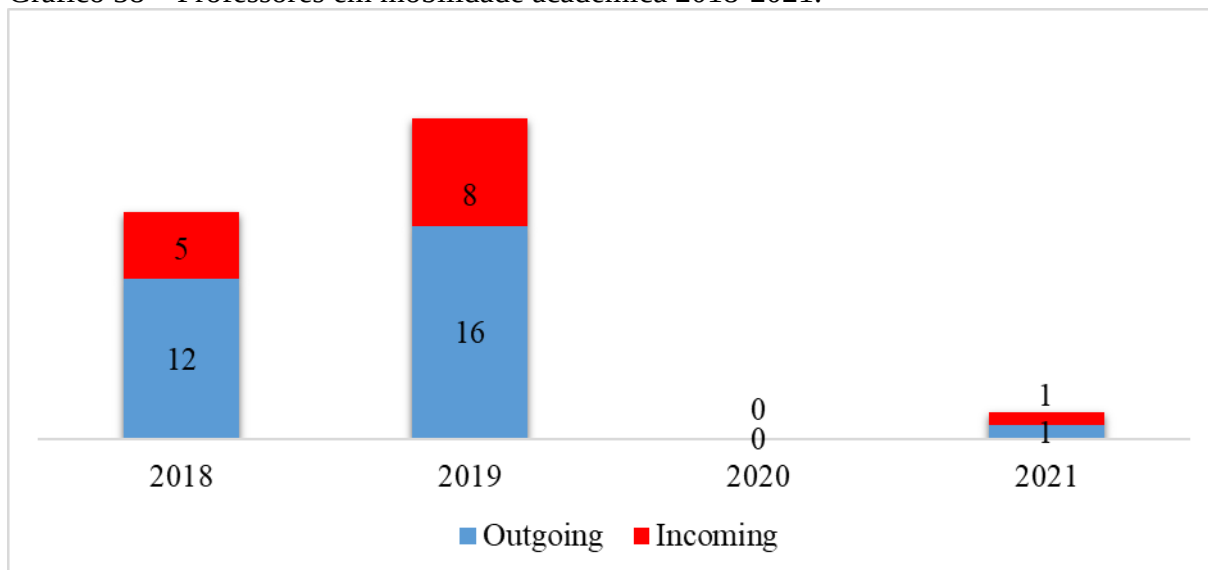
Abaixo, gráficos que demonstram o comportamento dos programas de mobilidade presenciais, nos anos 2018-2021:

Gráfico 57 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2021.



Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

Gráfico 58 – Professores em mobilidade acadêmica 2018-2021.

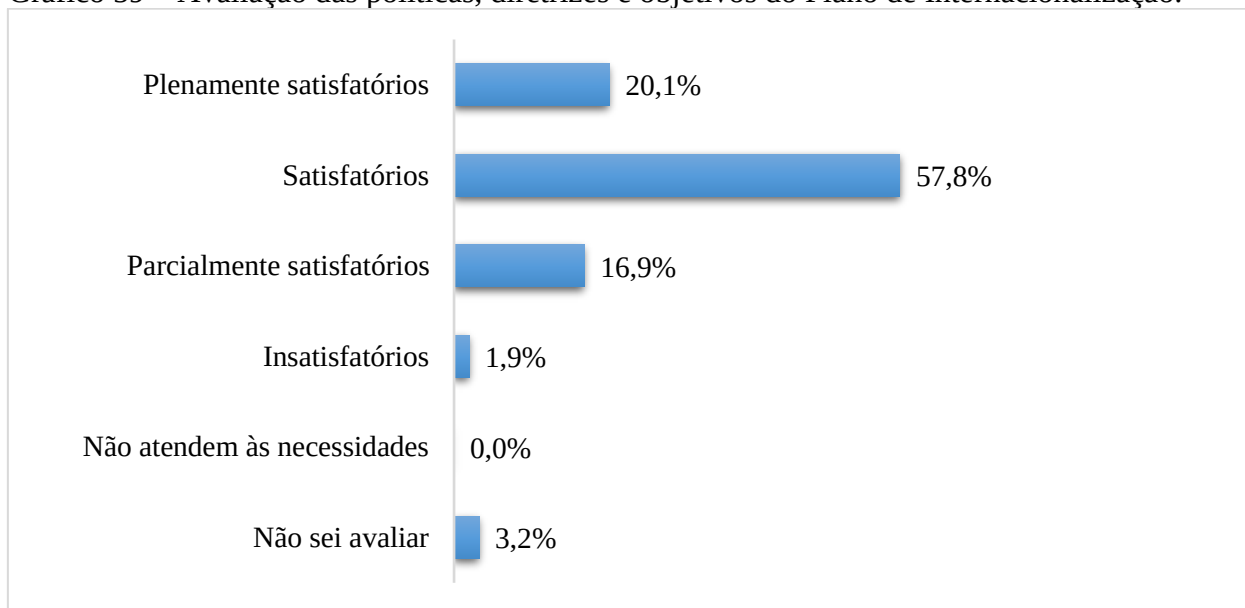


Fonte: Coordenadoria Geral de Relações Internacionais, 2021.

Em 2021, a CPA realizou pesquisa com os professores da Instituição com o objetivo de avaliar as ações acadêmico-administrativas da Internacionalização. A seguir, apresentamos alguns indicadores retirados do Relatório produzido e socializado à época.

Entre os docentes que informaram conhecer o Plano de Internacionalização da Unoesc, 20,1% avaliou suas políticas, diretrizes e objetivos como sendo “plenamente satisfatórios”; outros 57,8%, como sendo “satisfatórios”; 16,9%, como sendo “parcialmente satisfatórios”; 1,9%, como sendo “insatisfatório”; e 3,2% não souberam avaliar, como mostra o gráfico.

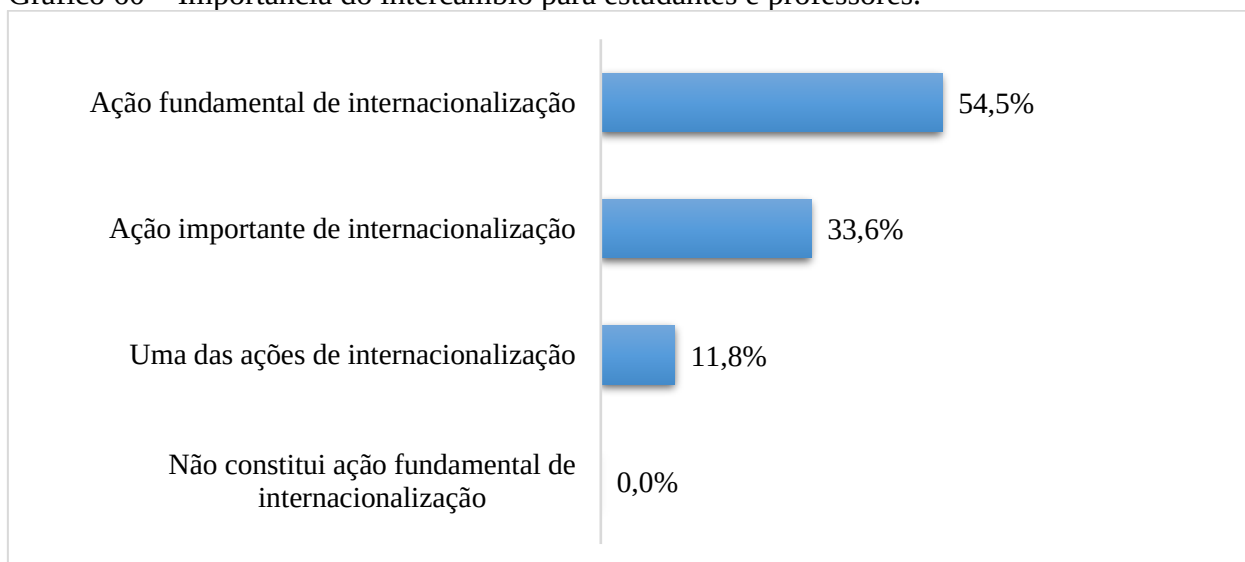
Gráfico 59 – Avaliação das políticas, diretrizes e objetivos do Plano de Internacionalização.



Fonte: CPA, 2021.

Perguntou-se, igualmente, aos docentes como consideram o intercâmbio de estudantes e professores da graduação e pós-graduação. 54,5% deles consideram o intercâmbio como uma “ação fundamental de internacionalização”; 33,6%, como sendo uma “ação importante de internacionalização”; 11,8%, como “sendo uma das ações de internacionalização”; 0,0%, como “não sendo uma ação fundamental”.

Gráfico 60 – Importância do intercâmbio para estudantes e professores.

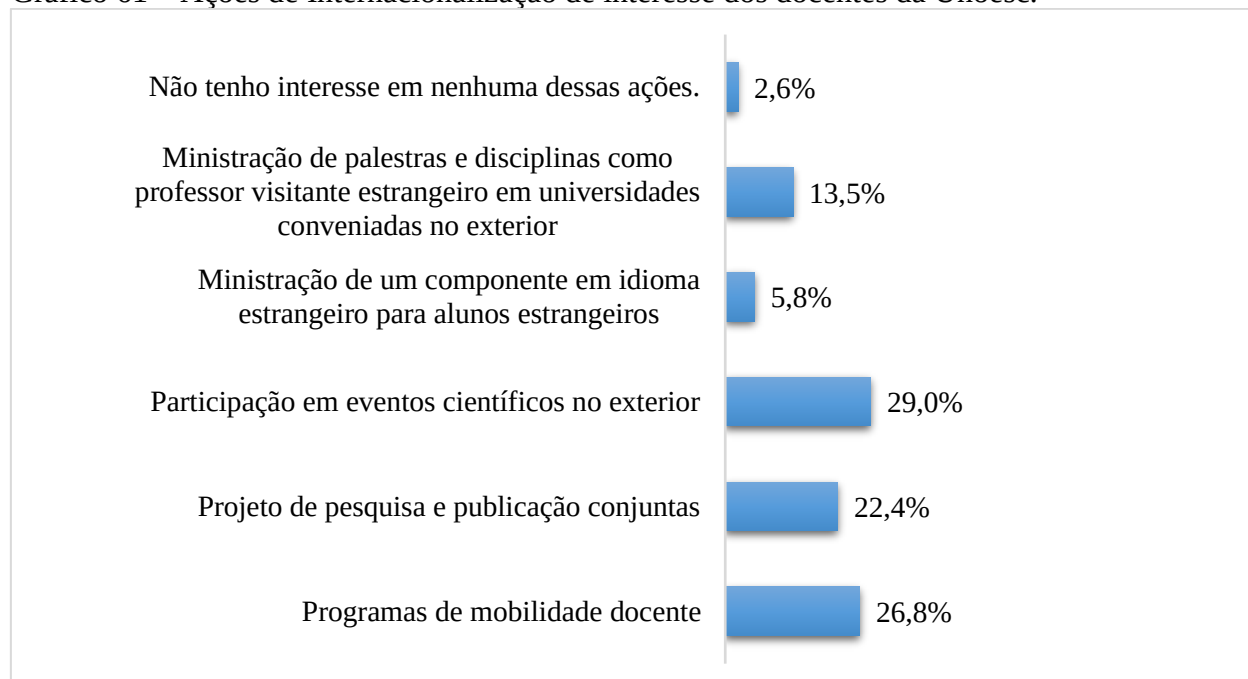


Fonte: CPA, 2021.

Os docentes declararam possuir interesse em realizar ações de internacionalização relacionadas ao curso ou programa ao qual pertencem. Dentre as ações de interesse, a que mais

se destacou foi a de participar em eventos científicos no exterior (29,0%), seguido de programas de mobilidade docente (26,8%), realizar projetos de pesquisa e publicações conjuntas (22,4%), ministrar palestras e disciplinas como professor visitante em universidades conveniadas (13,5%) e, em menor grau, ministrar componentes em idioma estrangeiro (5,8%), como mostra o gráfico.

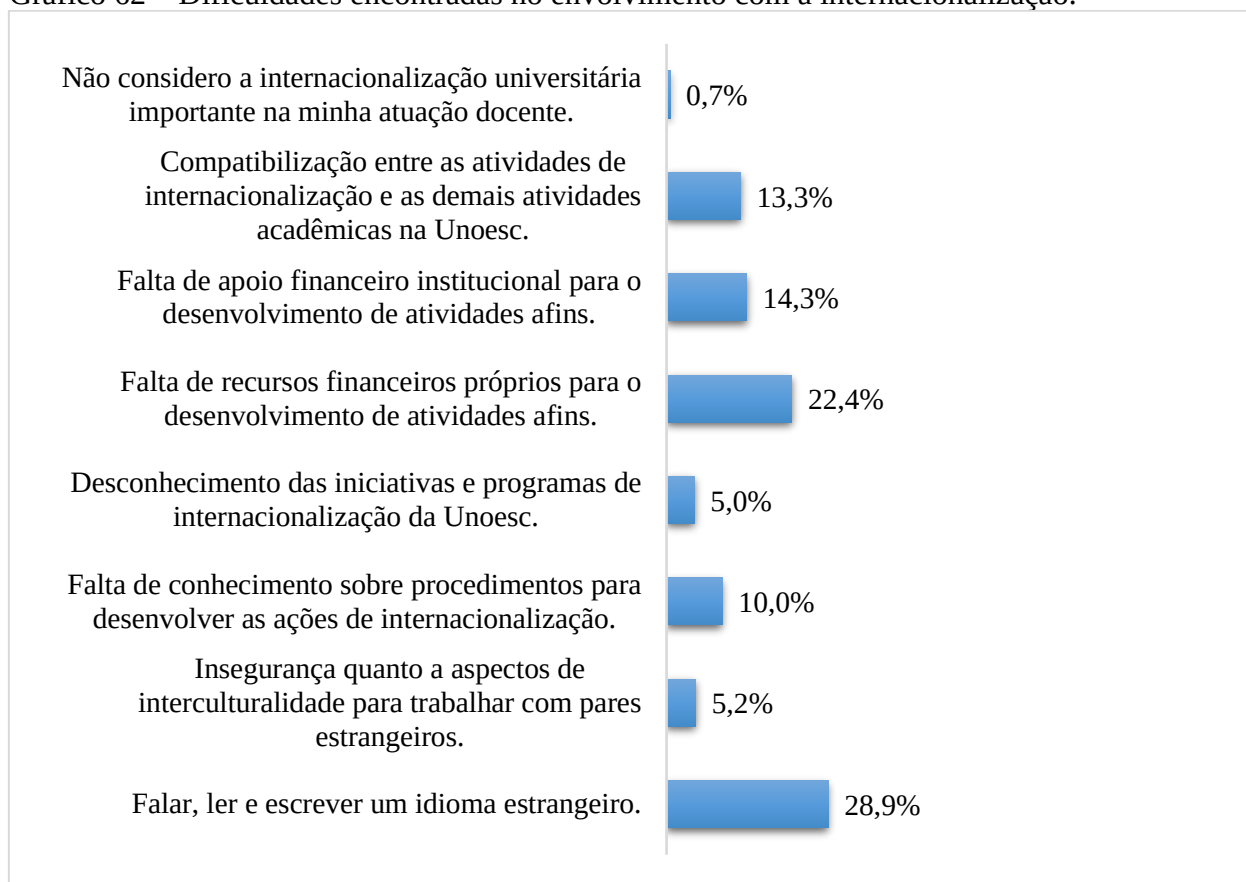
Gráfico 61 – Ações de Internacionalização de interesse dos docentes da Unoesc.



Fonte: CPA, 2021.

A principal dificuldade apontada pelos docentes no envolvimento com atividades de internacionalização foi a de falar, ler e escrever um idioma estrangeiro (28,9%), seguido da falta de recursos financeiros próprios (22,4%), da falta de apoio financeiro institucional (14,3%), da compatibilização entre as atividades de internacionalização e as demais atividades acadêmicas (13,3%), da insegurança com a interculturalidade para trabalhar com pares estrangeiros (5,2%) e o desconhecimento dos programas e iniciativas da Unoesc (5,0%). Apenas 0,7% dos professores não consideram a internacionalização universitária um aspecto importante na sua atuação docente, como mostra o gráfico.

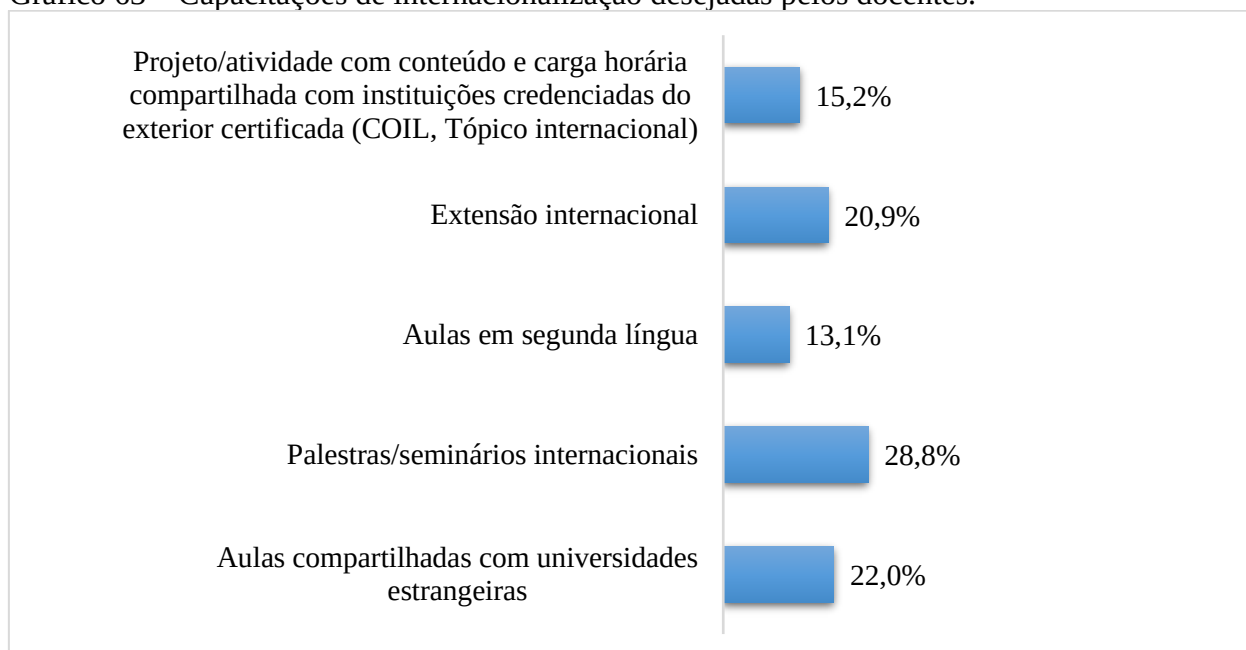
Gráfico 62 – Dificuldades encontradas no envolvimento com a internacionalização.



Fonte: CPA, 2021.

As capacitações para participar de projetos de internacionalização mais indicadas foram: palestras e seminários internacionais (28,8%); aulas compartilhadas com universidades estrangeiras (22,0%); extensão internacional (20,9%); projetos com conteúdo e carga horária compartilhada com instituições credenciadas (15,2%); aulas em um segundo idioma (13,1%).

Gráfico 63 – Capacitações de internacionalização desejadas pelos docentes.



Fonte: CPA, 2021.

Por ocasião da pesquisa feita com os professores, deu-se abertura para que manifestassem suas opiniões, críticas e comentários em relação à internacionalização. Os principais comentários/críticas/sugestões foram: ampliar o intercâmbio de graduação e pós-graduação (25,4%); falta de recursos financeiros (25,4%); criação de uma política de mobilidade institucional que atendam suas necessidades (15,9%); falta de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros (4,8%); insatisfação com o setor de internacionalização (4,8%). De outro lado, 20,6% dos comentários feitos pelos docentes foram de natureza elogiosa ao setor de internacionalização da Instituição. O Relatório completo desta pesquisa encontra-se à disposição na CPA.

8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4

8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A política de pessoal encontra-se expressa no PDI, às páginas 111 a 117 (UNOESC, 2021). À página 111, lê-se: “Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada”.

Na política são contemplados os seguintes itens: composição do corpo docente e técnico-administrativo; políticas de expansão, seleção, contratação e procedimentos de substituição de docentes e técnico-administrativos; plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo; regime de trabalho; política de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.

8.1.1 Corpo Docente

Constitui o corpo docente da Instituição aqueles professores contratados mediante processo seletivo, para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme estabelece o Plano de Cargos, Salários e de Carreira.

Os professores ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios se encontram estabelecidos em regulamento próprio, e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação emergencial. A seleção compreende quatro etapas: prova de títulos; prova didática ou de aptidão e entrevista.

A prova de títulos consiste na análise do currículo Lattes e dos documentos apresentados, mediante aplicação dos seguintes critérios: títulos acadêmicos; atividades afins em instituições assemelhadas; trabalhos científicos, artísticos e culturais e realizações profissionais no campo de conhecimento; funções administrativas em instituições assemelhadas; atividades profissionais gerais.

A prova didática ou de aptidão consiste na realização de exercícios ou atividades específicas na área de seleção, avaliada por banca ou comissão, que fixará o resultado pelos seguintes critérios: capacidade científica ou de aptidão para a função; profundidade de conhecimento; fluência e correção de linguagem; metodologia utilizada.

O processo é conduzido por Comissão e Banca nomeadas pelo Reitor. Antecede o processo seletivo a ampla divulgação das vagas, por meio de Edital, no qual são divulgados os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação.

A política de carreira do corpo docente da Unoesc ampara-se na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc, bem como nas políticas e diretrizes constantes no PDI. O Plano estabelece critérios de enquadramento, de carga horária, de remuneração, de progressão e de promoção. A promoção ocorre por mérito ou tempo de serviço. Os docentes da Instituição enquadram-se nas categorias de titular, adjunto e assistente.

O professor credenciado na categoria de Professor Titular tem preferência na escolha de aulas sobre as demais categorias, assim como o Professor Adjunto tem preferência sobre o Professor Assistente. Dentro de cada categoria, a titulação é elemento diferenciador e classificatório, tendo o Professor Doutor preferência sobre o Mestre e esse, preferência sobre o Especialista.

O regime de trabalho atende a disposições legais próprias de uma instituição universitária. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por professores contratados em regime de trabalho de tempo integral ou tempo parcial e por professores horistas.

O regime de trabalho de tempo integral compreende jornada de trabalho de 40 horas semanais, das quais 20 horas, no mínimo, são destinadas a estudos, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. Por sua vez, o regime de trabalho de tempo parcial constitui jornada de trabalho de, no mínimo, 12 horas semanais, reservados, pelo menos, 25%, do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de discentes. Já o docente horista é contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente de carga horária.

Dada sua condição de universidade, a Unoesc valoriza o regime de trabalho de tempo integral, nos termos da legislação, de modo a promover a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão. O regime de tempo integral é reservado a docentes do quadro regular da Instituição, observando-se a ordem de precedência estabelecida no Plano de Cargos e Salários.

A Funoesc possui um Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público Curador, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição.

O Plano prevê quadro de docentes admitidos por prazo determinado, em uma das seguintes situações: emergencial, docente contratado em caráter de emergência; visitante, docente contratado por prazo determinado, mediante convite da Instituição para atuar em projetos especiais, ou em demandas ad hoc, ou ainda em cursos ou programas de pós-graduação lato ou stricto sensu, de acordo com projeto específico; e substituto, docente contratado para substituir, em qualquer eventualidade, uma das categorias de docentes.

O plano de expansão do quadro docente da Unoesc está atrelado ao atendimento do planejamento da expansão e das demandas efetivamente existentes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Na pós-graduação stricto sensu, a demanda é planejada levando em consideração o número de docentes recomendado nos documentos de Área da Capes para cada Programa.

A política de qualificação do corpo docente da Unoesc realiza-se em dois níveis: pela formação acadêmica e pela formação continuada. A formação acadêmica é regulamentada por Resolução do Conselho Universitário, cujo teor institui um conjunto de políticas, diretrizes e normas para a capacitação de docentes em nível de mestrado e doutorado, com recursos oriundos da Instituição e órgãos de fomento e com base em Plano de capacitação.

A formação continuada, por sua vez, é coordenada por Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e destinada aos docentes da Instituição. Para a sua operacionalização, criou-se o Programa de Profissionalização Docente. Há cuidado especial com a formação dos professores ingressantes, sobretudo na orientação do uso do Portal de Ensino, na elaboração dos planos de ensino e na condução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

A Instituição destina, no âmbito da mesma política, auxílio financeiro à capacitação de docentes no exterior, priorizando o estágio pós-doutoral a docentes vinculados à pós-graduação stricto sensu. Além disso, estimula e apoia a participação de docentes em eventos científicos e técnicos para a apresentação de trabalhos, objetivando a ampliação da produção intelectual e de parcerias na área da pesquisa, em nível nacional e internacional.

8.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

A política de pessoal técnico-administrativo da Unoesc prima pela qualificação e valorização profissional. As relações trabalhistas são regidas pela CLT e amparadas por Plano de Cargos, Carreira e Salários. A necessidade de ampliação ou redução de vagas segue os procedimentos legais previstos na CLT, bem como os procedimentos administrativos internos.

Os técnico-administrativos ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios estão estabelecidos em regulamento próprio e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação por prazo determinado.

A seleção compreende três fases: prova de títulos, prova de aptidão e entrevista. O processo é conduzido por Comissão nomeada pelo Reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas, por meio de Edital, no qual são definidos os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação.

Os técnico-administrativos selecionados, ao serem admitidos, passam por programa de capacitação, coordenado pelo setor de Desenvolvimento Humano, com o objetivo de integrarem-se ao setor para o qual foram contratados e à própria Instituição. A Unoesc, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com deficiência.

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção.

A qualificação do quadro técnico-administrativo está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, que a operacionaliza mediante planejamento aprovado pela administração central.

Os benefícios concedidos aos técnico-administrativos e aos professores da Instituição estão previstos em Resoluções específicas, emitidas pela Assembleia Geral e/ou Conselho de Administração da Funoesc. Entre os principais benefícios, estão: assistência médica; aposentadoria complementar; bolsas de estudo; vale-transporte; auxílio para pessoas com deficiência.

Para promover a saúde e a qualidade de vida, a Unoesc investe em ações preventivas que visam à saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, alunos e comunidade em geral. A Instituição conta com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por representantes do empregador e dos colaboradores, renovada anualmente.

Em seu plano de ação, a CIPA desenvolve projetos e eventos voltados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho atua de forma preventiva, por intermédio de avaliações e controle, por meio de programas, laudos e treinamentos, com o objetivo de garantir melhores condições de vida no ambiente de trabalho.

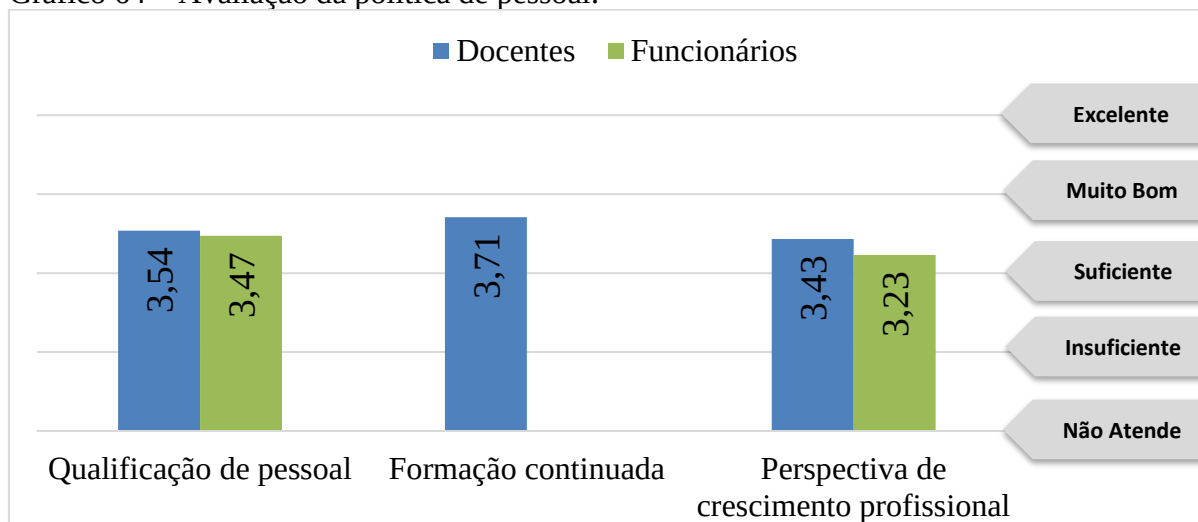
Esses órgãos foram cruciais para auxílio ao combate e minimização dos efeitos da COVID-19, corroborando na elaboração dos planos de contingência, atuação conjunta nas ações de prevenção e conscientização dos colaboradores para as boas práticas relacionadas à doença.

Um dos requisitos para que professores e funcionários se sintam motivados no trabalho e a ele se dediquem de modo produtivo e prazeroso está na perspectiva de crescimento profissional por eles percebida. Com base nesse pressuposto, perguntou-se, em pesquisa realizada sobre a Gestão da Instituição (em 2019): como você vê sua perspectiva de crescimento profissional na Unoesc?

Apenas 18% dos professores e 13% dos funcionários percebem essa perspectiva como sendo totalmente provável (“excelente”); 33% e 28%, respectivamente, a percebem como sendo muito provável (“muito bom”); 29% e 31%, como provável (“suficiente”); 16% e 22%, como pouco provável (“insuficiente”); e 5%, para cada um dos segmentos, como sendo improvável (“não existente”).

Como se observa, a perspectiva de crescimento profissional na Instituição é menor entre os funcionários que entre professores. O gráfico, a seguir, apresenta as médias de cada um dos indicadores.

Gráfico 64 – Avaliação da política de pessoal.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

As políticas e diretrizes para a gestão estão previstas no PDI (UNOESC, 2021, p. 120-126). Tem por objetivo: “[...] aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira”. (p. 120).

8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão

Segundo o PDI (UNOESC, 2021, p. 120), “Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional”. Nesse sentido, a gestão da Unoesc busca adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se enquanto instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

A Instituição orienta-se pelo princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional. Para isso, deseja o constante aprimoramento da profissionalização dos gestores acadêmicos e técnico-administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

Enquanto instituição comunitária de ensino superior, busca aprimorar sua estrutura de gestão, de modo a atingir a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação, a consolidação da pesquisa e a qualificação da extensão, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI.

A gestão da Instituição, em observação à unidade de procedimentos e à adequação permanente de processos, flexibiliza a organização administrativa das condições estruturais de cada um dos *campi*. Além disso, otimiza os recursos e busca a permanente adequação estrutural e tecnológica, a fim de atingir seus objetivos. A Unoesc elege as seguintes diretrizes de gestão:

8.2.1.1 Gestão democrática

A organização administrativa da Unoesc norteia-se pelos princípios e objetivos descritos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõem, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão.

A sua organização administrativa é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de órgãos suplementares. Nas instâncias normativa, consultiva e deliberativa encontram-se: a) o Conselho Universitário (Consun), órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; b) o Conselho de Gestão (Conges), órgão de instância superior em matéria administrativa, financeira, acadêmica e disciplinar em âmbito do campus; e c) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada Curso, em matéria acadêmica e disciplinar.

A Reitoria, as Vice-Reitorias de Campus, a Pró-reitoria de Administração, a Pró-reitoria Acadêmica, a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, as Diretorias Acadêmicas, as Coordenadorias Administrativas e os Coordenadores de Curso compõem a instância executiva da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

Para o apoio pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Secretaria Acadêmica Geral, a Unoesc Virtual, a Coordenadoria das Bibliotecas, o Núcleo de Apoio Pedagógico, a Coordenadoria de Cooperação Internacional e Mobilidade Acadêmica, a Editora Unoesc e a Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR).

Por sua vez, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, a Coordenadoria do Serviço de Apoio ao Estudante, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria, e a Coordenadoria de Marketing e Comunicação constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição.

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, dois órgãos de vital importância para a gestão democrática, a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação, ambos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente.

8.2.1.2 Gestão integrada

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a Universidade e a Mantenedora, unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira.

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu estatuto, regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna.

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no PDI e no Planejamento Institucional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Conselho Universitário e de outros órgãos normativos.

8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e indicadores propostos no Planejamento orçamentário, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro.

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de Assistência Social.

8.2.1.4 Interação entre os profissionais

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais.

8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial

Constitui diretriz da Gestão, adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área de conhecimento, com a finalidade de se tornarem lócus certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo.

8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano.

8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais é essencial às políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, órgãos e entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo.

8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional

O compromisso da gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação interna e a avaliação externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Universidade, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social.

A pesquisa sobre a Gestão da Unoesc realizada em 2018, com professores e funcionários, perguntou: “Na sua avaliação, a Gestão da Unoesc analisa os resultados dos processos de avaliação interna conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), promovendo as melhorias necessárias?” Para 62% dos professores e 61% dos funcionários, a Gestão da Instituição analisa os resultados dos processos de avaliação internos de modo “excelente” e “muito bom”. 23% e 26%, respectivamente, entendem que os resultados da

avaliação institucional são colocados em prática de modo “suficiente”. 7% e 8% desconhecem a respeito do assunto, por isso não avaliaram. Esse percentual pode indicar professores e funcionários que ainda não participaram dos processos avaliativos. De qualquer modo, é importante que a CPA fique atenta para que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento desses processos.

8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no Plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu Plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento.

8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico

Ao planejar, estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional.

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos.

A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram.

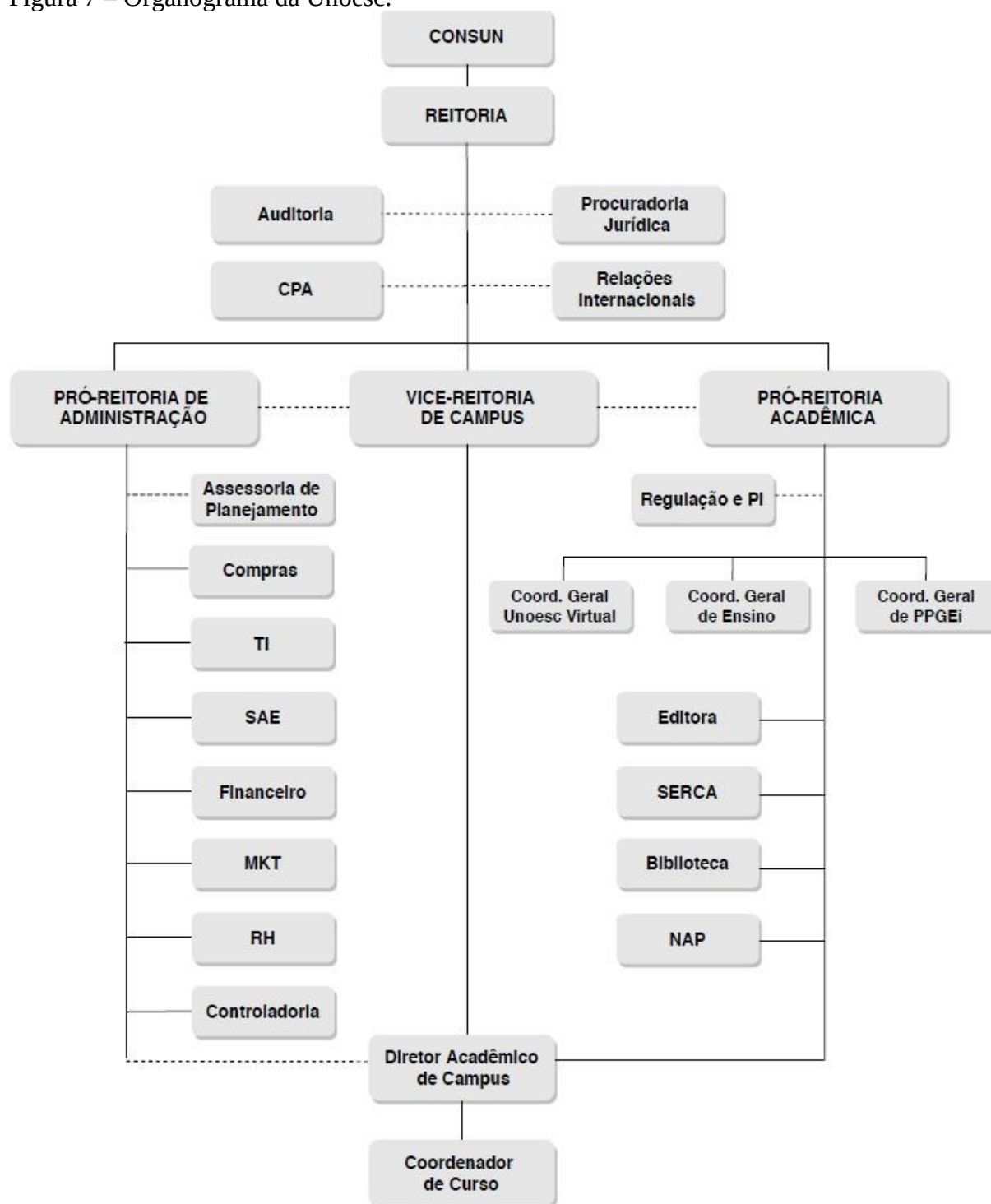
8.2.2 Organograma da instituição

A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, pauta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para

atender ao modelo multicampi de universidade. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-reitoria de Administração e órgãos de apoio, e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-reitorias de Campus e órgãos de apoio. A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio das seguintes instâncias administrativas: Pró-reitoria Acadêmica, Coordenadorias Gerais, Diretorias e Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio.

As Pró-reitorias são estruturas vinculadas diretamente à Reitoria, e as Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos. O organograma, a seguir, ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

Figura 7 – Organograma da Unoesc.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores

a) Conselho Universitário

O Conselho Universitário é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar.

É constituído pelo: Reitor; Vice-reitores de Campus; Pró-reitor de Administração; Pró-reitor Acadêmico; Diretores Acadêmicos; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante do quadro docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da graduação, sendo um de cada campus; cinco representantes do corpo técnico-administrativos, sendo um de cada campus; por dois membros da comunidade externa.

b) Reitoria

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o Reitor, os Vice-reitores de Campus e os Pró-reitores.

O Reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do Reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

c) Vice-reitorias e Pró-reitorias

As Vice-reitorias e as Pró-Reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao Reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

As Vice-reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc.

8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus

O campus é unidade descentralizada da Instituição, assim estruturado: I – Órgãos Consultivos e Deliberativos: Conselho de Gestão e Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-Reitoria de Campus, Diretoria Acadêmica, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, Coordenadoria Administrativa e Coordenações de Cursos/projetos; III – Órgãos suplementares/assessoramento.

a) Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é órgão de instância superior do campus, em matéria administrativa, financeira, acadêmica e disciplinar, de natureza normativa, consultiva e deliberativa. Constituição do Conselho de Gestão: Vice-reitor do campus, que o preside; Diretor Acadêmico; Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; dois representantes dos coordenadores de curso, de cada uma das áreas de conhecimento, escolhidos por seus pares; um representante dos docentes de cada uma das áreas de conhecimento, escolhidos por seus pares; pelo Coordenador Administrativo de cada uma das unidades acadêmicas; quatro representantes dos estudantes, escolhidos pelos seus pares; dois representantes dos técnico-administrativos, escolhidos por seus pares; Gerente Administrativo.

São competências do Conselho de Gestão: I – aprovar o seu Regulamento; II – indicar a lista tríplice de nomes para o Reitor escolher o Vice-Reitor de Campus; III – ser instância de recurso das decisões dos órgãos do Campus; IV – deliberar sobre a criação, alteração e extinção de órgãos e unidades no âmbito do campus; V – deliberar sobre vetos do Vice-Reitor de Campus; VI – aprovar os projetos de pesquisa, de extensão cujos aportes financeiros são oriundos da Universidade no campus; VII – exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por seu Regulamento, respeitados o Estatuto da Funoesc.

b) Vice-reitorias

As Vice-reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário, da Reitoria e do Conselho de Gestão. Os Vice-Reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

As Diretorias Acadêmicas e as Coordenadorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, em consonância com as Pró-reitorias, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os Diretores são escolhidos pelo Vice-Reitor de Campus, e são ouvidos os Pró-Reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança.

8.2.5 Gestão dos cursos

Os cursos de graduação possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada. O Colegiado de Curso é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e atribuições definidas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de 1/5 do total de docentes do curso.

A Coordenação do Curso é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do Projeto Pedagógico do Curso que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão complementar aos cursos de graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, consolidação e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso da Instituição. Sua composição e atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade.

8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos suplementares de apoio à gestão: Controladoria; Coordenadoria de Desenvolvimento Humano; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação; Diretoria Administrativa; Coordenadoria de Marketing; e Serviço de Apoio ao Estudante.

São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores de Curso.

São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral, Coordenadoria da Editora, Coordenadoria da Unoesc Virtual, Coordenadoria das Bibliotecas, Coordenadoria do Núcleo de Apoio Pedagógico e Agência de Inovação e Relações Internacionais (AGIR).

8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unoesc tem zelado pela sustentabilidade financeira, visando à continuidade dos compromissos na oferta de educação superior na região. As demonstrações financeiras são atestadas por auditoria independente e aprovadas pelo Conselho Curador e pela Assembleia Geral. Na sequência, são encaminhadas aos órgãos de fiscalização externa.

Ao final de 2021, a Instituição Mantenedora apresentou os seguintes resultados econômico-financeiros:

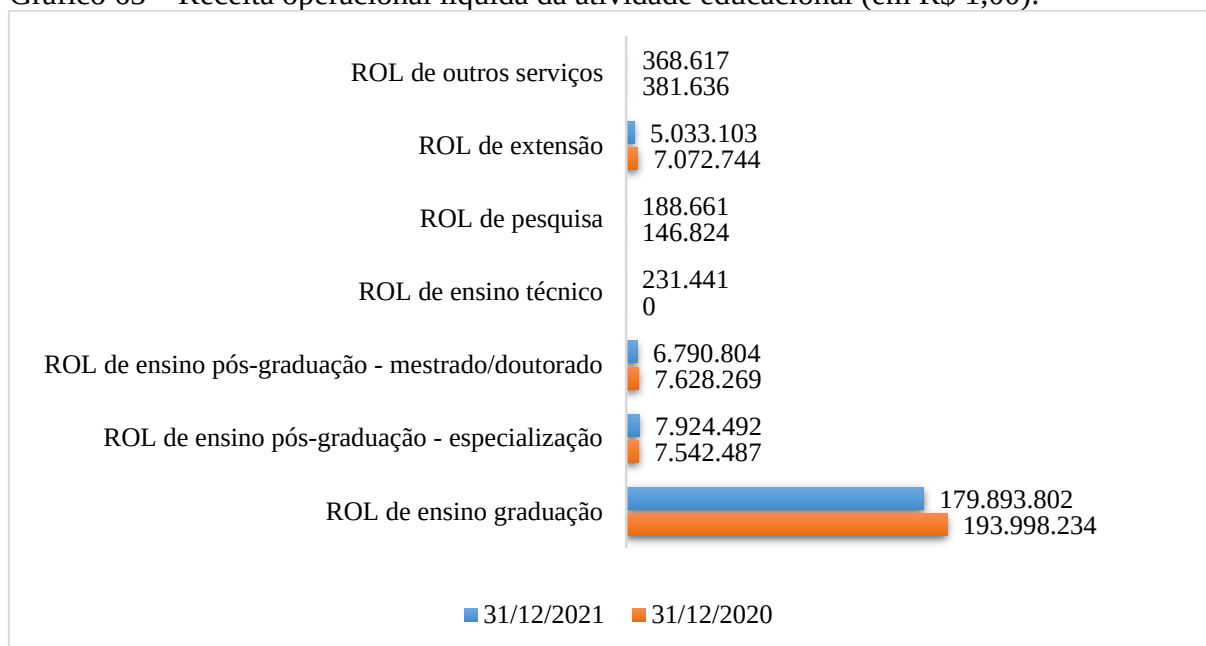
- Liquidez corrente: 2,22;
- Liquidez geral: 2,93;
- Endividamento geral 12,08%;
- Endividamento bancário 0%;
- Imobilização de recursos próprios: 73,52%;
- Total do ativo: R\$ 547.287.661;
- Total das exigibilidades: R\$ 66.088.116;
- Patrimônio líquido: R\$ 481.199.545;
- Superávit do exercício: R\$ 9.171.810.

Em 2021, o comprometimento da folha de pagamento, encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais), da Mantenedora foi de 62,12%.

A receita operacional líquida do exercício financeiro de 2021 em relação à atividade de ensino superior (Unoesc e Facisa) atingiu R\$ 200.430.920. Dentre as principais aplicações destacam-se: 15,3% em bolsas de estudo; 62,8% em custos dos serviços prestados; 14,8% em despesas operacionais e 6,1% de superávit líquidos do período.

Destaca-se a evolução e composição da receita operacional líquida dos serviços prestados na atividade educacional do ensino superior:

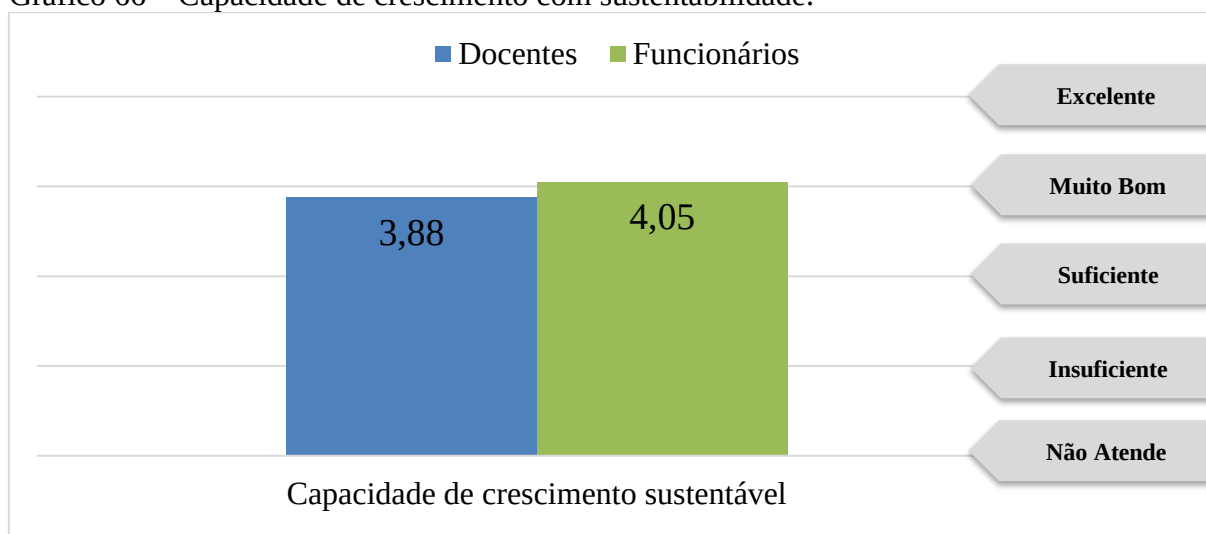
Gráfico 65 – Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00).



Fonte: Unoesc, Controladoria, 2022.

Para os próximos anos, o PDI (UNOESC, 2021, p. 74-80), prevê a expansão da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, tendo como pressuposto o crescimento sustentável da Instituição. Em pesquisa realizada pela CPA (em 2018) sobre a Gestão da Instituição, perguntou-se aos professores e funcionários técnico-administrativos: “Na sua avaliação, a Unoesc possui capacidade de crescimento com sustentabilidade?” O gráfico abaixo traz o resultado:

Gráfico 66 – Capacidade de crescimento com sustentabilidade.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2018.

A avaliação apontou que, para 68% dos professores e 73% dos funcionários, a Unoesc possui capacidade de crescimento com sustentabilidade em um estágio que pode ser considerado “excelente” ou “muito bom”. Este foi um dos indicadores mais bem avaliados.

Com esse breve resumo, é possível afirmar que há coerência na condução das atividades e as políticas implementadas têm o devido respaldo econômico financeiro.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5

A política e diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (UNOESC, 2021, p. 162-173). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras estruturas necessárias.

A mantenedora possui uma área física total, em terrenos, de 1.844.042,27 m². Conta, ainda, com 193.170,92 m² de área construída própria e com 13.369,06 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total da área física da Unoesc em cada um dos seus campi, se verifica na tabela a seguir.

Tabela 15 – Área física da Unoesc, 2021.

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	577.274,71	81.022,94	194,33
São Miguel do Oeste	675.913,92	36.840,31	0
Videira	51.179,74	23.027,60	1.350,30
Xanxerê	432.969,90	44.399,30	1.311,35
Chapecó	106.704	6.132,84	10.513,08
Total	1.844.042,27	191.422,99	13.369,06

Fonte: Unoesc em números, 2021.

As edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade regional compreendem 525 salas de aula com equipamento multimídia, 485 laboratórios de ensino e pesquisa, 19 auditórios com capacidade para 5725 pessoas e, 8 locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamentos, espaços para a realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e conveniência. As salas de aula são suficientes para atender aos alunos da graduação e da pós-graduação, com padrão adequado para as necessidades dos cursos.

Tabela 16 – Laboratórios, Salas de aula, Auditórios e Microcomputadores 2021.

Denominação		Campus					Total
		JBA	SMO	VDA	XXE	CCO	
Laboratórios Próprios		111	155	51	106	58	475
Laboratórios Conveniados		2	1	3	2	1	10
Quadras de Esporte/Ginásios		2	1	2	2	2	8
Auditórios (capacidade/lugares)		6 (1421)	4 (1754)	2 (513)	5 (1584)	2 (453)	19 (5725)
Salas de aula		145	108	68	142	67	525
Microcomputadores	Laboratórios de Informática	284	306	124	145	128	987
	Outros Laboratórios	140	34	28	25	-	227
	Biblioteca	64	22	6	47	10	149
	De uso administrativo	340	172	108	192	144	956
Total de Computadores		828	534	266	409	282	2319

Fonte: Regulação, 2021.

A Instituição atende à legislação no que diz respeito à acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, e constitucional a estudantes, professores e técnico-administrativos que tenham algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. A política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Conselho Universitário da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva.

A Instituição dispõe de espaços adequados de acessibilidade aos estudantes e ao trabalho dos professores, colaboradores e direção, nos termos da legislação vigente. Dispõe, ainda, de espaços aos professores e estudantes para reuniões e atividades extraclasse e de estudos.

Como estrutura à graduação e pós-graduação a distância, a Unoesc disponibiliza espaços físicos a professores, tutores e estudantes, para que possam participar de reuniões, atividades extraclasse, socialização, estudos e convivência. São 9 salas em Joaçaba, 1 sala em Campos Novos, 1 sala em Capinzal, 2 salas em São Miguel do Oeste, 1 sala em Maravilha, 1 sala em Pinhalzinho, 1 sala em São José do Cedro, 1 sala em Videira, 1 sala em Xanxerê e, 9 salas em Chapecó.

A Instituição dispõe, igualmente, de 11 salas de tutoria, distribuídas nos polos, com capacidade de receber cerca de 190 alunos por turno. Esses ambientes são reservados para atendimento personalizado, permitindo que os tutores recebam os alunos, realizem orientações e acompanhamento dos estudantes dessa modalidade de ensino. Além disso, conta com novos laboratórios implantados em 2021, conforme tabela a seguir.

Tabela 17 – Laboratórios implantados na Unoesc, em 2021.

Campus	Laboratórios
Xanxerê	Laboratório de mecanização agrícola; Posto de atendimento para conciliação jurídica; Laboratório de biotecnologia – PCR; Laboratório de técnicas cirúrgicas para animais de grande porte; Laboratório de animais silvestres; Laboratório de Núcleo de Análises Forenses (NAF); Laboratório de microbiologia; Auditório geral; Auditório Jurídico.
Chapecó	Laboratório de biologia celular, histologia, hematologia, imunologia e citologia.

Fonte: Regulação, 2021.

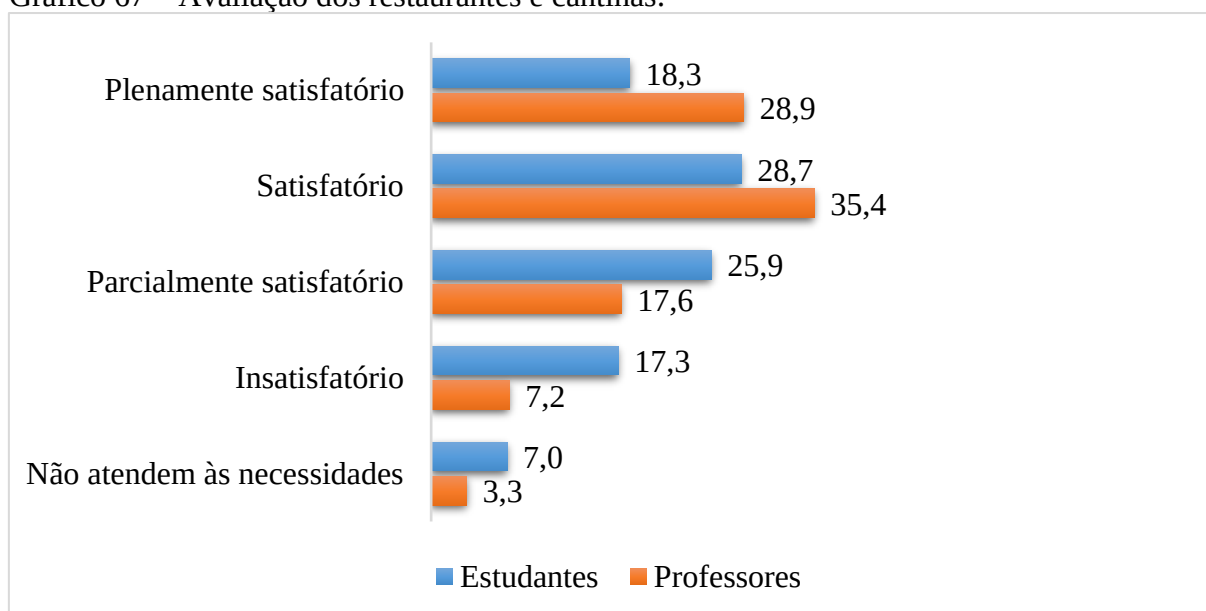
As instalações possuem acesso à internet, mobiliário e equipamentos adequados, entre eles: mesas de reuniões, mesas de trabalho, armários, computadores e impressoras. Dispõem de materiais e orientações de segurança, com destaque para extintores, alarmes de incêndio, saídas e plantas de emergência. As instalações são adequadas para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em braile e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, mobiliários e sinalizados. Nesses espaços, os acessos se fazem por rampas ou elevadores. As portas são adequadas para acesso a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Há piso tátil e direcional em cada um dos acessos.

A conservação e a manutenção desses ambientes são realizadas periodicamente por equipes internas, seguindo o Plano de Manutenção Preventiva de Equipamentos Instalações e Edificações. Além disso, as demandas e as necessidades são registradas pelos professores, tutores e colaboradores em sistema informatizado para agendamento e realização de manutenção. Ao mesmo tempo, são observadas as recomendações para melhoria da infraestrutura enviadas pela CPA.

Os professores de tempo integral dispõem de gabinetes de trabalho, de salas de reuniões e de estudos. Ao todo, são 28 salas de reuniões e 30 salas de estudos adequadamente mobiliadas e equipadas. Estudantes, professores e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São cerca de 30 lanchonetes, cantinas e restaurantes organizadamente distribuídas nos campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços passam, anualmente, por melhorias, visando ao bom andamento.

De acordo com avaliação realizada pela CPA, em 2019, o percentual de estudantes que se dizem “plenamente satisfeitos” com os serviços prestados pelos restaurantes ou cantinas terceirizados pela Instituição é pequeno (18,33%), assim como o percentual dos que se sentem “satisfeitos” (28,65%). Entre os professores, a avaliação foi pouco melhor, com 64,26% de satisfação, considerando as opções “plenamente satisfatório” e “satisfatório, conforme gráfico. Esta avaliação foi encaminhada à direção da Instituição para as providências de melhoria.

Gráfico 67 – Avaliação dos restaurantes e cantinas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Outra política que vem sendo incorporada pela Instituição diz respeito ao uso consciente dos recursos e proteção ambiental. São materializadas nos espaços e nas novas construções e instalações, com base em projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito.

9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unesco disponibiliza dez bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudos, computadores com acesso à internet e consulta aos acervos físico e eletrônico.

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em braile e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegos, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em braile e softwares específicos para atender às demandas. Os ambientes são climatizados, com acesso à rede sem fio e a recursos multimídia.

A Instituição possui acervo acadêmico em meio digital aprovado e vem trabalhando no sentido de disponibilizá-lo à comunidade acadêmica, utilizando de método que garanta a integridade e a autenticidade das informações contidas nos documentos originais.

As bibliotecas possuem 233.669 títulos de livros, com 482.596 exemplares, 6.807 periódicos, além de 11.410 livros digitais. A Instituição mantém convênio com a Capes para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais.

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo prioriza as seguintes diretrizes:

- a) Aquisição de bibliografia básica e complementar indicada pelos Coordenadores de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, de modo a atender aos componentes curriculares previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso;

- b) Adequação da bibliografia básica e complementar ao número de estudantes de cada componente curricular dos cursos de graduação e pós-graduação;
- c) Incentivo ao uso de bibliografia por meio eletrônico;
- d) Ampliação do acervo tendo como critérios os títulos com maior número de reservas, com maior número de sugestões encaminhadas e com maior número de empréstimos;
- e) Aquisição de acervo oriundo das áreas de atuação profissional dos docentes, por eles indicado, visando aproximar os discentes com a futura profissão.

As bibliografias básicas e complementares indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem implantados, quando não existentes, são adquiridas no semestre letivo anterior.

As bibliotecas possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 44 mil artigos nas diferentes áreas do conhecimento), à base de dados Saraiva Digital (com cinco plataformas, acessando títulos em formato e-book nas áreas de Administração e Direito), à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais) e à Base de Dados Ebsco Mais (com periódicos em texto completo e monografias em diversas áreas do conhecimento). Mantêm, igualmente, acervo específico de livros em braille, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio).

A Instituição entende que as assinaturas correntes de periódicos, bem como bases de dados atualizadas são essenciais ao desenvolvimento acadêmico e, portanto, sua atualização e manutenção ocorrem de forma a garantir a qualidade acadêmica.

As tabelas seguintes apresentam os acervos bibliográficos físico e virtual da Unoesc.

Tabela 18 – Acervo bibliográfico físico da Unoesc.

Áreas do Conhecimento	Livros		Periódicos	Assinaturas correntes	CDs/DVDs
	Títulos	Volumes	Títulos		
Ciências Exatas e da Terra	16.765	32.017	258	7	234
Ciências Biológicas	4.026	10.069	95	1	84
Engenharias	9.256	21.502	322	16	205
Ciências da Saúde	16.746	45.988	732	11	500
Ciências Agrárias	6.687	17.245	390	13	216
Ciências Sociais Aplicadas	89.444	189.297	2.691	100	1681
Ciências Humanas	58.190	108.558	2.051	37	1008
Linguística, Letras e Artes	36.442	57.562	244	3	741
Multidisciplinar	113	358	24	5	27
Total	233.669	482.596	6.807	193	4.696

Fonte: Unoesc em números, 2021.

Tabela 19 – Acervo bibliográfico digital da Unoesc.

Áreas do Conhecimento	Títulos
Exatas	3.963
Jurídica	2.662
Letras e Artes	636
Medicina	3.525
Pedagógica	1.456
Saúde	350
Sociais e Aplicadas	4.812
Total	11.410 ⁽¹⁾

(1): Existem muitos livros digitais que estão inseridos em mais de uma área de classificação.

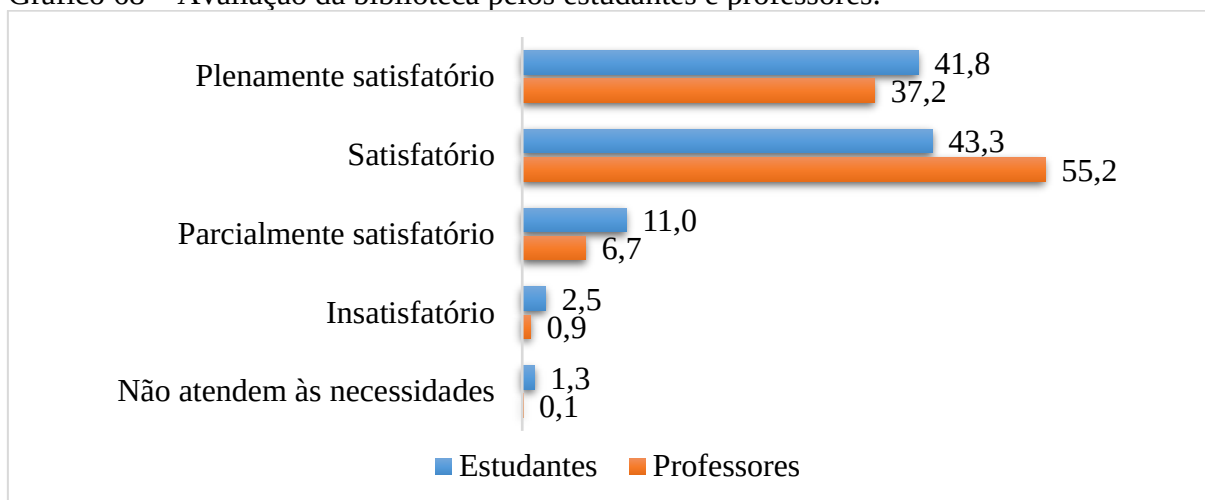
Fonte: Unoesc em números, 2021.

As bibliotecas oferecem serviços, como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, renovações, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. Disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outras.

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo as demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender a usuários com necessidades especiais.

No segundo semestre de 2021, estudantes e professores avaliaram o atendimento prestado pela biblioteca em instrumento de avaliação aplicado pela CPA com os cursos de graduação. Para estudantes e professores, o atendimento pode ser considerado plenamente satisfatório e satisfatório, conforme mostra o gráfico.

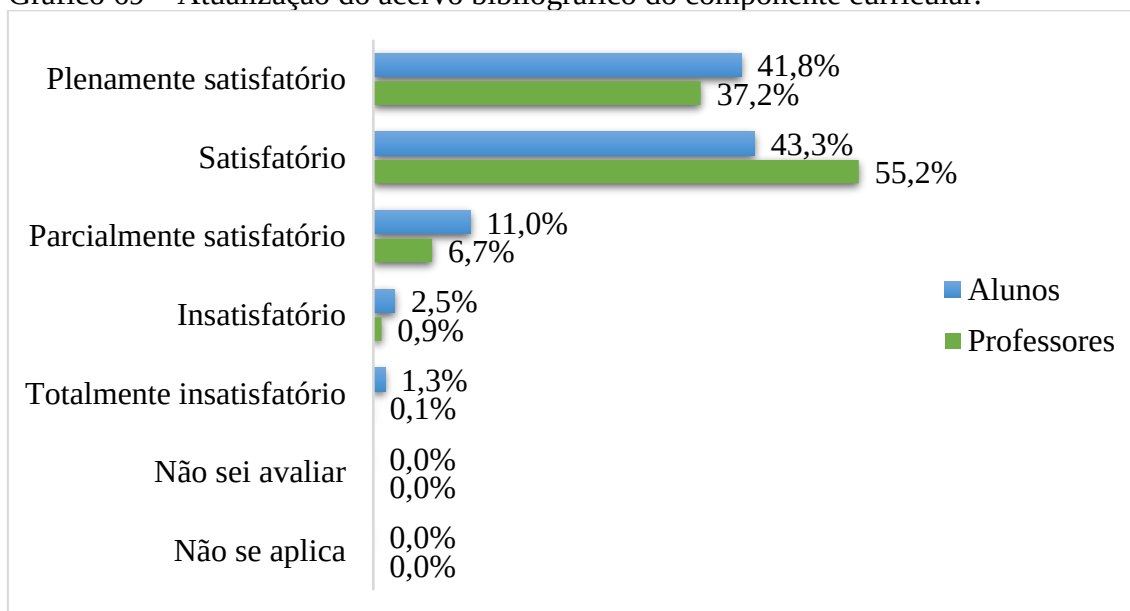
Gráfico 68 – Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Na mesma ocasião, perguntou-se a professores e estudantes: “Como você avalia a atualização do acervo bibliográfico deste componente curricular?” O nível de satisfação de ambos segmentos pode ser verificado no gráfico seguinte.

Gráfico 69 – Atualização do acervo bibliográfico do componente curricular.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

9.2 ESTRUTURA LABORATORIAL

9.2.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação constitui ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção de conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Instituição vem investindo, de forma permanente, em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias.

Estudantes e professores têm acesso à rede Wi-Fi, podendo conectar-se com dispositivos móveis, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário. Ao mesmo tempo, dispõem de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas de conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, que lhe permite se conectar em qualquer campus.

O parque computacional da Instituição é constituído de 2.200 microcomputadores, dos quais 1.202 são destinados aos estudantes e 1.018 aos professores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. Para acompanhar as tendências de novas tecnologias, foram implantados os seguintes recursos: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, portais de ensino com ferramentas síncronas e assíncronas, autoatendimento digital, ferramentas de marketing digital, entre outros.

Professores, estudantes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, que dispõe de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância. O desenvolvimento e a manutenção dessa ferramenta são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, com interface totalmente web.

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o Serviço de Apoio ao Estudante, a avaliação institucional, o serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros.

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se de ferramenta integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como webconferências, fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelos professores.

Para atender aos diplomados, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Unoesc Carreiras, que permite o cadastro do currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo aluno ou diplomado da Unoesc.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia.

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos.

9.2.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

Para atender às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada um dos campi, a Unoesc conta com 475 laboratórios mobiliados e equipados. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas.

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, as clínicas, ambulatórios e outros espaços dos Cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno, mediante convênios com municípios. Os Cursos de Educação Física e Ciências Biológicas realizam atividades com as escolas e a comunidade, em ações de promoção da saúde e da preservação ambiental. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O Curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande portes. Os laboratórios da área das engenharias constituem espaços privilegiados de aprendizagem, além de atenderem a demandas advindas das empresas da região, sob a forma de prestação de serviços.

Diante da pandemia de COVID-19, todos os ambientes laboratoriais passaram por adaptações estruturais, garantindo o cumprimento dos protocolos de segurança vigentes expedidos pelos órgãos responsáveis, em especial o Plano de Contingência da COVID-19 e o Manual de Procedimento Operacional Padrão, elaborados pela própria Instituição.

A Funoesc mantém e administra o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005. O HUST, com sede em Joaçaba - SC, é um hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde - SES/SC, sendo referência para a Macrorregião de Saúde do Meio Oeste Catarinense, que abrange 55 municípios e uma população de aproximadamente 620 mil habitantes (Relatório Social Unoesc, 2020).

O hospital está habilitado para atuar enquanto unidade de alta complexidade em Oncologia, Oncologia Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui, igualmente, habilitação para a retirada de órgãos e tecidos e córnea/esclera. Disponibiliza Unidade de Terapia Intensiva adulto Tipo II Geral e Unidade de Terapia Intensiva adulto Tipo II para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - COVID-19; Atua como porta aberta na Rede de Atenção às urgências e emergências e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH), com modernos equipamentos.

O Hospital Universitário serve, igualmente, como Escola na formação de profissionais dos Programas de Residência Médica e dos cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia, que o utilizam como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Conta com 191 leitos, dos quais 83,77% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde. Tem um quadro funcional de 488 colaboradores ativos e um corpo clínico de 93 médicos. Em 2020, foram realizados 16.611 atendimentos de Urgência e Emergência, 6.713 procedimentos cirúrgicos e 1.352 partos. Somaram-se a esses números, os atendimentos a 6.076 pacientes oncológicos e as 581 sessões de hemodiálise realizadas.

Já no Centro de Diagnóstico de Imagens (CDIH) do HUST, foram realizados, em 2020, 30.478 exames de raio X, 20.026 tomografias, 11.982 ultrassonografias, 1.037 exames endoscópicos, 2.906 exames de ressonância magnética, 1.582 mamografias, 306 ecocardiografias, 5.626 eletrocardiografias, 478 colonoscopias e 28 retossigmoidoscopias, somadas a 13.948 gasometrias, 2.432 exames imuno-histoquímicos, 3.796 hemoterapias, e demandando 254.493 exames de análises clínicas.

9.3 AVANÇOS E DESAFIOS

Em 2021, a Unoesc concentrou seus investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e demais ambientes universitários, assim como na aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto no Planejamento Estratégico.

Além disso, a Instituição expandiu sua atuação na Educação Básica, adquirindo dois novos Colégios de Ensino Médio: o Superativo, instalado no campus de Joaçaba e o Colégio Unoesc de Educação Inovadora, instalado no campus de São Miguel do Oeste.

O ano de 2021 foi marcado, igualmente, pela necessidade de adaptação da estrutura física, visando garantir os protocolos de segurança no enfrentamento à pandemia de Covid-19, como melhorias nos ambientes de circulação e nas salas de aula, instalação acessórios como notebooks, projetores, câmeras, webcams e caixas de som.

No Questionário Socioeconômico respondido pelos concluintes dos cursos das Áreas das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde do Enade 2019 (última edição com os resultados divulgados), a infraestrutura obteve, de modo geral, avaliação positiva. Nesse instrumento, a avaliação é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com 6 (seis) níveis. A dimensão que avalia a infraestrutura e instalações físicas dos cursos avaliados, tais como laboratórios, salas de aulas e outros espaços, como bibliotecas, secretarias, protocolos, serviço de atendimento ao estudante, obteve nota média de 5,59.

Infere-se, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontram-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

10 REFERÊNCIAS

AUDY, Jorge. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 90, p. 75-87, 2017.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n90/0103-4014-ea-31-90-0075.pdf>>. Acesso em: 9 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União de 15.4.2004**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº. 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 nov. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112881.htm. Acesso em: 8 mar. 2022.

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **Revista brasileira de educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a14n28.pdf>>. Acesso em: 9 mar 2022.

DIAS SOBRINHO. Concepções de universidade e de avaliação institucional. In: TRINDADE, Hégio (Org.). **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.

FICHER, Augusto; LÜCKMANN, Luiz Carlos. **A mesorregião Oeste catarinense**: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020, 224 p.

IBGE. **Estimativas de população**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579>. Acesso em: 8 mar. 2022.

LÜCKMANN, Luiz Carlos; CIMADON, Aristides. Atuação de egressos no ambiente socioeconômico oriundos de uma IESC comunitária. **Comunicações**. Piracicaba, v. 27, n. 2, p. 63-83, maio-ago. 2020.

SCHMIDT, João Pedro; CAMPIS, Luiz Augusto Costa. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. In: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias**: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/2973/1/Livro%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20Comunit%C3%A1rias%2C%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20P%C3%ABlicas%20N%C3%A3o-Estatais.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2022.

Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Plano de desenvolvimento Institucional da Unoesc 2018-2022**, 2ª versão revisada. Joaçaba: Editora Unoesc, 2021.

UNOESC. **Relatório Social 2019**. FUNOESC – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba. Editora Unoesc, 2020.